

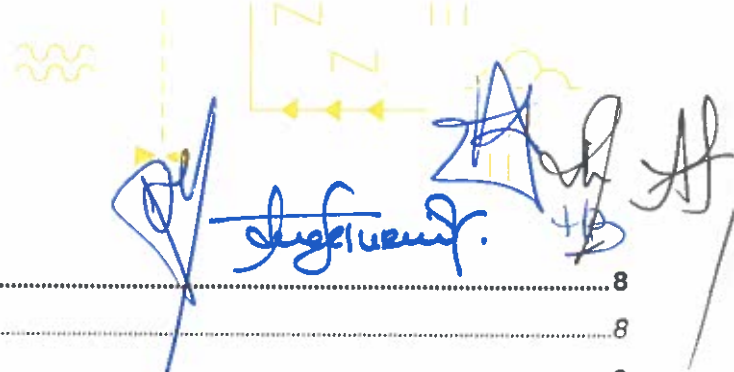


emas

EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE BEJA, E.M.

Relatório & Contas 2018

II



ÍNDICE

INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL 8

ENQUADRAMENTO..... 8

PRINCIPAIS INDICADORES 9

GOVERNO DA SOCIEDADE..... 11

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL..... 14

ÉTICA E PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO..... 15

GABINETE DE CONTROLO E QUALIDADE 18

CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA..... 18

PROGRAMA DE CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA..... 19

PLANO DE CONTROLO OPERACIONAL..... 19

PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA E PLANO DE COMUNICAÇÃO E RESPOSTA A SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA RELACIONADAS COM QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO..... 21

PSA, AVALIAÇÃO E GESTÃO RISCO..... 21

PLANO DE COMUNICAÇÃO E RESPOSTA PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA RELACIONADAS COM QUALIDADE DA ÁGUA..... 22

DIVISÃO DE LABORATÓRIO..... 24

ÁREAS DE ATIVIDADE..... 25

ATIVIDADES OPERACIONAIS..... 25

CONSIDERAÇÕES FINAIS 28

DIVISÃO DE PROJETOS, EMPREITADAS E INFRAESTRUTURAS (DPEI)..... 30

PROJETO E ESTUDOS..... 31

EMPREITADAS..... 32

OBRAS EXECUTADAS..... 32

OUTRAS TAREFAS..... 32

GABINETE DE OBRAS E FISCALIZAÇÃO (GOF) 35

INTRODUÇÃO..... 35

OBRAS..... 35

DIVISÃO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO – ABASTECIMENTO (DOMA) 38

ATIVIDADES REALIZADAS – GERAL..... 38

MANUTENÇÃO DE REDES..... 39

REQUISIÇÃO DE SERVIÇOS..... 41

MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA..... 42

MANUTENÇÃO DE PAVIMENTOS..... 42

MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS..... 43

PPI..... 43

MICROPRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA..... 43

CONSIDERAÇÕES FINAIS RELATIVAMENTE À DOMA..... 44

DIVISÃO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO – SANEAMENTO (DOMSA) 46

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS..... 46

IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO..... 46

REALIZAÇÕES RELEVANTES..... 46

OCORRÊNCIAS..... 47

EMPREITADAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS..... 48

VOLUMES DE ÁGUA RESIDUAL RECOLHIDA E TRATADA..... 48

PRESTAÇÕES DE SERVIÇO..... 49

TRABALHO EXTRAORDINÁRIO..... 50

Plano X

2



GABINETE DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO (GHST)	52
GABINETE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (GSI)	57
<i>A EQUIPA GSI</i>	57
<i>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</i>	57
<i>REDES E TELECOMUNICAÇÕES</i>	58
<i>REDES E TELECOMUNICAÇÕES</i>	59
GABINETE DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL (GCISA)	61
DIVISÃO ADMINISTRATIVA, COMERCIAL E FINANCEIRA (DAFC)	65
<i>CLIENTES</i>	65
<i>CONSUMOS</i>	67
<i>SANEAMENTO</i>	70
<i>TARIFA MÉDIA</i>	71
<i>FATURACÃO</i>	72
<i>COMPRAS E VENDAS</i>	73
<i>RECURSOS HUMANOS</i>	74
<i>SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA</i>	78
<i>GASTOS</i>	81
<i>RESULTADOS</i>	84
<i>INDICADORES E RÁCIOS</i>	85
<i>INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS</i>	86
<i>INDICADORES DO BALANÇO</i>	87
<i>ATIVO</i>	87
<i>PASSIVO</i>	88
<i>EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS</i>	88
<i>PERSPETIVAS PARA O ANO DE 2019</i>	90
EVENTOS SUBSEQUENTES	91
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	92
<i>BALANÇO</i>	93
<i>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA</i>	94
<i>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES</i>	95
<i>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</i>	98
<i>EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS</i>	99
<i>NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</i>	102
DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	124
PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	125

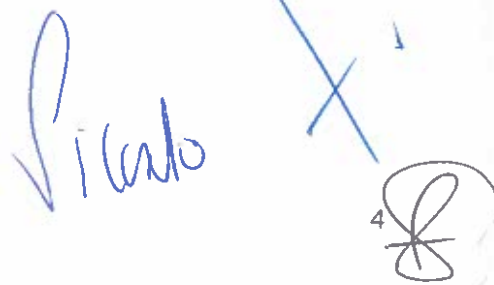
Handwritten signatures and a stamp at the bottom right of the page.



ÍNDICE GRÁFICOS

Gráfico 1. -	Total ensaios por Cliente nos anos 2017 e 2018.....	26
Gráfico 2. -	Número de ensaios por tipo de amostra nos anos 2017 e 2018.....	26
Gráfico 3. -	Nº de atividades.....	38
Gráfico 4. -	Nº de atividades de manutenção por serviço.....	39
Gráfico 5. -	Nº de roturas por localidade.....	40
Gráfico 6. -	Nº de ramais substituídos por localidade.....	41
Gráfico 7. -	Nº de requisições por serviço.....	41
Gráfico 8. -	Nº de atividades por serviço.....	42
Gráfico 9. -	Nº de reposições de pavimentos por freguesia.....	42
Gráfico 10. -	Nº de intervenções em máquinas e viaturas por tipo de serviço.....	43
Gráfico 11. -	Energia produzida MWh -microgeração solar.....	43
Gráfico 12. -	Volume de dados do sistema de telegestão.....	58
Gráfico 13. -	Custos mensais com o sistema de telegestão.....	58
Gráfico 14. -	Contratos ativos em 2018.....	65
Gráfico 15. -	Serviços prestados.....	66
Gráfico 16. -	Evolução do volume de água vendida em 2018.....	68
Gráfico 17. -	Rendimentos Mensais 2018.....	78
Gráfico 18. -	Evolução dos Rendimentos por Semestre.....	79
Gráfico 19. -	Evolução do volume de negócios em 2018.....	80
Gráfico 20. -	Evolução dos gastos em 2018.....	82
Gráfico 21. -	Evolução dos gastos em 2018/2017/2016.....	83
Gráfico 22. -	Indicadores Económico-Financeiros.....	86

Picado



4



ÍNDICE TABELAS

TABELA 1.	CONTROLO OPERACIONAL – RESUMO POR TIPO DE PONTO DE AMOSTRAGEM .	20
TABELA 2.	NÚMERO DE INTERVENÇÕES POR ATIVIDADE DESENVOLVIDA	46
TABELA 3.	NÚMERO DE OCORRÊNCIAS POR SISTEMA DE DRENAGEM.....	47
TABELA 4.	ÁGUA RESIDUAL RECOLHIDA.....	48
TABELA 5.	VOLUME DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA POR INFRAESTRUTURA.....	49
TABELA 6.	NÚMEROS DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇO EFETUADAS	49
TABELA 7.	TRABALHO EXTRAORDINÁRIO EFETUADO POR ORIGEM.....	50
TABELA 8.	Nº DE CONTRATOS POR TIPO DE TARIFA	65
TABELA 9.	SERVIÇOS PRESTADOS PELA SECÇÃO COMERCIAL	66
TABELA 10.	CLIENTES ATENDIDOS EM 2018.....	66
TABELA 11.	VOLUME TOTAL DE ÁGUA VENDIDA POR LOCAL DE CONSUMO.....	67
TABELA 12.	VOLUME TOTAL DE ÁGUA VENDIDA POR TARIFA.....	68
TABELA 13.	TOTAL FATURAÇÃO DE ÁGUA POR LOCAL DE CONSUMO	69
TABELA 14.	TOTAL FATURAÇÃO DE ÁGUA POR TIPO DE TARIFA	69
TABELA 15.	TOTAL FATURAÇÃO DE SANEAMENTO POR PONTO DE CONSUMO	70
TABELA 16.	TOTAL FATURAÇÃO DE SANEAMENTO POR TIPO DE TARIFA	70
TABELA 17.	TARIFA MÉDIA DE VENDA DE ÁGUA E TRATAMENTO ÁGUAS RESIDUAIS EM 2018	71
TABELA 18.	TARIFA MÉDIA DE VENDA DE ÁGUA E TRATAMENTO ÁGUAS RESIDUAIS EM DEZEMBRO 2018	71
TABELA 19.	TOTAL DE FATURAÇÃO POR TIPO DE TARIFA.....	72
TABELA 20.	TOTAL DE FATURAÇÃO POR TIPO CONSUMIDOR.....	72
TABELA 21.	EMPREITADAS A DECORRER/VALOR FATURADO E PAGO EM 2018.....	73
TABELA 22.	ESTRUTURA ETÁRIA	74
TABELA 23.	PESSOAL POR GRUPO PROFISSIONAL.....	75
TABELA 24.	ESTRUTURA HABILITACIONAL	75
TABELA 25.	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	76
TABELA 26.	TRABALHO SUPLEMENTAR.....	77
TABELA 27.	ABSENTISMO POR CATEGORIA PROFISSIONAL EM 2018	77
TABELA 28.	EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS TOTAIS.....	78
TABELA 29.	EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS POR SEMESTRE.....	79
TABELA 30.	EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS.....	80
TABELA 31.	VOLUME DE NEGÓCIOS DEZEMBRO	80
TABELA 32.	VOLUME DE NEGÓCIOS POR SEMESTRE.....	80
TABELA 33.	EVOLUÇÃO DOS GASTOS TOTAIS EM 2018/2017/2016.....	82
TABELA 34.	GASTOS OPERACIONAIS.....	83
TABELA 35.	EVOLUÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS EM DEZEMBRO DE 2018/2017/2016...83	83

Pilendo X 5



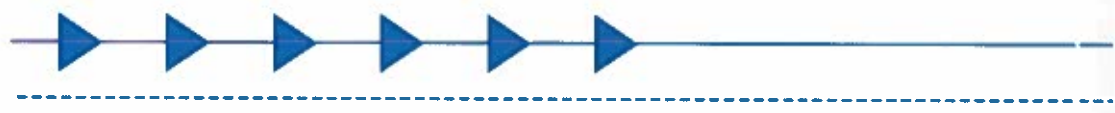
TABELA 36.	EVOLUÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS EM 2018 (SEMESTRES).....	83
TABELA 37.	EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS	84
TABELA 38.	ESTRUTURA DOS RESULTADOS	84
TABELA 39.	RÁCIOS	85
TABELA 40.	INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS.....	86
TABELA 41.	INDICADORES DO BALANÇO	87
TABELA 42.	DÍVIDAS DE CLIENTES	87
TABELA 43.	DÍVIDAS A FORNECEDORES	88
TABELA 44.	EXECUÇÃO ANUAL DO PPI POR OBJETIVOS	88
TABELA 45.	EXECUÇÃO ANUAL DO PPI	89



delegada.
HB
Al



INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL



Picub
X
S



Informação Institucional

Enquadramento

2018 | 2019, da mudança rumo à consolidação

O ano de 2018 chegou ao fim pressionado por um conjunto de externalidades, que marcaram o nosso trabalho durante estes 365 dias ao serviço da comunidade que servimos em todos os momentos.

Foi um ano intenso, forte, com marcas boas, cujo sabor permitirá seguramente ir adoçando o futuro, mas também outros, igualmente marcantes, mas do lado mau da história. Também sobre estas, teremos o tempo, que serenamente se encarregará de lhes dar outro rumo. O tempo, a dedicação e o empenho, acompanhados de excelentes equipas e colaboradores motivados podem realmente fazer a diferença, são os verdadeiros catalisadores da mudança e da transformação.

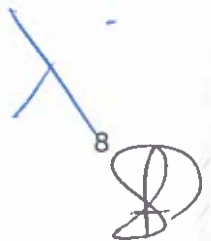

Essa diferença foi feita, 2018 foi um ano de mudança, abriu caminho para um 2019 rumo à consolidação de um novo ciclo do resto da vida da EMAS de Beja, não só para a empresa, mas também para os que de uma de forma ou de outra com ele se relacionam, todos nós, portanto.

Não destacaremos os prémios que recebermos, muitos por sinal, ou a menções positivas de que fomos alvo, não que não tenham sido importantes, foram seguramente. Mas talvez aquilo que de forma sustentada se conseguiu e que trará seguramente mais valor no futuro foram as intervenções operacionais ao nível da rede de águas.

Com a estratégia adequada conseguimos diminuir de forma absolutamente fantástica o número de roturas na rede de águas em mais de 50% relativamente ao ano anterior, atingindo nesta matéria os melhores resultados dos últimos 10 anos.

Foi de facto um ano estimulante, desafiante e que nos permite reafirmar o compromisso de com os nossos colaboradores, que são a nossa força, para os nossos clientes que são a nossa motivação, continuar a fazer da EMAS de Beja uma referência no serviço público municipal, com a forte convicção de que juntos fazemos da água a nossa prioridade.

Iniciou-se, entretanto, um novo ano e com ele a afirmação de um ciclo de consolidação que fará da Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja a âncora para o sector da água na região, valorizando nesse caminho a cidade, o concelho, a região, num quadro de reforço da sustentabilidade financeira, de maior abertura à responsabilidade social e de defesa comprometida com a sustentabilidade ambiental.



Principais Indicadores

Comercial	2016	%	2017	%	2018
Volume de Água Vendida (m ³)	2 137 424 €	-2.8%	2 077 871 €	-4.9%	1 976 517 €
Número Total de Clientes	20 082	-0.6%	19 965	-0.5%	19 870
Nº de Clientes em Beja	13 539	-0.5%	13 466	-0.3%	13 426
Nº de Clientes nas Aldeias	6 543	-0.7%	6 499	-0.8%	6 444
Água fornecida por consumidor, m3	8.87	-2.2%	8.67	-4.4%	8.29
Preço Médio da Água Vendida (€/m3)	1.50 €	10.0%	1.65 €	0.6%	1.66 €
Preço Médio Saneamento (€/m3)	0.96 €	6.3%	1.02 €	2.0%	1.04 €

Economia e Finanças	2016	%	2017	%	2018
Volume de Negócios (€)	5 537 701 €	6%	5 890 814 €	-3%	5 719 853 €
Venda de água (€)	2 462 907 €	8%	2 655 029 €	-5%	2 530 772 €
Prestações de serviço (€)	3 074 793 €	5%	3 235 785 €	-1%	3 189 081 €
Ganhos totais de exploração (€)	5 967 834 €	7%	6 375 194 €	12%	7 113 675 €
Proveitos da venda de água/totais, (%)	41%	0%	42%	-6%	36%
Gastos/reversões depreciação e amort.	741 427 €	0%	738 266 €	3%	763 513 €
Gastos totais de exploração (€)	5 807 192 €	8%	6 272 735 €	11%	6 947 284 €
Gastos com Pessoal/Gastos Totais (%)	39%	-1%	37%	-1%	37%
Fse/Gastos Totais (%)	17%	1%	18%	-2%	16%
Cmvm/Gastos Totais (%)	30%	-2%	29%	-3%	26%
Endividamento bancário MLP (€)	1 730 062 €	37%	2 371 189 €	47%	3 480 884 €
Investimento (€)	1 207 231 €	87%	2 256 732 €	-53%	1 066 484 €
EBITDA	902 068 €	-7%	840 725 €	11%	929 904 €
Resultado Operacional	160 641 €	-36%	102 459 €	62%	166 392 €
Resultado antes de impostos	62 550 €	-94%	3 658 €	1562%	60 779 €
Imposto sobre rendimento do período	-54 008 €	-91%	-5 041 €	266%	-18 435 €
Resultado líquido do período	8 542 €	-116%	-1 383 €	-3161%	42 344 €

Recursos Humanos	2016	2017	2018
Nº de trabalhadores no final do período	120	120	118
Nº médio de trabalhadores ao longo do período	117	120	119
Horas de formação totais	971	885	963
Média de horas de formação por trabalhador	8.09	7.38	8.16
Gastos com pessoal	2 237 772 €	2 349 245 €	2 544 693 €
VAB por trabalhador	26 799 €	28 455 €	35 319 €
Volume de negócios por trabalhador	47 331 €	49 090 €	48 024 €
Absentismo total	2 215	2 023	1 755
Taxa geral de absentismo	6.88%	7.60%	6.80%
Total de acidentes de trabalho	1	1	1
Média de acidentes de trabalho por trabalhador	0.01	0.01	0.01

Vicente

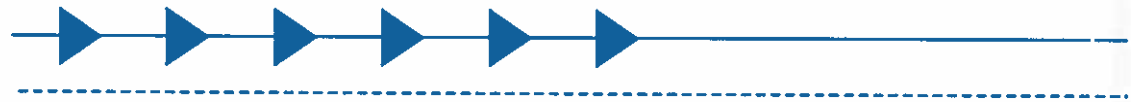
[Handwritten signature]

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "Societário" and initials "HB".

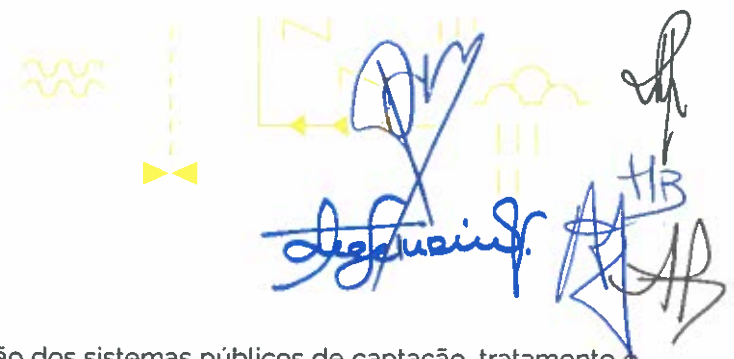


GS

Governo Societário



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.



Governo da Sociedade

Missão

A EMAS tem como missão a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação, tratamento e distribuição de água para consumo doméstico e a gestão e exploração dos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais comunitárias, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental, visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico da região.

Visão

Ser uma empresa de referência no contexto regional e nacional no setor da água, no que respeita a qualidade do serviço prestado e um parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da região.

Valores

A EMAS orienta-se pelos seguintes valores:

Orientação para o cliente;

A Qualidade, em função da qual se pretende alcançar a Inovação, a Modernidade e a Excelência;

A Responsabilidade Social na prestação de serviços públicos essenciais;

A Sustentabilidade e os propósitos que lhe são inerentes de eficiência na gestão, de defesa e proteção do ambiente, de respeito pela pessoa humana e de envolvimento da Comunidade;

A Competência e o rigor na tomada de decisões e nas ações, estabelecendo a confiança como princípio de relação entre a EMAS e os seus diferentes públicos;

O cumprimento da Legalidade;

Integridade e a transparência na forma de estar e nas relações com todas as partes interessadas.

Objetivos Estratégicos

De entre os objetivos estratégicos definidos pela empresa há a destacar os seguintes:

- ◊ Assegurar o abastecimento de água para consumo humano em qualidade e quantidade;
- ◊ Assegurar um eficaz sistema de drenagem das águas residuais urbanas, de um modo ambientalmente sustentável;
- ◊ Prestar um serviço de elevada qualidade em contínua melhoria e evolução, capaz de responder, em qualquer momento, às expetativas e necessidades dos seus utilizadores;
- ◊ Promover a inovação, a investigação e o desenvolvimento de soluções ambientais, económicas e sociais, que respondam às necessidades;
- ◊ Garantir a eficácia e o bom desempenho dos equipamentos afetos à EMAS;
- ◊ Assegurar a implementação de um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas;
- ◊ Otimizar os recursos com vista à obtenção da melhoria do funcionamento geral da EMAS, bem como a melhoria do desempenho dos processos;
- ◊ Garantir o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis aos produtos e serviços prestados;
- ◊ Garantir o planeamento, gestão e coordenação de todas as obras públicas, segundo

Handwritten signature in blue ink.

princípios de rigor, eficiência e transparência, por forma a garantir o cumprimento do Plano Plurianual de Investimentos;

- ◊ Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável para os trabalhadores da EMAS, bem como garantir condições de saúde e segurança do trabalho para os fornecedores e prestadores de serviços, visitantes ou quaisquer outras entidades que possam ser afetadas pela sua atividade;
- ◊ Promover o desenvolvimento de competências e a promoção social dos seus trabalhadores;
- ◊ Desenvolver as suas atividades de modo a satisfazer as expectativas dos utilizadores e a evitar danos a pessoas e bens e a proteger o meio ambiente, prevenindo a ocorrência de acidentes;

Política da Qualidade, Ambiente e Segurança

Conscientes da evolução das necessidades e expectativas, não só dos consumidores e utentes, mas também dos trabalhadores e da sociedade, o Conselho de Administração assume a liderança da Organização, orientando-a para a otimização de todos os recursos, a redução dos custos, a minimização das operações que não acrescentam valor, e o reforço das competências dos colaboradores.

O Conselho de Administração assegura o cumprimento dos requisitos legais, estatutários e regulamentares inerentes aos serviços prestados, ao Ambiente, Segurança no Trabalho e Energia, a redução dos impactes ambientais, a minimização dos desperdícios, independentemente da sua natureza, assumindo como compromisso, a prevenção da poluição e a melhoria contínua do desempenho ambiental.

Considera, ainda, fundamental, melhorar as condições de Segurança e Saúde no Trabalho, tendo em vista eliminar ou minimizar os riscos para os trabalhadores e outras partes interessadas que possam estar expostos aos perigos associados às suas atividades, apostando na prevenção da ocorrência de lesões, ferimentos e danos para a saúde física, mental e psicossocial dos colaboradores, através da identificação de perigos; da avaliação e adoção de medidas de minimização dos riscos profissionais associados; promovendo a sensibilização e formação contínua na prevenção de acidentes nas atividades e processos que desenvolve.

Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social da EMAS assenta em duas vertentes:

- ◊ Interna, relacionada com a gestão dos recursos humanos, a higiene, a segurança e saúde no trabalho, a gestão da mudança e a gestão do impacto ambiental;
- ◊ Externa, que envolve a rede das comunidades locais, os clientes e fornecedores e a gestão ambiental.

Estas duas vertentes interagem e resumem as áreas de atuação social responsável da empresa, o seu comportamento para com os colaboradores e o ambiente e o seu relacionamento com os fornecedores e clientes e com a comunidade em geral.

Regulamentos Internos e Externos

Do conjunto dos documentos normativos em vigor na EMAS destacam-se os seguintes:

- ◊ Código de Ética e Conduta;
- ◊ Regulamento de Organização;
- ◊ Estrutura orgânica;



- 💧 Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- 💧 Regulamento Interno de Uso de Veículos;
- 💧 Regulamento de Utilização dos Fatos de Trabalho;
- 💧 Normas de Utilização dos Fatos de Trabalho e de Equipamentos de Proteção Individual;
- 💧 Regulamento de Relógio de Ponto;
- 💧 Álcool – Regulamento (em revisão);
- 💧 Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais do Distribuição de Água do Município de Beja;
- 💧 Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais de Drenagem de Águas Residuais do Município de Beja.

Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços

A EMAS segue os procedimentos decorrentes da legislação em vigor sobre a matéria, designadamente no que respeita às normas de contratação pública consagradas no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação atual conferida pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto (decreto-lei aplicável aos procedimentos de formação de contratos públicos iniciados após a sua data de entrada em vigor, bem como aos contratos que resultem desses procedimentos – 1 de janeiro de 2018, conforme redação do ponto 1 do seu artigo 12.º, conjugado com o disposto no seu artigo 13.º.)

Com a entrada em vigor, a 30 de julho de 2008, do Código dos Contratos Públicos (CCP), DL 18/2008 de 29 de janeiro, todas as compras realizadas por entidades públicas (empresas públicas, autarquias, ministérios, institutos, entre outros) terão de ser realizadas exclusivamente por via eletrónica em plataformas eletrónicas de contratação, conforme disposições do seu artigo 62.º.

A EMAS desde dezembro de 2016, na sequência do contrato de prestação serviços, celebrado com a empresa SaphetyGov utiliza a referida plataforma eletrónica de contratação,

Modelo de Governo

Nos termos do disposto na cláusula 6ª, n.º 1, dos estatutos da empresa, o conselho de administração é composto por três administradores, um dos quais é o Presidente, eleitos pela Câmara Municipal de Beja, cujo mandato é igual ao correspondente ao executivo municipal, renovável por uma ou mais vezes.

O presidente do Conselho de Administração, que tem voto de qualidade, é escolhido, pela Câmara Municipal, de entre os administradores nomeados.

O Conselho de Administração tem as competências e poderes de gestão e representação da empresa cometidos por lei, e pelas cláusulas 9º e 10º dos estatutos da empresa.

Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da EMAS são constituídos pelo Conselho de Administração e pelo Fiscal Único.

O Conselho de Administração, é o órgão que define, as orientações estratégicas, os planos de negócio e de investimento e os objetivos e orçamentos anuais e plurianuais procedendo, periodicamente, à sua revisão e controlo.

Ao Fiscal Único compete a fiscalização das atividades desenvolvidas, no âmbito das competências cometidas pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e pela cláusula 14ª dos estatutos da empresa.

Handwritten signature in blue ink.

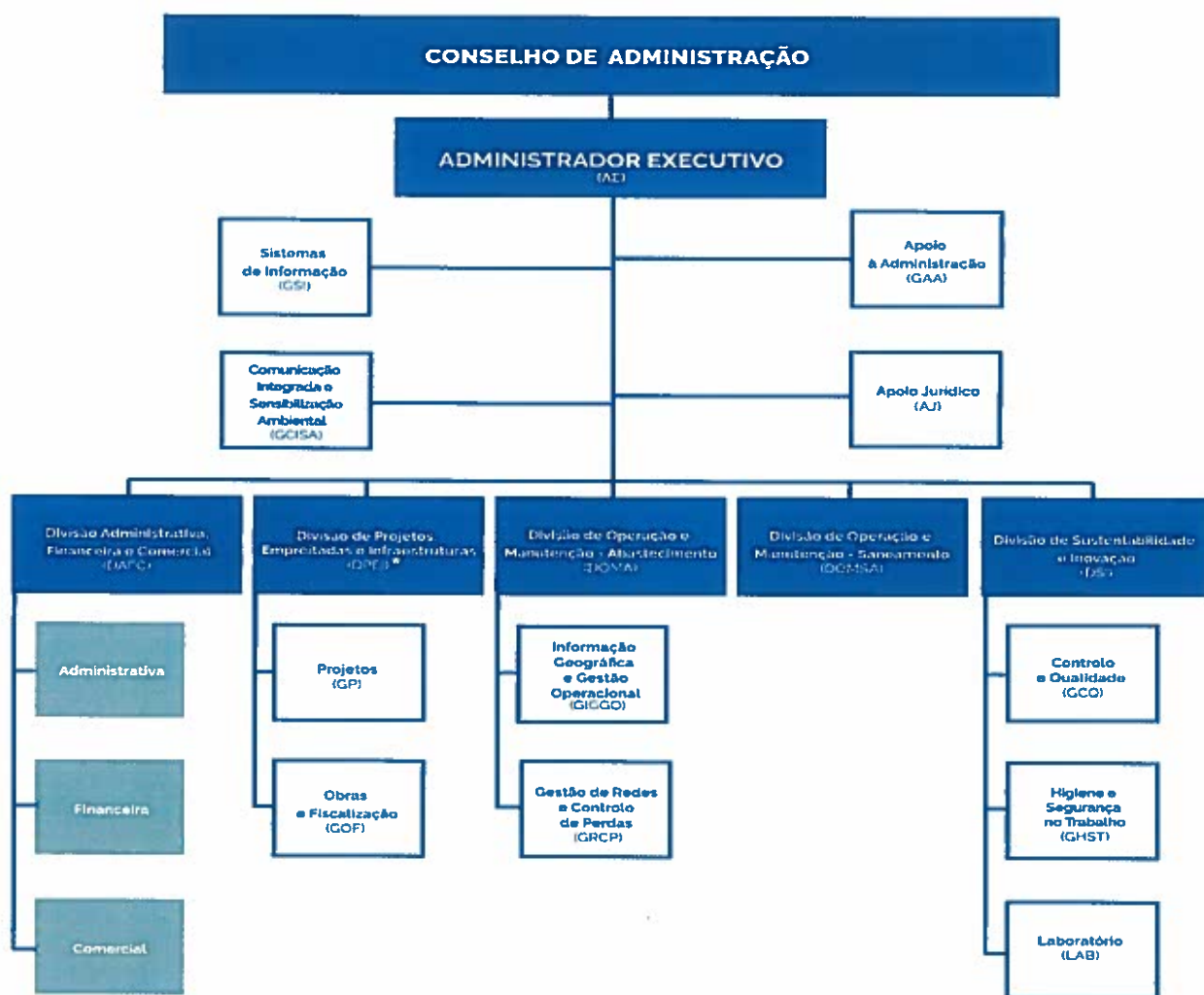
13
Handwritten signature and stamp in blue ink.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature that appears to be 'Alf. Moura'.

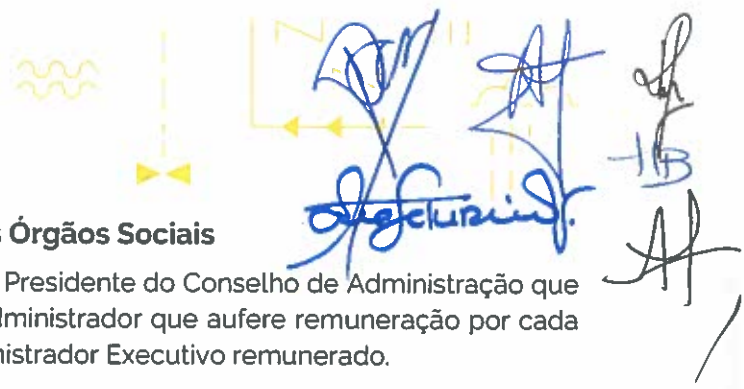
Estrutura Organizacional

A estrutura e organização da EMAS não são rígidas e imutáveis, antes requerem a flexibilidade e as medidas de adequação que permitam fazer face a novas solicitações e competências no sentido de incrementar, em quantidade e qualidade, os serviços prestados à população.

Os dirigentes, ou através destes, qualquer trabalhador da empresa municipal, devem colaborar na melhoria permanente da estrutura e organização, propondo as medidas que considerem adequadas à melhoria do desempenho das diferentes tarefas.



Handwritten signatures and initials at the bottom right, including a signature that appears to be 'P. Cardoso' and a circled mark with the number '14'.



Remunerações totais, fixas e variáveis dos Órgãos Sociais

O Conselho de Administração é composto pelo Presidente do Conselho de Administração que não auferir qualquer remuneração e por um Administrador que auferir remuneração por cada reunião a que esteja presente e ainda um Administrador Executivo remunerado.

Em 2018 o Administrador Executivo recebeu a título de remuneração base e suplementos 52 551.38 € e a Administradora não Executiva recebeu a título de remuneração por cada reunião a que esteve presente em 2018 o valor de 1 545.15 €

Ao Fiscal Único foram pagos 15 990 €.

Gestão do Capital Humano

- ◊ Os princípios orientadores da gestão dos recursos humanos da EMAS são:
- ◊ Igualdade de tratamento e de oportunidades entre Mulheres e Homens;
- ◊ Rejeição de qualquer tipo de discriminação;
- ◊ Promoção e valorização profissional;
- ◊ Respeito pela vida pessoal e familiar;
- ◊ Cumprimento dos compromissos assumidos no Código de Ética e de Conduta;
- ◊ Cumprimento da lei e da regulamentação interna em vigor na empresa;

Ética e Prevenção da Corrupção

Existe na EMAS um Código de Ética e de Conduta, cuja distribuição abrangeu todos os seus trabalhadores. O Código está disponível para consulta na internet (www.emas-beja.pt).

O código de ética da EMAS tem por objetivo enquadrar a missão, os princípios e os valores da empresa num conjunto de referências e linhas de orientação que deverão mobilizar os comportamentos e atitudes de todos os colaboradores ao seu serviço nas suas atividades de todos os dias.

As referências e linhas de orientação do Código de Ética deverão ser observadas por todas as pessoas e entidades que trabalhem ou prestem serviços à EMAS, qualquer que seja a natureza jurídica da sua relação.

Foi adotado na empresa um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, também disponível em www.emas-beja.pt.

Os seus objetivos passam, em grande medida, por identificar as áreas que potencialmente poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os respetivos riscos daí decorrentes e os controlos instituídos pela empresa visando a sua mitigação.

O Plano pretende também reforçar a cultura do grupo e dos respetivos colaboradores no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades.

Compreendendo toda a empresa, este plano dá cumprimento à recomendação do CPC - Conselho de Prevenção da Corrupção, de 1 de julho de 2009.

Alf

15 *X*



Controlo de risco

Os riscos encontram-se devidamente identificados no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, tendo sido identificadas as seguintes áreas:

- ◊ Contratação de empreitadas;
- ◊ Aquisição de bens e serviços;
- ◊ Concessão de benefícios públicos (Patrocínios e donativos);

Foi efetuada a devida monitorização e elaborado o Relatório Anual sobre a execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e infrações Conexas que se encontra em fase de aprovação.

Prevenção de Conflitos de Interesses

Os membros do Conselho de Administração da EMAS têm conhecimento do regime de conflitos de interesses e impedimentos definido no Decreto-Lei n.º 183/2013, de 3 de outubro e no Estatuto do Gestor Público - (Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março), por remissão do n.º 4 do artigo 30.º da Lei 50/2012, em que são estabelecidas regras relativas ao exercício cumulativo de funções e a obrigatoriedade de não intervenção nas decisões que envolvam interesses próprios destes titulares.

Para esse efeito, os membros do Conselho de Administração da EMAS declaram ao órgão de administração e ao órgão de fiscalização, bem como à IGF, quaisquer participações patrimoniais que detenham na empresa, assim como quaisquer relações que mantenham com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesse (artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 183/2013).

Os membros do conselho de administração da EMAS abstêm-se de intervir nas decisões que envolvam os seus próprios interesses, designadamente na aprovação de despesas por si realizadas (artigo 51.º do Decreto-Lei n.º 183/2013) e cumprem as demais disposições previstas no Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e no Código das Sociedades Comerciais relacionadas com esta matéria.

No domínio da prevenção de conflitos de interesse destacam-se, ainda, os seguintes mecanismos:

- ◊ Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- ◊ Código de Ética e de Conduta;
- ◊ Consagração e prática, no relacionamento com as Partes Interessadas, dos valores de Integridade e transparência; Competência e rigor; Respeito pela Lei e melhoria contínua;
- ◊ Cumprimento do Código de Contratação Pública;
- ◊ Composição organicamente diversificada dos júris constituídos, quer no âmbito dos procedimentos de recrutamento e seleção, quer nos de aquisição de bens e serviços e empreitadas de obras públicas.

Divulgação de Informação

Relativamente aos deveres de informação previstos na Lei n.º 50/2012, no Decreto-Lei n.º 183/2013 e no Decreto-Lei n.º 194/2009, a EMAS dá cumprimento através da página da internet da empresa (www.emas-beja.pt).

Viçoso

16

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Alegre" and other illegible marks.



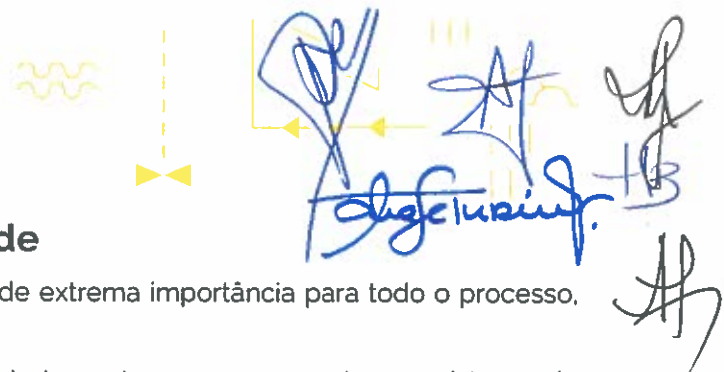
GCCQ

Gabinete de Controlo e Qualidade



Handwritten signatures in blue ink, including the name "Vicente" and other illegible marks.

Handwritten number "7" in blue ink.



Gabinete de Controlo e Qualidade

Globalmente, as atividades principais do GCQ, de extrema importância para todo o processo, podem agrupam-se da seguinte forma:

- a) Controlo dos processos de captação, tratamento, armazenamento em sistema de abastecimento.
- b) Controlo de qualidade da água distribuída "em baixa", através da implementação e gestão dos seguintes planos: Programa de Controlo de Qualidade da Água (de acordo com o DL n.º 306/2007, de 27 de agosto e com as alterações introduzidas pelo DL n.º 152/2017, de 7 de dezembro); Plano de Controlo Operacional (em captações, reservatórios e rede de distribuição); Plano de Segurança da Água.
- c) Monitorização e operações em postos de reforço de cloragem, reservatórios e estações elevatórias (verificações de funcionamento e operações de manutenção).
- d) Planeamento e execução de operações de manutenção preventiva da qualidade da água na rede de distribuição (programa de descargas controladas em hidrantes).

Outras atividades: monitorização dos dados dos sistemas de telegestão associados aos sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição de água; resolução e acompanhamento de não conformidades, ocorrências e reclamações de qualidade da água; reporte de dados a diferentes entidades; confirmação de volumes de água mensais adquiridos à EG "em alta"; programação e acompanhamento da higienização anual dos reservatórios; desinfeção de condutas e ramais; outras atividades.

O GCQ engloba a Área de Controlo de Sistemas de Tratamento, ACST, constituída por um operador de EE (desde fevereiro de 2018).

Controlo da Qualidade da Água

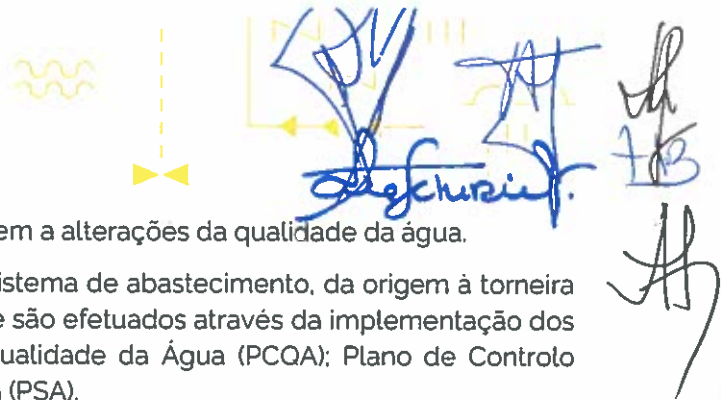
A EMAS Beja, EM é a Entidade Gestora responsável pela distribuição de água para consumo humano a mais de 35.000 consumidores no concelho de Beja, garantindo o seu fornecimento em quantidade e em qualidade.

O sistema de abastecimento de água é composto por 6 zonas de abastecimento: Roxo, Salvada/Cabeça Gorda, S. Matias, Mombeja, Quintos e Vale de Russins. A zona de abastecimento de Vale de Russins é a única com gestão integral da EMAS, captação-tratamento-distribuição. Nas restantes zonas de abastecimento a EMAS adquire água tratada à EG em alta, AgdA, SA.

A rede e distribuição do concelho de Beja inclui 272 km de condutas, 15.661 ramais de ligação, 7 reservatórios, 3 Estações Elevatórias, 5 Postos de Reforço de Cloragem. A EMAS ainda integra 4 captações água subterrânea (1 reserva) e a responsabilidade pelo respetivo tratamento de água. Em termos de volume, no ano 2018 foram distribuídos 2.804.254 m³ de água, que corresponde a cerca de 7.863m³/dia.

Garantir a manutenção da qualidade da água distribuída após os 26 Ponto de Entrega da EG em alta até à torneira do consumidor, constitui uma preocupação permanente da EMAS, como um todo, uma vez que existem fatores que potenciam a alteração da qualidade da água na adução e distribuição, e que devem ser mitigados através da implementação de boas práticas de operação e manutenção, medidas essenciais em todos os setores da EMAS com intervenção direta na rede de distribuição de água.

Um fator importante é a monitorização em continuo do sistema de abastecimento através do sistema de supervisão e telegestão. Este meio possibilita a deteção e atuação atempada de



situações que potencialmente poderão dar origem a alterações da qualidade da água.

O controlo da qualidade da água ao longo do sistema de abastecimento, da origem à torneira do consumidor, e a verificação da conformidade são efetuados através da implementação dos seguintes planos: Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA); Plano de Controlo Operacional (PCO); Plano de Segurança da Água (PSA).

O Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, são os diplomas legais que regulamentam a qualidade da água para consumo humano.

Programa de Controlo da Qualidade da Água

O PCQA EMAS Beja 2018 foi aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ofício ERSAR O-009374/2017, 07/11/2017) ao abrigo do número 2 do artigo 14º do decreto-lei n.º 306/2007, de 27 de agosto e com as alterações introduzidas pelo decreto-lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.

No âmbito do PCQA EMAS Beja 2018 resultaram os seguintes dados:

Zonas de abastecimento: **6**; Pontos de amostragem: **125**

N.º de determinações: **1.575**; N.º de determinações com valor paramétrico: **1.190**

Incumprimentos de valor paramétrico (n.º): **10** (6 EMAS, 4 AgdA)

Cumprimento dos valores paramétricos da qualidade da água: 99,16%

Relativamente ao processo de tratamento dos incumprimentos de valores paramétricos da qualidade da água após a notificação do incumprimento de valor paramétrico pelo laboratório, procede-se de imediato à investigação das causas que podem incluir análise de histórico de incumprimentos, intervenções na rede de distribuição, avarias, reclamações, dados do sistema, etc. O objetivo é a adoção de medidas de correção necessárias para restabelecer a qualidade da água. No processo de avaliação é preponderante o desvio em relação ao valor paramétrico fixado e o perigo potencial para a saúde humana. A eficácia das medidas corretivas é sempre comprovada pela realização de análises de verificação. Todo o processo é desde o início comunicado à ERSAR e à Autoridade de Saúde que emite o respetivo parecer.

Plano de Controlo Operacional

De acordo com o decreto lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, o controlo operacional é o conjunto de observações, avaliações analíticas e ações a implementar no sistema de abastecimento que contribuem para assegurar a adequada qualidade da água para consumo humano.

O Plano de Controlo Operacional inclui:

- ◊ Plano de controlo analítico - Plano de amostragem é mais amplo relativamente ao PCQA, com pontos de controlo fixos ao longo do sistema de abastecimento (rede de distribuição, reservatórios, captações)

O tipo de controlo efetuado em cada local é assim adaptado ao sistema de abastecimento e às características do local. O controlo analítico é relevante para aferição das medidas definidas em termos de operação.

- ◊ Procedimentos preventivos – OPERAÇÕES - O objetivo é o controlo preventivo ao longo do sistema

Existem também procedimentos essenciais por forma a dar cumprimento ao PCO: utilização de técnicas de tratamento apropriadas, controlo de reagentes e materiais em contacto com água,

Picardo



manutenção preventiva equipamento utilizado no tratamento, contratos de assistência técnica, existência de material de reserva, plano de formação de operadores, conhecimento histórico de ocorrências, conhecimento rede (incluindo tipo de materiais), histórico de reclamações (estudos das causas), análise detalhada em caso de incumprimento, limpeza e higienização de reservatórios; desinfecção de condutas e ramais, descargas controladas em hidrantes manutenção qualidade da água.

Controlo Operacional - Analítico

No âmbito do Plano de Controlo Operacional, em 2018 foi efetuada amostragem em captações, reservatórios e rede de distribuição. Relativamente aos resultados obtidos é apresentado um resumo na Tabela. Controlo Operacional – Resumo por tipo de ponto de amostragem

Pontos de amostragem (n.º)	Parâmetros (n.º)	Determ. (n.º)	Determ. c/ VP (n.º)	Incumprim VP (n.º)	Cumprimento VP
Rede de distribuição (79)	31	6.340	2.958	17 (6 parâmetros: 3MB, 3FO)	99,40%
Reservatório (7)	31	3.673	1.749	7(2 parâmetros: 2MB)	99,60%
Captações (2)	41	82	-	-	-
Total		10.095	4.707	24	99,50%

Tabela 1. Controlo Operacional – Resumo por tipo de ponto de amostragem

Controlo Operacional – Operações

No âmbito do Controlo Operacional, em 2018 o GCQ/ACST desenvolveu ações de verificação e manutenção preventivas.

Estas intervenções consistem em descargas de água controladas, efetuadas em hidrantes. Da operação faz parte a análise de parâmetros como desinfetante residual, turvação, ferro. Complementarmente é efetuada observação das características da descarga, pressão e caudal, verificação de existência de partículas, sedimentos, resíduos, bolsas de ar ou ar dissolvido.

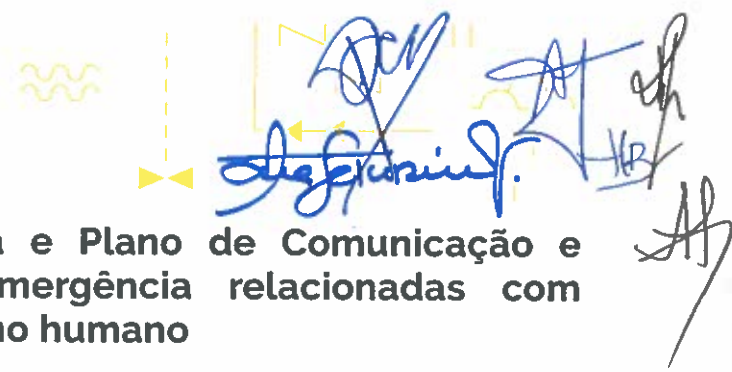
No planeamento das intervenções são selecionados pontos de acordo com as características hidráulicas, localização ou histórico de ocorrências. Nestas condições incluem-se os seguintes pontos de controlo: extremidades de rede, zonas de baixa velocidade de circulação e baixos consumos, tubagem em ferro fundido (Beja - Zona Alta), zonas com intervenções recorrentes, histórico de reclamações de qualidade da água.

Consideram-se situações de não conformidade quando se verifica a presença de pelo menos um dos seguintes elementos: ar, ar dissolvido, turvação, resíduos, sedimentos/partículas.

Os dados referentes ao ano 2018 podem resumir-se da seguinte forma:

- ◊ **904** Intervenções de descarga de água em hidrantes
- ◊ **75%** das descargas não é observada alteração da qualidade da água; **25%** descargas não conformes
- ◊ **235 m³** Volume total de água. 0,3 m³/descarga.
- ◊ **829** determinações analíticas aos parâmetros desinfetante residual, ferro e turvação.

Handwritten signature and stamp at the bottom right of the page.



Plano de Segurança da Água e Plano de Comunicação e Resposta a situações de emergência relacionadas com qualidade da água para consumo humano

PSA, Avaliação e Gestão Risco

A EMAS elaborou o PSA de acordo com as diretivas da OMS, com base no Guia Técnico da ERSAR. Esta abordagem incorpora metodologias de avaliação e gestão do risco bem como a implementação de boas práticas de operação.

O decreto lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro define avaliação do risco como o processo de recolha e análise de dados das condições que levam à presença de perigos (agente biológico, químico, físico ou radiológico presente na água com potencial para causar um efeito adverso na saúde), efetuado de modo sistemático ao longo do sistema de abastecimento, e que levam à decisão de quais são significativos para a segurança da água para consumo humano. O risco é a combinação da probabilidade de ocorrência de um perigo com efeito adverso para a saúde com a severidade do mesmo. O grande suporte da avaliação de risco é assim o controlo operacional.

Relativamente ao ponto da situação é o seguinte:

Sistema de Abastecimento de Vale de Russins - Implementado (desde 2012).

Sistemas de Abastecimento em baixa

Após reunião com Autoridade de Saúde em agosto de 2017 onde foi apresentado o PSA EMAS baixa, o documento foi remetido em outubro para ARS para parecer sobre do grau de severidade de cada perigo.

Em 22/01/2018 foi efetuada nova reunião com Autoridade de Saúde. Esta entidade apresentou algumas sugestões ao documento enviado em outubro 2017. Em 26/03/2018 foi enviado o documento já refletindo as alterações propostas, solicitando-se parecer acerca da severidade em termos de saúde que resultaria de cada incumprimento de valor paramétrico ou recomendado, e considerando a entrada em vigor do decreto lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.

Relativamente ao ponto da situação das etapas do PSA, estão concluídas as **Etapas preliminares** (definição equipa, descrição sistema abastecimento, validação diagramas de fluxo, **Avaliação do sistema** (identificação perigos, caracterização riscos, identificação e avaliação de medidas de controlo), **Monitorização operacional** (estabelecimento de limites críticos, procedimentos de monitorização e ações corretivas).

Por concluir os **Planos de gestão** (procedimentos de gestão de rotina, gestão em condições excecionais e documentos e protocolos de comunicação) e **Validação e verificação**.





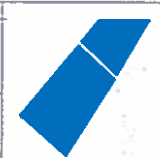




Plano de Comunicação e Resposta para Situações de Emergência Relacionadas com Qualidade da Água

Este documento, também previsto no decreto lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, artigo 8.º - Obrigações, ponto 8, encontra-se em fase de conclusão.

A sua elaboração tem atualmente como base o GT n.º 15 ERSAR, foi iniciado em 2017



Plano de comunicação e resposta a situações de emergência na qualidade da água para consumo humano

Medida	Características	Descrição	
1. Ativação do plano de emergência	Ativação do plano de emergência	Ativação do plano de emergência	
2. Avaliação da situação	Avaliação da situação	Avaliação da situação	
3. Comunicação	Comunicação	Comunicação	
4. Resposta	Resposta	Resposta	
5. Monitorização	Monitorização	Monitorização	

Matrícula das situações de emergência e evolução do risco

Situações de emergência			
Matrícula	Área de risco	Descritores naturais	Ações humanas
1. Ativação do plano de emergência	Área de risco	Descritores naturais	Ações humanas
2. Avaliação da situação	Área de risco	Descritores naturais	Ações humanas
3. Comunicação	Área de risco	Descritores naturais	Ações humanas
4. Resposta	Área de risco	Descritores naturais	Ações humanas
5. Monitorização	Área de risco	Descritores naturais	Ações humanas

Handwritten signature and initials at the bottom right of the page.

defensiv.
K/B
A/B

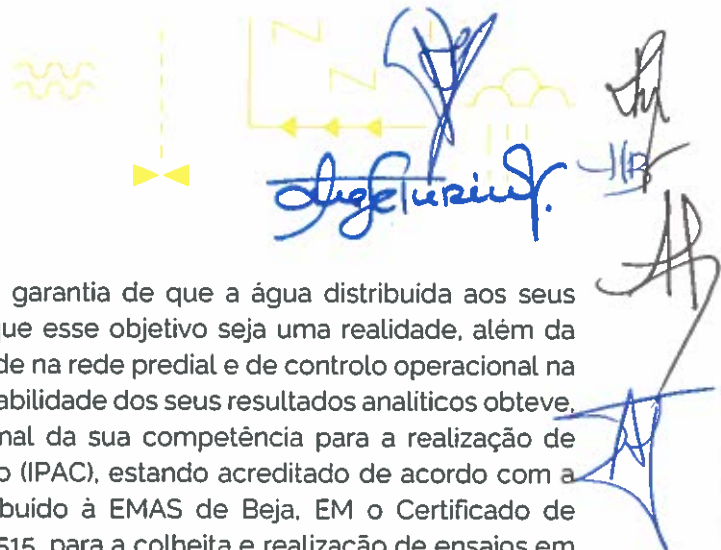


LAB

Laboratório



Vicente
S



Divisão de Laboratório

Um dos principais objetivos da EMAS, EM é a garantia de que a água distribuída aos seus consumidores é segura e de qualidade. Para que esse objetivo seja uma realidade, além da execução de programas de controlo de qualidade na rede predial e de controlo operacional na rede pública, o seu Laboratório, para garantir a fiabilidade dos seus resultados analíticos obteve, em Setembro de 2010, o reconhecimento formal da sua competência para a realização de ensaios pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), estando acreditado de acordo com a Norma NP EN ISO/IEC 17025, tendo sido atribuído à EMAS de Beja, EM o Certificado de Qualidade de Entidade Acreditada com o nº L0515, para a colheita e realização de ensaios em águas de consumo, de acordo com a legislação em vigor.

A acreditação do Laboratório é condição essencial para credibilizar e conferir transparência a todo o processo do controlo de qualidade das águas analisadas naquela que tem sido uma preocupação de sempre que é a melhoria contínua e o total cumprimento dos requisitos normativos, permitindo à EMAS de Beja, EM atuar sempre em concordância de modo a proteger a saúde dos consumidores.

Em 2015 o Laboratório da EMAS de Beja, EM renovou a acreditação da colheita e dos métodos de ensaios que já tinha acreditados em águas para consumo humano e alargou o seu âmbito da acreditação para a determinação de parâmetros microbiológicos em águas de piscina.

Em 2016 o Laboratório da EMAS de Beja, iniciou nova extensão do seu âmbito de acreditação à colheita de parâmetros radioativos em águas de consumo humano e ensaios para pesquisa e quantificação de Bacterias Coliformes e E.coli em 18 horas em vez de 72 horas, o que permitirá aos clientes em caso de incumprimento a tomada de medidas corretivas imediatas e mais eficazes.

EM 2017, o Laboratório da EMAS de Beja, concluiu o processo de acreditação iniciado em 2016 e alargou o seu âmbito de acreditação à colheita de parâmetros radioativos (Dose indicativa total, Atividade alfa total, Atividade beta total, Radionuclídeos específicos e Radão) e à pesquisa e quantificação de Bacterias Coliformes, E.coli e Clostridium perfringens, incluindo esporos, em águas de consumo de acordo com os requisitos de ensaio que são especificados na nova legislação que foi publicada no final de 2017 e entrou em vigor em janeiro de 2018 e que procedeu à 2.ª alteração ao Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto (alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho), que estabelece o regime da qualidade da água para consumo humano, introduzindo na legislação portuguesa as diretivas europeias 2015/1787/UE, sobre a qualidade da água para consumo humano e 2013/51/EURATOM, sobre as substâncias radioativas presentes na água para consumo humano.

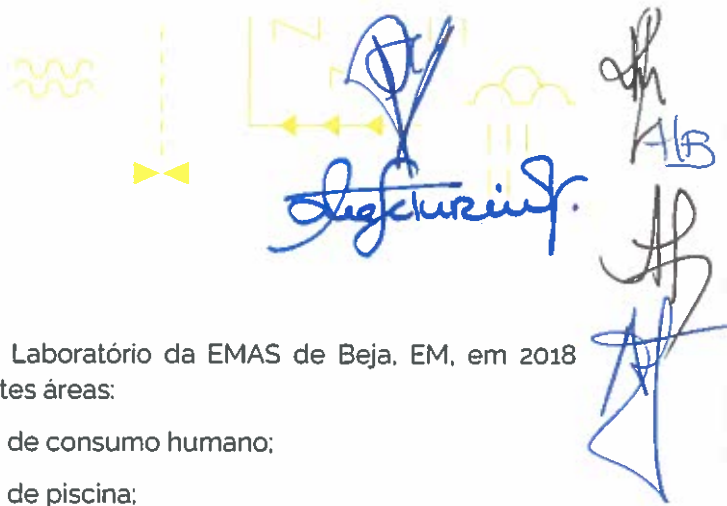
O ano de 2018 foi essencialmente um ano de consolidação e continuidade da atividade do Laboratório da EMAS de Beja, EM no mercado local e regional como prestador de serviços acreditados na área do controlo analítico, em águas de consumo humano e piscinas, mas foi também um ano de avaliação e reflexão da mesma.

No último trimestre de 2018, houve a necessidade de proceder a uma reavaliação do seu funcionamento, face à impossibilidade material de continuar a prestar serviço exterior, função dos níveis de preços praticados pelos demais laboratórios a operar na região.

Mantendo o objetivo primordial que gerou a sua génese, reforçado pelas exigências e legislação em vigor na área das águas de consumo e águas residuais, perspectiva-se a continuidade da atividade do laboratório num cenário voltado para a empresa, pelo que a partir de 01 de janeiro de 2019 o Laboratório da EMAS de Beja, EM não irá mais prestar serviços para clientes externos.

J. Ribeiro





Áreas de atividade

De forma geral a atividade desenvolvida pelo Laboratório da EMAS de Beja, EM, em 2018 manteve-se a nível interno e externo nas seguintes áreas:

- ⦿ Colheita e análise de amostras de águas de consumo humano;
- ⦿ Colheita e análise de amostras de águas de piscina;
- ⦿ Colheita e análise de amostras de águas residuais;
- ⦿ Colheita e análise de amostras de águas naturais (superficial e subterrânea);
- ⦿ Colheita e análise de amostras de águas de processo e industriais;
- ⦿ Apoio e esclarecimentos técnicos nas áreas anteriormente definidas;
- ⦿ Orientação e coordenação de estágios em contexto de trabalho e profissional.

Atividades operacionais

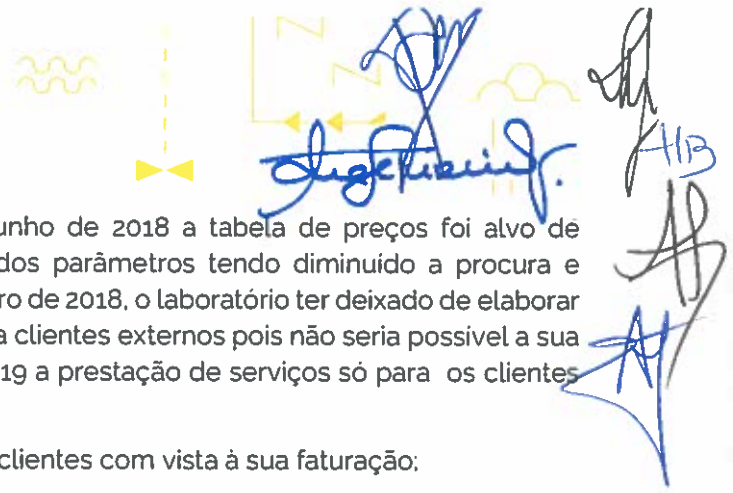
Atividades de rotina ou ordinárias

À semelhança dos anos transatos o Laboratório realizou:

- ⦿ Cumprimento das planificações de colheitas e solicitações analíticas elaboradas pelo Gabinete de Controlo e Qualidade;
- ⦿ Cumprimento das planificações de colheitas e solicitações analíticas elaboradas pela Divisão de Operação, Manutenção e Saneamento;
- ⦿ Determinação de parâmetros microbiológicos em águas para consumo humano, águas de piscina, águas naturais e águas residuais;
- ⦿ Determinação de parâmetros físico-químicos em águas residuais;
- ⦿ Cumprimento de solicitações de colheitas de amostras para determinação de parâmetros físico-químicos, radioativos e microbiológicos em águas requeridas por clientes externos;
- ⦿ Apoio e esclarecimentos técnicos nas áreas anteriormente definidas;
- ⦿ Aquisição e gestão de meios, consumíveis e reagentes necessários à prática laboratorial;
- ⦿ Elaboração de Relatórios de Amostragem e Boletins de Análise;
- ⦿ Controlo interno permanente da qualidade analítica das áreas microbiológica, físico-química e de colheita de amostras;
- ⦿ Preparação do material de colheita e controlo de qualidade do mesmo;
- ⦿ Monitorização e controlo da temperatura de transporte das amostras até à sede do Laboratório da EMAS de Beja, EM e do Laboratório Subcontratado e Sub-subcontratado;
- ⦿ Controlo do desempenho e monitorização do equipamento em uso na atividade laboratorial;
- ⦿ Controlo da qualidade ambiental das instalações e equipamentos;
- ⦿ Elaboração das Propostas de Prestação de Serviços solicitadas pelos clientes. Durante o ano de 2018 o Laboratório da EMAS, EM prestou serviços a 108 clientes (135 clientes em 2017) o que representa menos 20% em relação ao ano transato, o que pode ser

Picudo

25



atribuído ao fato de que a partir de junho de 2018 a tabela de preços foi alvo de atualização e aumento das cotações dos parâmetros tendo diminuído a procura e também ao fato de no início de novembro de 2018, o laboratório ter deixado de elaborar propostas de prestação de serviços para clientes externos pois não seria possível a sua continuidade, por se objetivar para 2019 a prestação de serviços só para os clientes internos.

- 💧 Valorização dos serviços prestados aos clientes com vista à sua faturação;
- 💧 Receção de encomendas e avaliação de fornecedores;
- 💧 Fornecimento de dados no âmbito do controlo de gestão;
- 💧 Contratação e subcontratação de ensaios e envio das amostras para o Laboratório Contratado;
- 💧 Manutenção e melhoria continua do Sistema de Gestão da Qualidade implementado.

Em 2018 o Laboratório realizou a determinação de um total de 28831 determinações paramétricas, (mais 2402 determinações, o que corresponde a mais 5,3% do que em 2017), distribuídas por cliente e tipo de amostra conforme o descrito respetivamente no Gráfico 1 e no Gráfico seguinte:

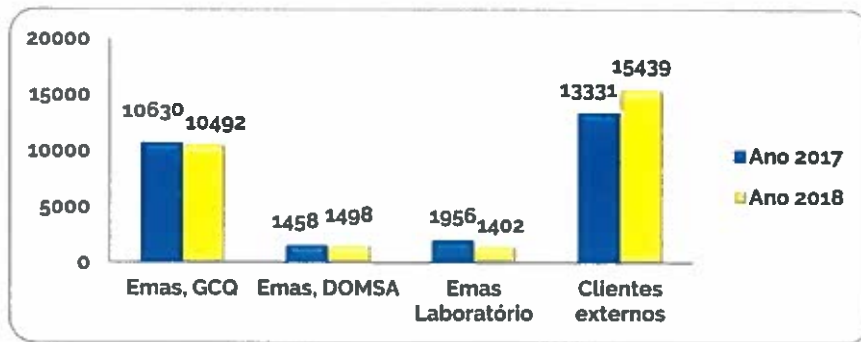


Gráfico 1. - Total ensaios por Cliente nos anos 2017 e 2018.

Em 2018 apesar do número de clientes ter diminuído, constatou-se que ocorreu um aumento de 16 % no número de determinações solicitadas por clientes externos, o que se torna revelador da sua consolidação como prestador de serviços na área das colheitas de amostras e do controlo analítico, no mercado local e regional.

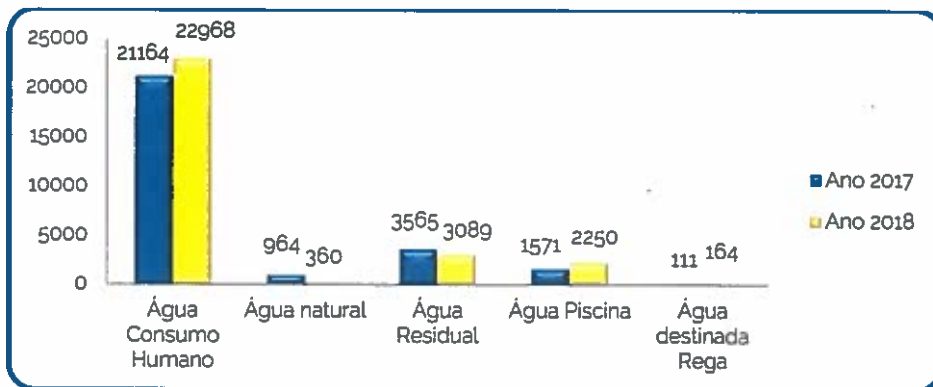
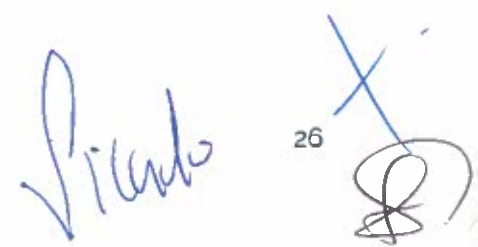
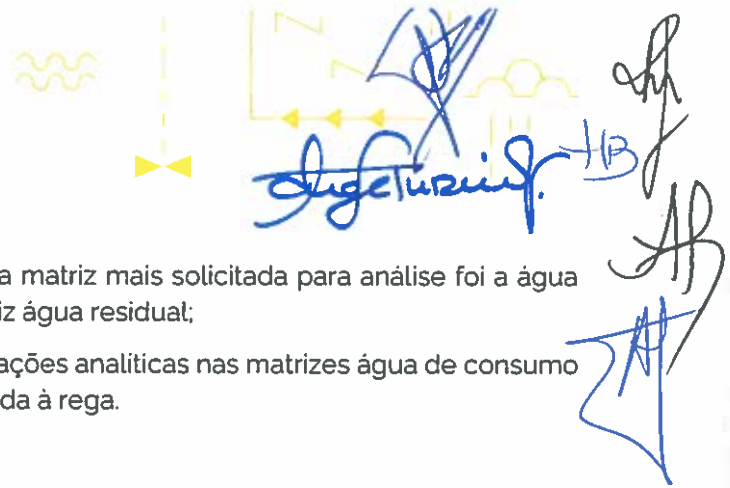


Gráfico 2. - Número de ensaios por tipo de amostra nos anos 2017 e 2018.





Verificou-se também que:

- À semelhança dos anos transatos, que a matriz mais solicitada para análise foi a água para consumo humano seguida da matriz água residual;
- Que ocorreu um crescimento das solicitações analíticas nas matrizes água de consumo humano, água de piscina e água destinada à rega.

Atividades de carácter extraordinário

Para além das atividades de rotina o Laboratório procedeu a um vasto conjunto de atividades com desataque para:

- À revisão anual do Sistema de Gestão da Qualidade implementado para posterior reunião e apresentação ao Administrador Executivo e definição dos Objetivos da Qualidade para 2019;
- À participação na Sessão Técnica "A Aplicação do Novo Regime Legal da Qualidade da Água na Indústria Alimentar e Sistemas de Abastecimento Particular- Alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 152/2017, 7 de dezembro" organizada pela RELACRE a 15 de março, em Lisboa;
- À participação nas distribuições W179e W182 do Ensaio de Aptidão "Análise de parâmetros microbiológicos em Águas de Consumo Humano - PNAEQ", organizado pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e pela HPA (Health Protection Agency) com o objetivo de avaliar o desempenho do Laboratório e contribuir para a sua melhoria;
- À participação nas distribuições S82 e S85 do Ensaio de Aptidão "Análise de parâmetros microbiológicos em Águas de Piscina" - PNAEQ", organizado pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e pela HPA (Health Protection Agency) com o objetivo de avaliar o desempenho do Laboratório e contribuir para a sua melhoria;
- À avaliação da satisfação dos clientes relativamente ao serviço prestado em 2018;
- À revisão anual do Sistema de Gestão da Qualidade implementado para posterior definição dos Objetivos da Qualidade para 2019;
- À realização de obras de melhoria das instalações laboratoriais;
- À realização a 08 de maio, por um Auditor Coordenador e dois Auditores Técnicos da Relacre e da Seabra e Frias, de Auditoria Interna aos requisitos técnicos e de gestão implementados com vista à manutenção do âmbito da acreditação a ensaios microbiológicos e colheita de parâmetros microbiológicos, físico-químicos e radioativos em águas de consumo humano;
- À realização a 25 de maio, por um Auditor Coordenador e 2 Peritos Técnicos do Instituto Português da Qualidade (IPAC), da Auditoria de Acompanhamento do âmbito da Acreditação;
- À participação nas reuniões mensais da Comissão Especializada da Qualidade da Água da (CEQA) da APDA;
- À participação na Sessão Técnica "GOTA - Gestão, Operação, Trabalho em Rede, Água" organizada pela EMAS, EM de Beja no dia 30 de abril de 2018 cujo objetivo foi apresentar as metodologias de trabalho adotadas na EMAS de Beja, EM, num contexto de partilha e transferência de conhecimento, numa altura em que se impõe às entidades gestoras da região, um momento de análise e reflexão sobre o futuro do sector da água.
- À elaboração do Plano de Ações Corretivas (PAC) e implementação das medidas corretivas decorrentes da Auditoria de Acompanhamento do âmbito da Acreditação realizada pelo IPAC a 25 de maio de 2018.
- Ao envio de evidências ao IPAC para encerramento do processo de Renovação do âmbito da Acreditação;
- À realização pelos laboratórios acreditados Tradelabor e ISQ da calibração, estudo dos perfis térmicos e de validação dos equipamentos afetos à Unidade de Análises Físico-

S. Ricardo

X
[Signature]



- Químicas e à Unidade de Análises Microbiológicas com vista à validação da sua aptidão:
- ◊ Ao levantamento das necessidades de formação do pessoal afeto ao Laboratório para posterior elaboração do Plano de Formação para 2018;
 - ◊ À elaboração do Programa de Auditorias Internas para 2018;
 - ◊ À elaboração do Plano de Participação em Ensaios Interlaboratoriais para 2018;
 - ◊ À elaboração dos Planos de Confirmações Metrológicas e Plano de Manutenção dos Equipamentos afetos ao Laboratório para 2018;
 - ◊ À elaboração e revalidação de Planos de colheitas e Propostas de Prestação de Serviços para Controlo de Qualidade de Água para Consumo Humano, Água de Piscina e Águas Residuais para o ano de 2018 com conseqüente atualização de métodos de ensaio e cotação dos parâmetros subcontratados;
 - ◊ À revisão do sistema documental que integra o sistema de gestão da qualidade implementado;
 - ◊ À atualização dos dados de validação dos métodos de ensaio da Unidade de Análise Microbiológicas, da Unidade de Análises Físico-Químicas e da Unidade de Colheitas.

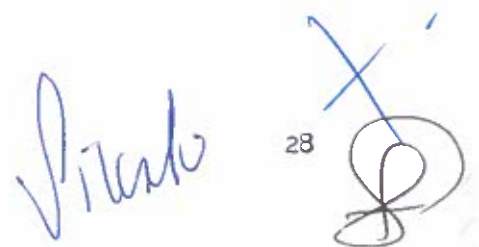
Considerações finais

O ano de 2018 foi essencialmente um ano de consolidação da atividade do Laboratório da EMAS de Beja, EM no mercado local e regional como prestador de serviços acreditados na área do controlo analítico, em águas de consumo humano e de piscinas, um ano de resposta aos objetivos propostos e também um ano de avaliação e reflexão sobre o seu funcionamento, face aos novos desafios que se objetivavam para o ano de 2019, quer para a empresa em geral quer para o laboratório em particular.

No último trimestre de 2018, foi proposto ao Conselho de Administração, que a Divisão de Laboratório, verificada a quase impossibilidade material de continuar a prestar serviço exterior, função dos níveis de preços praticados pelos demais laboratórios a operar na região, fosse alvo de ajuste do seu funcionamento, perspetivando-se a sua continuidade em 2019 num cenário voltado para o interior pelo que, deixaria de prestar serviços a clientes externos e passaria a exercer a sua atividade voltada para o interior, continuando a assegurar o controlo de qualidade da água que distribui aos seus consumidores e libertando recursos humanos e materiais que podem reforçar outras áreas da empresa, onde atualmente é decisivo o iniciar de trabalho em novas áreas como sejam: a eficiência energética, as alterações climáticas, a economia circular, a investigação e desenvolvimento, certificação e o controlo interno relativamente ao cumprimento legal, o reforço da monitorização dos indicadores de desempenho, entre muitas outras.

Nesse enquadramento, em 2019 a Divisão de Laboratório integrará, com as necessárias adaptações e equiparada a gabinete, a Divisão de Sustentabilidade e Inovação, conjuntamente com o Gabinete de Controlo e Qualidade e o Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho.

De salientar que apesar das alterações ocorridas, o Laboratório, continuará a prestar um serviço de qualidade, continuando a executar programas de controlo de qualidade que são reconhecidos por entidades externas e irá manter a sua acreditação segundo o referencial normativo NP EN ISO/IEC 17025:2018, dando credibilidade ao mesmo e garantido a saúde pública e a qualidade ambiental.



28

Handwritten signature
Handwritten initials



DPEI

Divisão de Projetos, Empreitadas
Infraestruturas



Handwritten signature
Handwritten initials



Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the letters 'HB' and 'A'.

Divisão de Projetos, Empreitadas e Infraestruturas (DPEI)

A Divisão de Projetos, Empreitadas e Infraestruturas (DPEI) tem por missão a gestão dos sistemas integrantes das redes de abastecimento de água e das redes de drenagem de águas residuais do Concelho. Esta gestão, tem por objetivo a garantia do adequado funcionamento destes sistemas de modo a proporcionar ao utente um bom nível de conforto, com o melhor desempenho ambiental possível.

É avaliado, em permanência, o funcionamento destes sistemas públicos, sendo verificadas as anomalias e procuradas as soluções necessárias para a resolução de qualquer deficiência ocorrida. São também avaliadas as necessidades, face a novas solicitações que se colocam e estudadas as adequações necessárias.

Noutro nível, são elaborados os estudos e projetos de modo a capacitar as redes de águas, para os novos desafios que agora se colocam no sentido de garantir a capacidade de resposta com o máximo de eficiência.

São também preparados os elementos técnicos necessários para a contratação externa de intervenções necessárias, na reabilitação, adequação ou construção de novas infraestruturas e acompanhadas as respetivas empreitadas ao nível da sua execução.

As tarefas que compõem este Serviço são sumariamente elencadas na lista seguinte:

- Gestão das redes públicas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais, com a análise do seu funcionamento e elaboração de propostas de melhoria contínua;
- Análise de projetos de redes de águas e de drenagem águas residuais particulares a ligar à rede pública, nomeadamente da sua ligação às redes existentes;
- Avaliação das condições de abastecimento nas redes públicas;
- Verificação das condições de abastecimento aos utentes (pressão e caudal), quando solicitado;
- Elaboração de projetos de redes públicas de distribuição de águas;
- Elaboração de projetos de redes públicas de drenagem de águas residuais;
- Fiscalização e acompanhamento de obras de redes de águas públicas e prediais;
- Participação na comissão de vistoria da C. M. de Beja em vistoria de edifícios para avaliação das condições de segurança e salubridade;
- Atendimento, resolução e resposta a reclamações de utentes.

Desde 02 de fevereiro 2015 passaram a integrar a DPEI os canalizadores afetos à manutenção do parque de contadores dos clientes da EMAS.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page, including a large 'X' and the number '30'.



Projeto e Estudos

Mira Serra - Foi desenvolvido o projeto refere-se às alterações a efetuar na rede abastecimento de água e nas redes de drenagem de águas residuais, no Bairro Mira Serra.

Dados relevantes:

Arruamentos- Ruas Julião Quintinha, Aquilino Ribeiro, Alves Redol e trav. Julião Quintinha

- ◊ 1225 ml de conduta, 153 ml de coletor;
- ◊ 100 ramais prediais de água, 13 ramais prediais de esgoto;
- ◊ 245 contratos de fornecimento de água;
- ◊ 750 habitantes (3% da população da Cidade);
- ◊ Cerca 135.000 € de investimento.

Ciclovía Rua Cidade de S. Paulo / Rua Professor Janeiro Acabado - Foi elaborado um projeto para a substituição da conduta de distribuição de água e respetivos ramais domiciliários nos trechos destes arruamentos coincidentes com a ciclovía.

Beja Acessível - Foi elaborado uma proposta para a renovação das redes de águas, em colaboração com o Município, na zona de intervenção do projeto para a Implementação dos Percursos Acessíveis no Centro Histórico de Beja.

Outros projetos

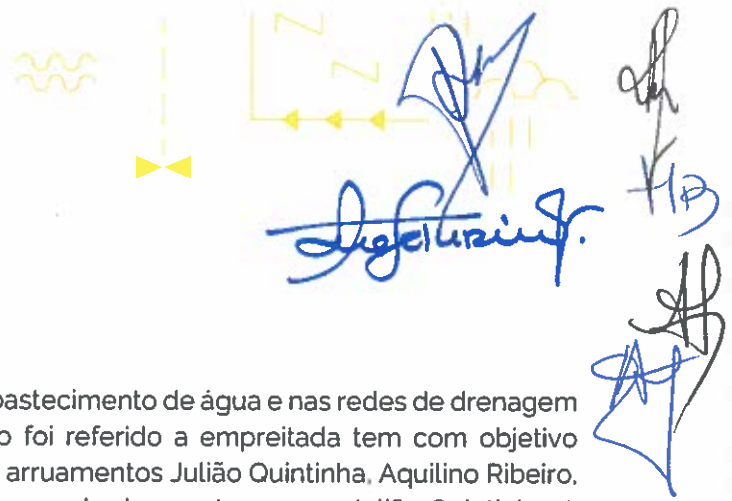
Foram elaborados pequenos estudos e projetos relativos a situações problemáticas que será necessário resolver:

- ◊ Rua da Lavoura com drenagem para o Caminho-de-ferro;
- ◊ Redes junto ao estabelecimento prisional de Beja e o convento das Carmelitas
- ◊ Projectão de execução do coletor pluvial junto ao edifício das microempresas no Parque Industrial de Beja
- ◊ Projeto de águas e esgotos do Jardim Carlos Moreira em Beringel, solicitado pelo Município.
- ◊ Revisão do projeto do logradouro do edifício do Centro Unesco.
- ◊ Avaliação do funcionamento atual das redes de águas e águas residuais do Parque da EXPO Beja e ACOS, e apresentação de uma solução para resolver problemas sentidos.

Durante o ano surgiram novos loteamentos em que houve a necessidade de estudar o impacto nas redes existentes, e propor, sempre que necessário, as medidas necessárias para minimizar possibilitar as ligações nomeadamente:

- ◊ Loteamentos do Bairro da Conceição;
- ◊ Ligação do Bairro da Conceição à Quinta D'El Rey;
- ◊ Expansão na Boavista.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Empreitadas

Mira Serra

Em 7 de maio teve início a empreitada na rede abastecimento de água e nas redes de drenagem de águas residuais, no Bairro Mira Serra. Como foi referido a empreitada tem com objetivo proceder à renovação de condutas de água nos arruamentos Julião Quintinha, Aquilino Ribeiro, Alves Redol e trav. Julião Quintinha, bem como na rede de esgotos na rua Julião Quintinha. A Empreitada adjudicada à empresa MPS tem a duração prevista de 135 dias.

Ciclovía – Foi dado apoio à execução dos trabalhos das redes de águas desta empreitada.

Outras

Foram também acompanhadas os desenvolvimentos e incidências de todas as empreitadas executadas, bem como a finalização da empreitada das Alcaçarias.

Foram efetuados os cálculos de revisões de preços e tratamento anomalias diversas que surgiram decorrentes das intervenções.

Foi dado apoio à ligação da nova área comercial, junto à estrada das Apolinárias, quer da construção da rede pública de abastecimento de água, quer das redes prediais.

Teve lugar em dezembro a correção da pavimentação em Albernoa, efetuada pelo Empreiteiro da Empreitada de renovação das redes de água e esgotos, que decorreu em 2017.



Obras Executadas

Substituição de tubagens em ramais – Rua das Pedras Beringel;

Execução de descarregadores pluviais da rede unitária Rua da Palma / Rua Dr. Manuel Marques da Costa;

Reabilitação da Conduta da Colina do Carmo (350 m)


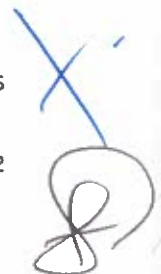
Pavimentação do Beco Eunice Muñoz

Ligação rede de águas da rua 1º de dezembro à rede de águas da Rua General Teófilo da Trindade com o reforço do abastecimento na rua 1º de dezembro

Outras Tarefas

Foi dado apoio à DOMSA, na obra de arranjos exteriores do parque operacional da EMAS.

Foi dado apoio ao GIGGO, no levantamento de dados para o cadastro de águas residuais domésticas e pluviais.



Verificação de pressão na rede de Beringel, Análise de Consumos Centro Social de Baleizão, C+S Santiago Maior Infantário Santiago Maior.

Instalação de VRP e análise de pressão ESTIG

Foram efetuadas filmagem dos coletores da Rua da Lavoura, na Rua das Novas Tecnologias no Parque industrial e na Rua Afonso III.

Apoio às vistorias às Empreitadas da Rua General Teófilo da Trindade e Mira Serra.

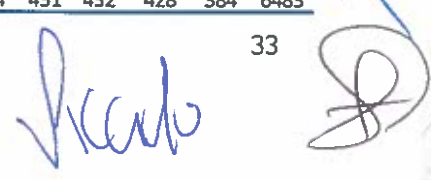
Em termos de projetos de redes prediais a atividade no que se refere à apreciação durante o ano de 2018.

2018	Projetos	Pareceres
Janeiro	8	5
Fevereiro	4	7
Março	5	3
Abril	3	6
Mai	11	9
Junho	7	10
Julho	7	9
Agosto	10	15
Setembro	7	13
Outubro	8	9
Novembro	5	10
Dezembro	5	10
TOTAL	80	106

Relativamente à atividade da equipa de canalizadores apresenta-se a tabela seguinte:

à atividade da equipa de canalizadores apresenta-se a tabela seguinte:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOT
Aperto de uniões	10	15	13	8	7	7	11	4	5	9	11	6	106
Deslocação de contador simples	1	0	0	3	0	1	9	2	0	1	4	1	22
Instalação de contador	20	19	15	24	13	25	36	23	16	15	16	10	232
Interrupção/Restabelecimento a pedido do cliente	10	7	9	8	3	3	8	9	7	11	14	2	91
Baixa de contrato	51	91	49	46	52	85	29	36	36	30	26	11	542
Baixa de contador por dívida	13	45	16	11	16	0	0	2	2	1	0	1	107
Baixa de contrato sem levantamento	48	84	49	43	46	78	29	30	34	29	24	10	504
Religação após pagamento	153	78	121	107	157	146	148	167	121	100	90	78	1466
Religação contrato novo	25	11	16	26	33	19	21	24	28	33	37	21	294
Reparação da instalação	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	3
Reparação da torneira de segurança	13	14	9	12	4	7	5	4	8	8	15	5	104
Reparação da torneira de suspensão	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	1	0	5
Revisão de corte	22	50	6	8	3	2	4	5	4	26	5	1	136
Substituição canalização entre torneira suspensão/cc	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Substituição da torneira de segurança	20	19	10	13	10	10	10	14	13	10	12	19	160
Substituição de contador (antigo)	87	69	91	40	62	21	3	43	5	11	12	18	462
Substituição de contador (avaria)	23	46	37	18	39	2	9	17	25	16	17	24	273
Suspensão do abastecimento por dívida	209	72	155	110	133	160	127	123	97	91	60	40	1377
Verificação de contador	2	5	17	8	14	23	8	3	15	12	60	132	299
Verificação de instalação	23	12	13	14	16	12	19	13	21	14	13	0	170
Verificação de leitura	3	0	3	1	7	0	4	3	1	5	3	1	31
Verificação de pressão	11	13	6	6	10	7	1	12	13	8	8	4	99
TOTAL	744	650	637	506	627	609	481	534	451	432	428	384	6483



Handwritten signatures and stamps in the top right corner, including a blue stamp with a house icon and the number 413.

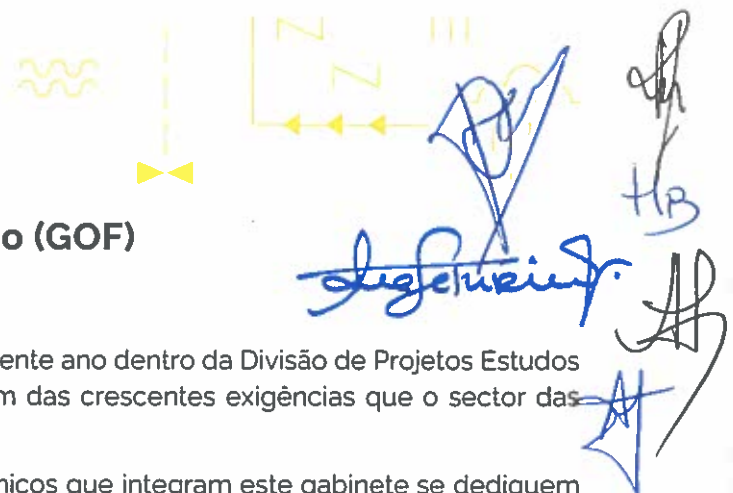
GOF

Gabinete de Obras e Fiscalização



Handwritten mark resembling the number 2 or a stylized 'Z' in the bottom left corner.

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a large 'X' and a signature.



Gabinete de Obras e Fiscalização (GOF)

Introdução

O GOF foi criado em finais de novembro do corrente ano dentro da Divisão de Projetos Estudos e Empreitadas, a criação deste gabinete advém das crescentes exigências que o sector das águas atravessa.

Com a criação do GOF pretende-se que os técnicos que integram este gabinete se dediquem de forma exclusiva às atividades de Fiscalização (obras, consumos e contadores) e obras, as temáticas deste gabinete e os seus intervenientes anteriormente estavam dispersos por outros gabinetes e outros tipos de serviços, é nossa firme convicção que com a centralização da informação a dedicação exclusiva e a especialização dos técnicos resulte uma melhoria quer em termos quantitativos quer em termos qualitativos nas temáticas abordadas pelo gabinete.

Os campos de atuação do referido gabinete podem-se dividir em dois:



Figura 1. - Campos de atuação do GOF

Obras

Relativamente à temática das Obras durante o ano de 2019 este gabinete ir-se-á dedicar às obras por administração direta, as empreitadas e as obras particulares.

Na seguinte figura pode-se verificar os campos de atuação e principais objetivos para o ano de 2019 relativamente ao sector das obras:

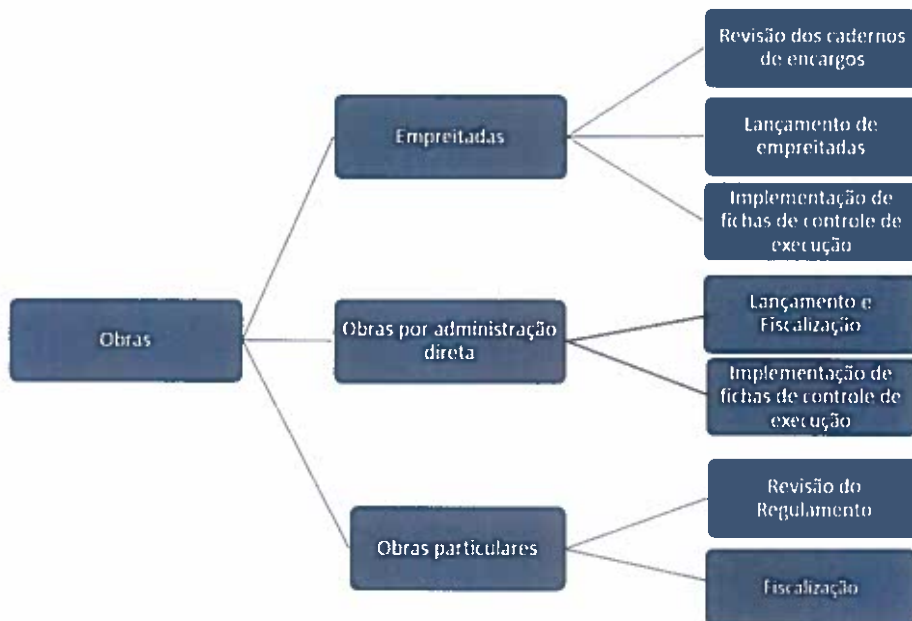
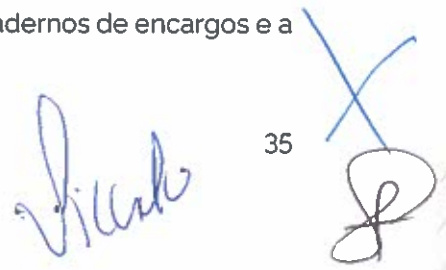
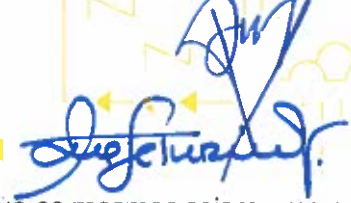





Figura 2. - Obras objetivos para o ano de 2019

O principal foco do gabinete no ano de 2019 deverá ser a revisão dos cadernos de encargos e a implementação das fichas de controlo de execução de obras.



No que concerne aos **cadernos de encargos** é fundamental que os mesmos sejam uma peça de controlo de empreitadas, para este efeito é importante que os mesmos disponham de uma serie de ferramentas que contribuam para a melhoria da qualidade das obras mas também que disponham de ferramentas legais penalizantes para com os não cumprimentos dos empreiteiros, no que se refere aos prazos de execução e resposta as solicitação do Dono de Obra.

É também importante que os mesmo desenvolvam ferramentas que balizem os autos de medição de forma a cumprir os cronogramas financeiros aprovados, esta questão é verdadeiramente preocupante quando o Dono de Obra tem que trabalhar com capitais próprios, pois, poderá não estar preparado para fazer face a um cabimento três ou quatro vezes superior ao previsto no cronograma financeiro da empreitada.

Relativamente as **fichas de controlo de execução de obras**, é de referir que estas fichas são uma ferramenta importante para garantir a qualidade da execução e o cumprimento do projeto.

O GOF será o impulsionador de todo o processo relacionado com a execução das obras, ou seja, lança, fiscaliza e conclui as obras (empreitadas e administração direta).

Este gabinete fará também a fiscalização das obras particulares.

Contadores e Consumos

Esta será a grande novidade para o ano de 2019, no âmbito dos contadores e consumos existe um grande caminho para as Entidades Gestoras percorrerem, a EMAS de Beja embora esteja num panorama superior a muitas entidades ainda tem um longo caminho pela frente.

Na seguinte figura pode-se verificar os campos de atuação e principais objetivos para o ano de 2019 relativamente ao sector dos Contadores e Consumos.

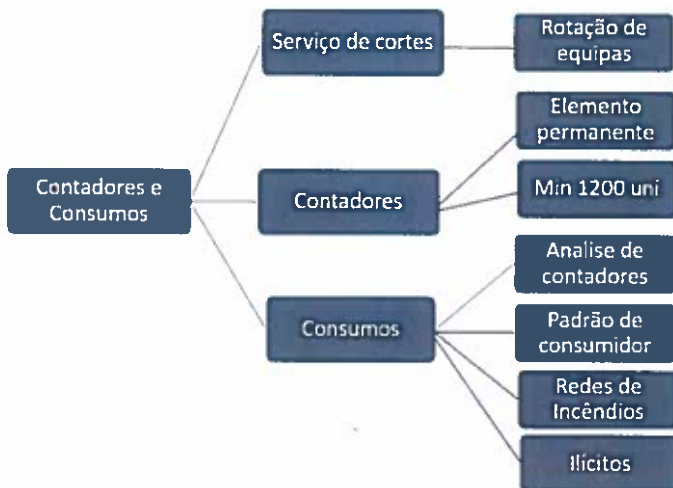
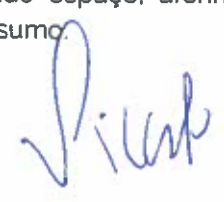




Figura 3. - Contadores e Consumos, objetivos para o ano de 2019

Tem-se como objetivo inicial a redução da idade média do parque de contadores da EMAS de Beja e a adequação das necessidades de caudais dos espaços aos contadores.

Nesta fase inicial temos como objetivo principal a substituição de 1200 contadores no ano de 2019.

Na análise dos contadores é importante que se verifique os caudais consumidos pelos consumidores, estabelecendo-se assim um padrão de consumo (grandes consumidores, médios consumidores e pequenos consumidores) para um determinado espaço, aferindo posteriormente se o contador instalado esta dimensionado para esse consumo.

Definição:
all
HB
AB
Z



DOMA

Divisão de Operação e Manutenção -
Abastecimento



Acordo
X
S



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials.

Divisão de Operação e Manutenção – Abastecimento (DOMA)

Atividades realizadas – geral

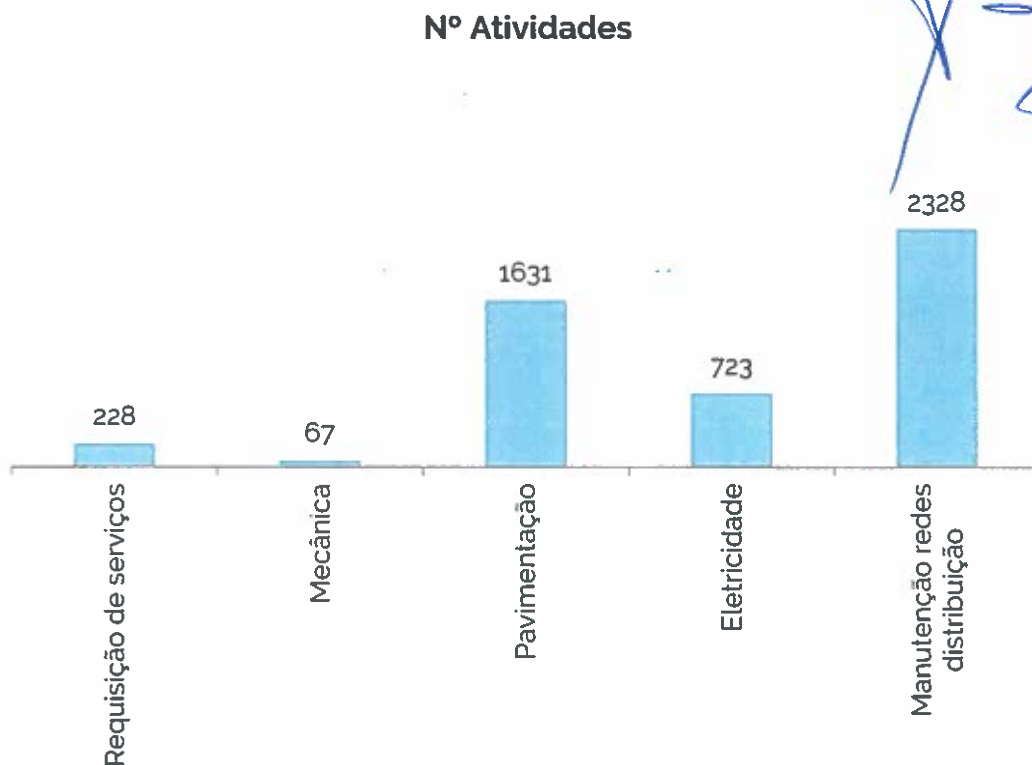


Gráfico 3. - Nº de atividades

Em 2018 foram realizadas 4480 ações nos diferentes ramos de atividade da DOMA, sendo que a manutenção de redes de distribuição de água significa cerca de 56 % de todos os trabalhos realizados. Para os diferentes trabalhos executados foi necessário recorrer a 605 interrupções no abastecimento, 10 deles superiores a 6 horas. Mais de 80% dos cortes devem-se à campanha de substituição de ramais efetuada e a reparação de condutas.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Manutenção de redes

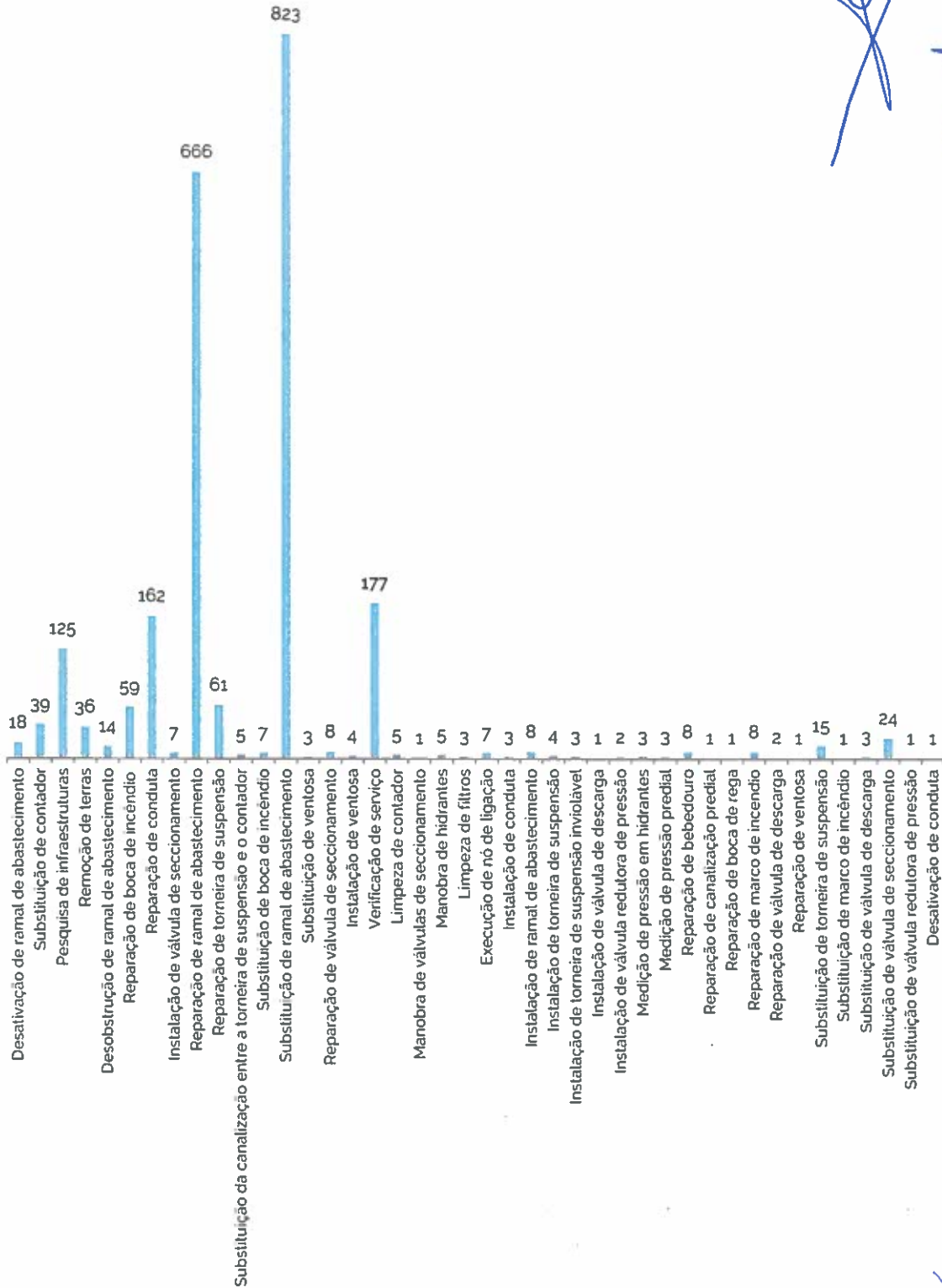


Gráfico 4. - Nº de atividades de manutenção por serviço

Handwritten signatures and notes in blue ink at the top right of the page.

Handwritten signature and initials in blue ink at the bottom right of the page.

Handwritten notes and signatures:
 - Yellow squiggly lines and arrows at the top.
 - Blue signature: "de Jesus"
 - Blue initials: "HB"
 - Blue scribbles and initials on the right side.

O número total de reparações de roturas, para o período em análise, perfaz um total de 828, 162 reparações em condutas e 666 em ramais. Em relação a 2017, o número de roturas decaiu cerca de 44% (menos 647 roturas registadas, assumindo os ramais a maior expressão com redução de 596 roturas registadas). Os resultados obtidos parecem comprovar a preocupação com o desinfetante CLO₂ nas redes de PEAD, bem como a necessidade de substituição dos ramais construídos neste material.

A alteração para NaClO, as campanhas realizadas na substituição de ramais, conjuntamente com algumas empreitadas de remodelação das redes de distribuição, parecem ter sido uma aposta ganha no combate ao número de avarias, trabalho que merece ter continuidade. O número médio de roturas por dia (fins de semana e feriados incluídos) em 2018 é cerca de 2, praticamente metade do registado em 2017. Cerca de 27,5% das roturas verificadas não eram visíveis (228 roturas).

Em 2018 a distribuição das roturas pelas diferentes localidades do concelho de Beja é a mostrada no gráfico seguinte:

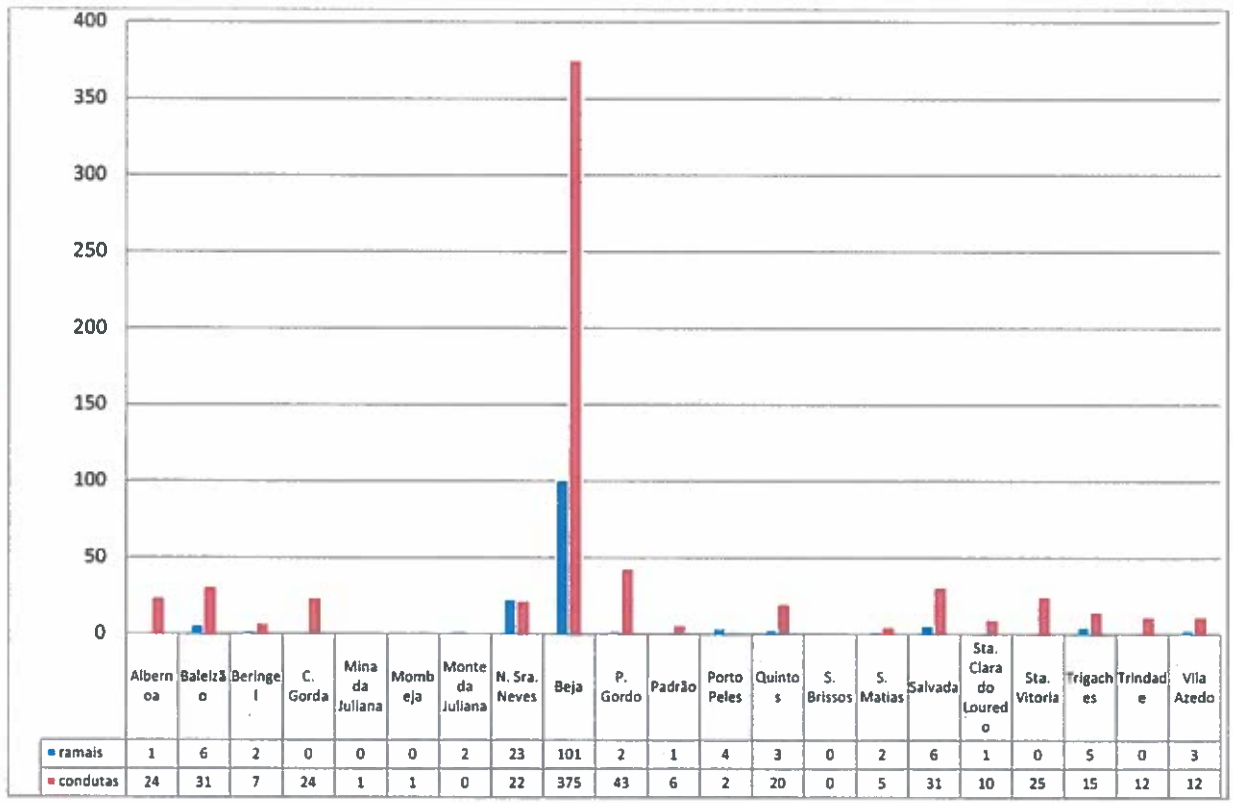


Gráfico 5. - Nº de roturas por localidade

Handwritten signature: "Picado"
 - Blue signature
 - Blue scribbles and initials at the bottom right.

Handwritten signature and notes in blue ink at the top right of the page.

Em termos de manutenção preventiva e no sentido de contrariar o número de ocorrências, foram substituídos 823 ramais, 372 por administração direta e 451 em outsourcing, para além de outras beneficiações realizadas nos diferentes sistemas de distribuição. O gráfico seguinte apresenta a distribuição de ramais substituídos por localidade.

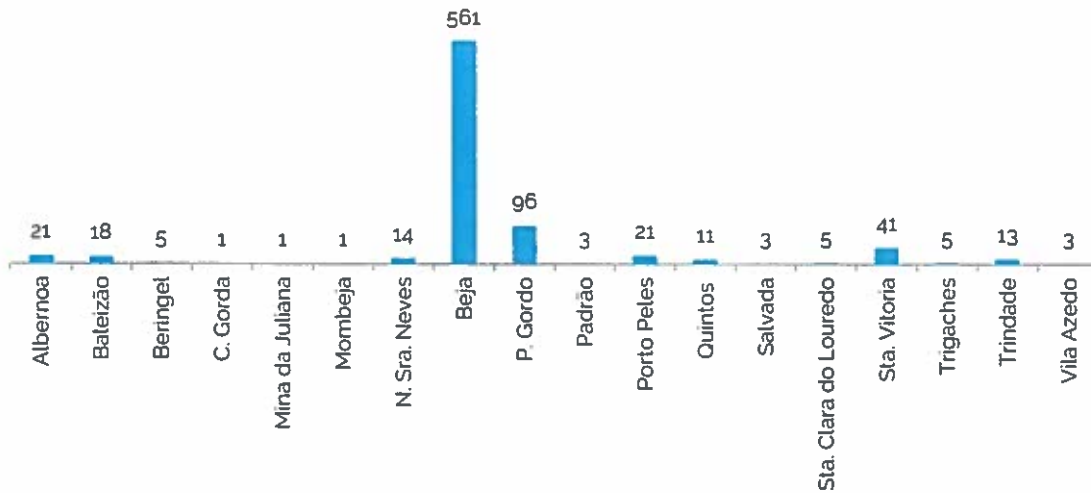


Gráfico 6. - Nº de ramais substituídos por localidade

O tempo médio de resposta a avarias, após a sua identificação, foi de cerca de 4.6 dias, valor superior a 2017 em cerca de dia e meio. Aponta-se como causa deste aumento a substituição de ramais efetuada como forma de reparar algumas intervenções, bem como o agendamento mais demorado de algumas fugas não visíveis.

O número de horas extraordinárias reduz cerca de 33,5% em relação a 2017 (menos 1082 horas extra realizadas).

Requisição de serviços

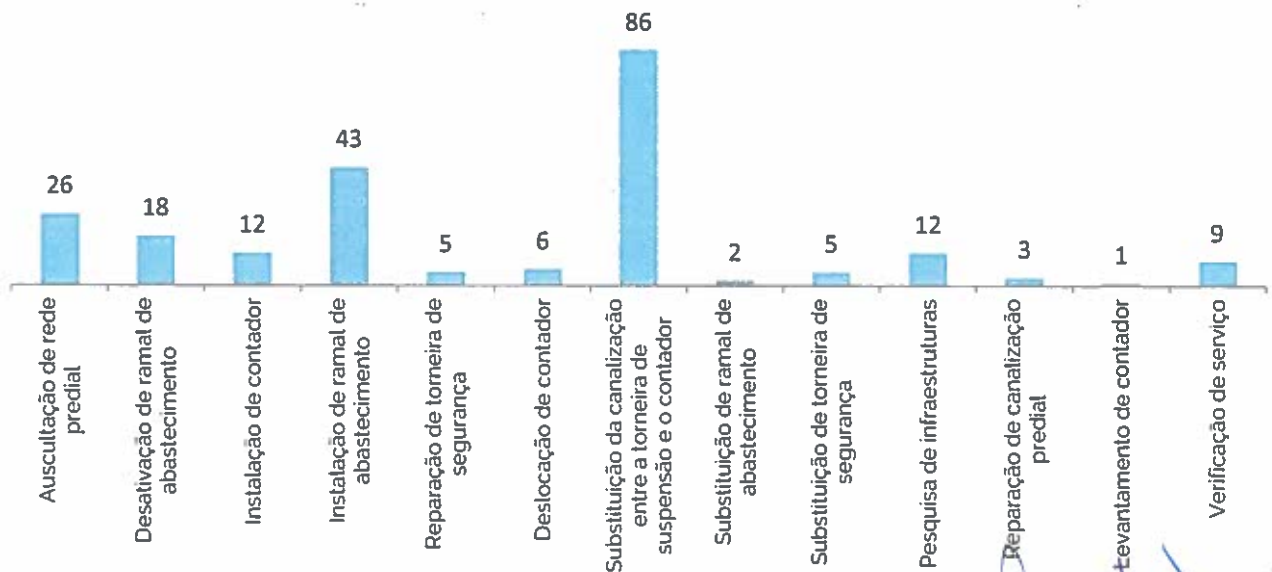
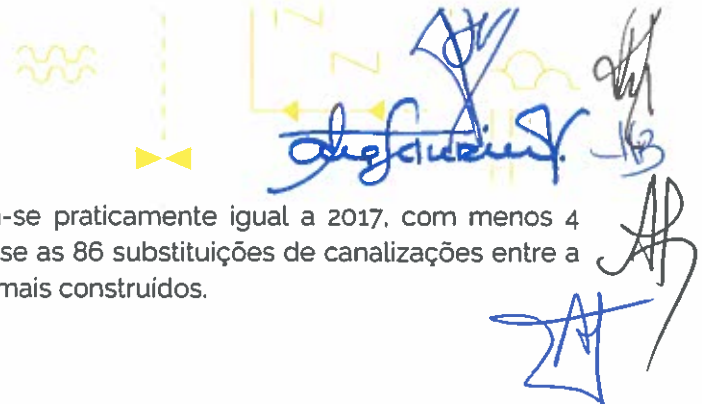


Gráfico 7. - Nº de requisições por serviço

Handwritten signature and notes in blue ink at the bottom right of the page.



Os serviços efetuados por requisição mantem-se praticamente igual a 2017, com menos 4 serviços registados. Destes serviços destacam-se as 86 substituições de canalizações entre a torneira de suspensão e o contador 43 novos ramais construídos.

Manutenção eletromecânica

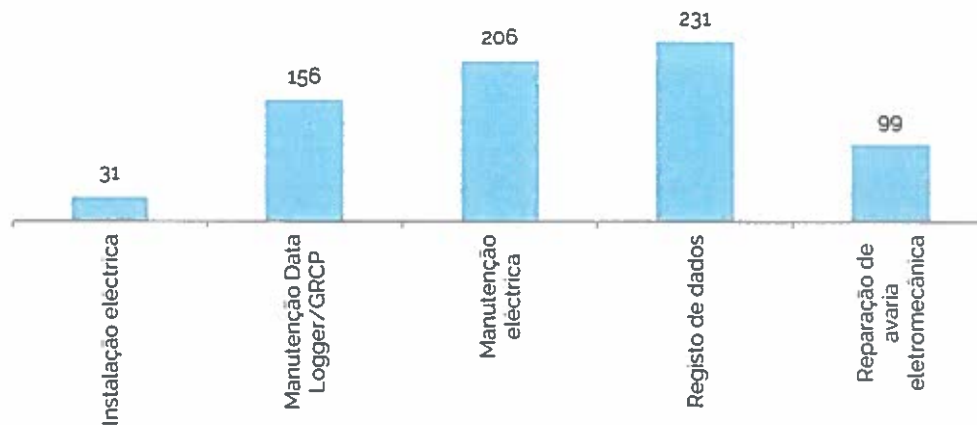


Gráfico 8. - Nº de atividades por serviço

Em 2018 foram registadas 723 intervenções nos diferentes sistemas de água e saneamento. O número de intervenções praticamente igual a 2017.

Manutenção de pavimentos

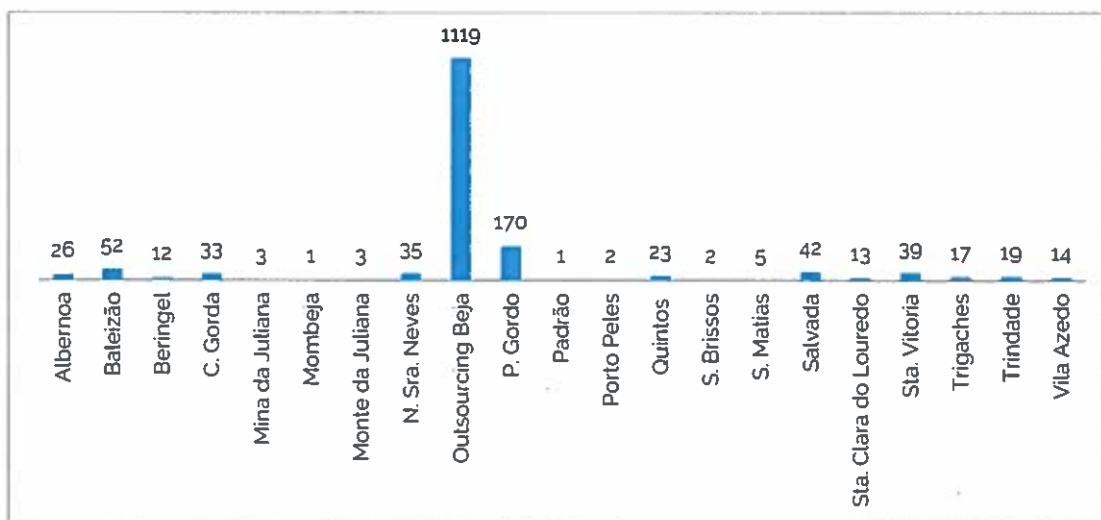


Gráfico 9. - Nº de reposições de pavimentos por freguesia

Em 2018 foram realizados em Beja cerca de 4341 m2 de pavimentos (praticamente o dobro da área executada em 2017), correspondentes a 1631 intervenções registadas. 69% desta atividade foi realizada na cidade de Beja em regime de outsourcing, o que nos permitiu encurtar tanto o tempo de resposta como o número de pavimentos por fechar. **No dia 31 de dezembro de 2018 encontravam-se por fechar na cidade de Beja 43 registos. Na mesma data de 2017, este número era superior a 300.** A equipa formada por quadros da EMAS realizou 512 intervenções nas diferentes redes das freguesias rurais.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature that appears to be 'Jorge...' and some diagrams.

Manutenção de máquinas e viaturas

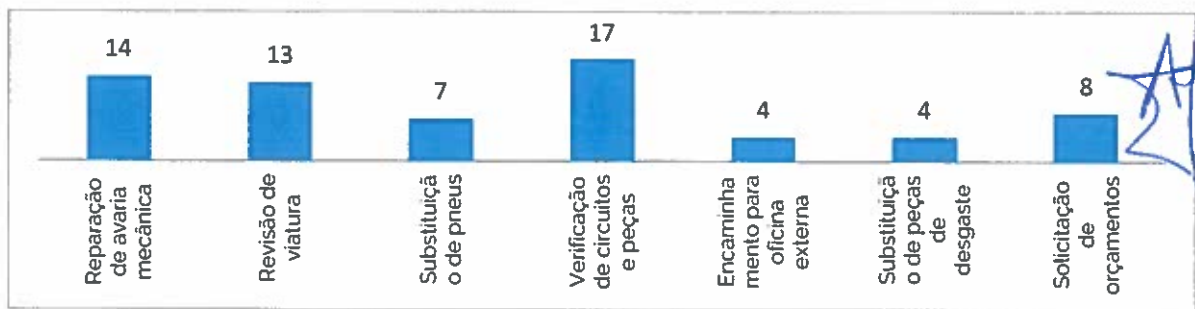


Gráfico 10. - Nº de intervenções em máquinas e viaturas por tipo de serviço

Em 2018 foram registadas 67 intervenções de manutenção e conservação do parque de máquinas e viaturas da EMAS

PPI

Conclusão da última fase do sistema de supervisão (existem algumas melhorias que se pretendem ainda implementar e é possível que tenha tendência a crescer uma vez que se trata de um sistema dinâmico);

Criação de zonas e sub-zonas de medição e controlo;

- ◊ Quinta d'el Rey;
- ◊ Bairro dos Moinhos;
- ◊ Rua José Patrocínio Dias;
- ◊ Parque Industrial;
- ◊ ZB5 - rua António Sardinha;
- ◊ Rua Cidade de S. Paulo.

Substituição de condutas e ramais no concelho de Beja;

Substituição de parte da rede de águas de Porto Peles;

Substituição de ramais em regime de out sourcing em Beja;

- ◊ Zona 1 - Beja Sueste;
- ◊ Zona 2 - Beja Este;
- ◊ Zona 3 - Beja Centro-Oeste.

Microprodução de energia elétrica

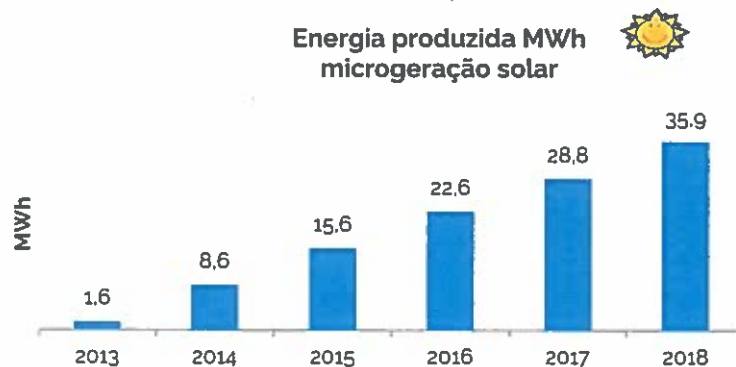


Gráfico 11. - Energia produzida MWh -microgeração solar

Handwritten signature and a large 'X' mark in the bottom right corner.



Em 2018, a microgeração de energia elétrica solar produziu cerca de 7.1 MWh de energia elétrica fotovoltaica no parque de materiais da EMAS. A unidade encontra-se a funcionar desde 19 de setembro de 2013 e já produziu 35.9 MWh e rendeu cerca de €8.700.00, o que corresponde a cerca de 79% de amortização do equipamento- Atualização de cadastro resultante das novas empreitadas e obras por administração direta.

Considerações finais relativamente à DOMA

O ano de 2018 parece marcar uma inversão no que respeita à manutenção das redes de água.

Torna-se evidente e consolidado a redução das roturas verificadas nos ramais. Sendo que o número de roturas nos ramais de água significa cerca mais de 80 % do número de fugas verificado anualmente, a substituição destas infraestruturas com diversas ocorrências também terá contribuído para uma redução de cerca de 50% nas avarias registadas.

Esta redução no número de avarias julga-se essencial para uma abordagem da manutenção de uma forma mais preventiva, para um incremento da qualidade da manutenção realizada bem como para um maior conforto de utilização dos nossos clientes.

Como já foi referido, e por forma a melhorar as condições de conforto no abastecimento de água, é necessário continuar o esforço de beneficiações nos diferentes sistemas de distribuição de água, tanto ao nível da infraestrutura existente como na exploração de alternativas robustas ao abastecimento de água, tendo sempre em vista a eficiência da rede de distribuição.

O GRCP tem vindo a desempenhar um papel fundamental na gestão da rede ao nível das perdas de água.

Em 2018 foram atingidos mínimos históricos de água distribuída no sistema, pese embora a água faturada tenha acompanhado esta evolução, situação que merece o foco de toda a organização.

Neste sentido foi criado pela administração um grupo de trabalho para a temática da água não faturada, que se encontra a abordar as diferentes parcelas do balanço hidrico (perdas aparentes, parque de contadores, sistema de faturação, ilícitos, etc.). Independentemente dos resultados alcançados, crê-se já terem sido implementadas as bases para o que se entende ser uma análise integrada do tema "água não faturada". O papel do GIGO na análise desta e doutras temáticas também tem sido fundamental e tem permitido perspetivar e direcionar as diferentes estratégias de ações no terreno.

Julga-se importante também que este gabinete possa contribuir para a implementação de rotinas de gestão de informação processual nas diferentes áreas de atividade da empresa, como por exemplo as empreitadas, por forma não só a recolher e guardar informação fundamental como disponibilizá-la para os diferentes níveis de operação da EMAS.

delegacia.
HB
AR






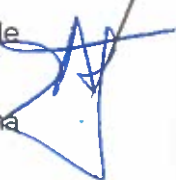
DOMSA

Divisão de Operação e Manutenção -
Saneamento



Punk
[Signature]



Divisão de Operação e Manutenção – Saneamento (DOMSA)

Atividades Desenvolvidas

A DOMSA encontra-se subdividida em três sectores, sendo estes o sector de Redes, de Infraestruturas e de Obras, pelo que desenvolve um número muito significativo de atividades.

Face ao referido, optou-se pela aglomeração das mesmas em grupos de atividades, de forma a simplificar a leitura e análise dos dados.

Face ao supracitado, importa também referir quais as intervenções que mais se destacaram, quer pela sua dimensão quer pela sua relevância, pelo que no presente capítulo se enunciam as mesmas.

Identificação e Quantificação

No quadro que se segue são apresentados os valores referentes ao número de intervenções para cada um dos grupos de atividades.

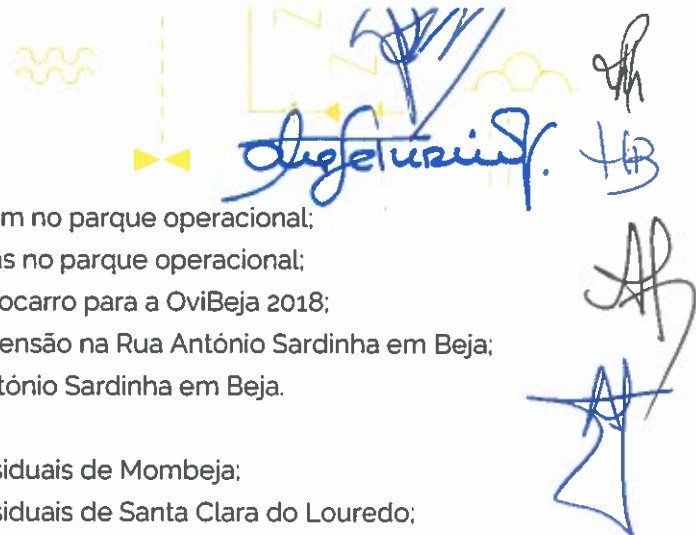
Atividades Desenvolvidas	N.º Intervenções [Un.]
Grupo 1 - Cadastro de Infraestruturas	0
Grupo 2 - Construção Civil	1.205
Grupo 3 - Controlo de Pragas	310
Grupo 4 - Formações, Reuniões e Medicina no Trabalho	0
Grupo 5 - Manutenção de Viaturas e Equipamentos	29
Grupo 6 - Operação e Manutenção de Infraestruturas	2.168
Grupo 7 - Prestação de Serviços	592
Grupo 8 - Resolução de Ocorrências	221
Total	4.525

Tabela 2. Número de intervenções por atividade desenvolvida

Realizações Relevantes

No ano de 2018, de entre as inúmeras atividades desenvolvidas, as que mais se destacaram, ou pela sua dimensão, ou complexidade, ou importância, foram as que se identificam em seguida:

- ◊ Construção de armário para ZMC junto à Rua D. Afonso III em Beja;
- ◊ Pintura da garagem da sede da EMAS;
- ◊ Limpeza da rede de drenagem de águas residuais de Albernoa;
- ◊ Construção de estrutura para estacionamento no parque operacional;
- ◊ Levantamento de caixas de ramal na Rua Luis de Camões e na Rua General Humberto Delgado em Porto Peles;
- ◊ Reabilitação da sala dos heróis da água no edifício da sede;
- ◊ Construção de passadeiras;
- ◊ Limpeza da rede de drenagem de águas residuais de Porto Peles;
- ◊ Limpeza da rede de drenagem de águas residuais de São Matias;
- ◊ Extensão de coletor junto à Rua 25 de Abril em São Matias;



- ◊ Construção de estrutura divisória no armazém no parque operacional;
- ◊ Construção de área para lavagem de viaturas no parque operacional;
- ◊ Construção de estrutura de paragem de autocarro para a OviBeja 2018;
- ◊ Reparação de coletor pluvial de grande dimensão na Rua António Sardinha em Beja;
- ◊ Construção de armário para ZMC na Rua António Sardinha em Beja.
- ◊ Pinturas dos armários das ZMC de Beja;
- ◊ Limpeza da rede de drenagem de águas residuais de Mombeja;
- ◊ Limpeza da rede de drenagem de águas residuais de Santa Clara do Louredo;
- ◊ Pintura da caseta do reforço de cloragem da Maria do Vale;
- ◊ Reparação do coletor ancorado à ponte na Avenida do Prior em Quintos;
- ◊ Limpeza de coletores problemáticos em Beja;
- ◊ Construção de coletor na Rua da Esperança, Bairro da Esperança, em Beja;
- ◊ Manutenção das infraestruturas da EMAS;
- ◊ Pintura do Reservatório das Neves;
- ◊ Limpeza da rede de drenagem de águas residuais de São Brissos;
- ◊ Limpeza da rede de drenagem de águas residuais de Mina da Juliana e Monte da Juliana;
- ◊ Limpeza do logradouro da sede;
- ◊ Limpeza da rede de drenagem de águas residuais de Penedo Gordo;
- ◊ Limpeza da rede de drenagem de águas residuais de Quintos;
- ◊ Construção de armário para ZMC junto à Rua D. Afonso III em Beja;
- ◊ Limpeza da rede de drenagem de águas residuais de Beringel;
- ◊ Reabilitação da cobertura da estação elevatória da Mata;
- ◊ Reparação de coletor pluvial junto à Rua Irene Lisboa, Bairro da Conceição, em Beja;
- ◊ Construção de armário para ZMC na Rua Tenente Sanches de Miranda em Beja.

Ocorrências

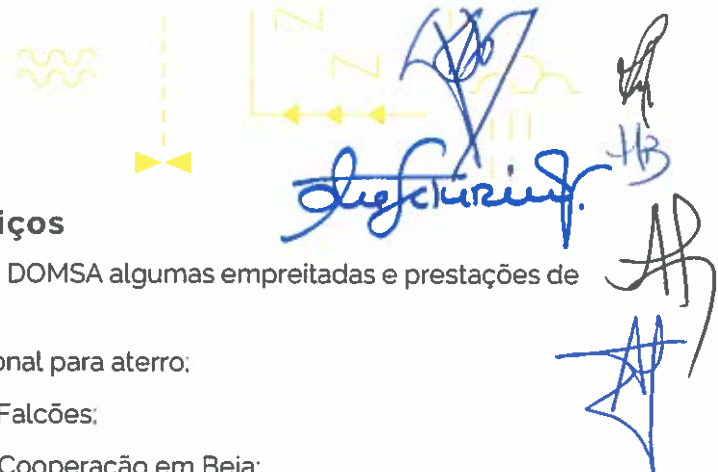
No presente capítulo são apresentados os números das ocorrências registadas nos diferentes sistemas de saneamento do Concelho, e a sua evolução global ao longo dos últimos 10 anos.

Para o efeito, consideraram-se ocorrências, as obstruções de coletores, de ramais, de sumidouros e de sargetas.

No ano de 2018 registaram-se 225 ocorrências, tendo as mesmas a seguinte distribuição por tipo de ocorrência.

Tipo de Ocorrência	N.º Ocorrências [Un.]
Obstrução de Coletores Domésticos	116
Obstrução de Ramais Domésticos	105
Obstrução de Coletores Pluviais	0
Obstrução de Ramais Pluviais	3
Obstrução de Sargetas\Sumidouros	1
Total	225

Tabela 3. Número de ocorrências por sistema de drenagem.



Empreitadas e Prestações de Serviços

No decorrer do ano de 2018 foram dirigidas pela DOMSA algumas empreitadas e prestações de serviços, sendo estas.

- Transporte de terras do parque operacional para aterro;
- Arranjos exteriores no Reservatório dos Falcões;
- Extensão de coletor pluvial na Praça da Cooperação em Beja;
- Substituição das coberturas da serralharia e da oficina;
- Pavimentação do parque operacional;
- Revestimento de linha de água em Beringel.

Volumes de Água Residual Recolhida e Tratada

Neste capítulo são apresentados os volumes de água residual recolhida nos sistemas de drenagem, e de água residual tratada nas infraestruturas de tratamento do Concelho.

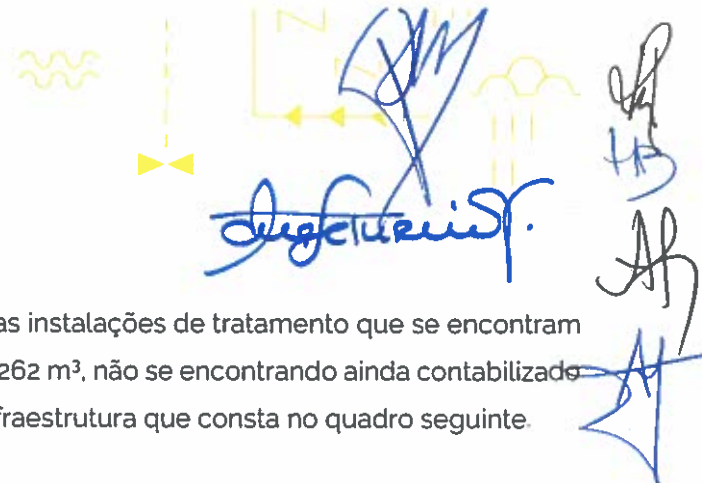
Os valores apresentados são estimados, dado não existir medição de caudal, tendo-se considerado que o volume de água residual afluente à infraestrutura de tratamento é de 80% do volume de água distribuída faturada.

Água Residual Recolhida

No ano de 2018 as águas residuais recolhidas pelas redes de drenagem do concelho atingiram o valor de 1 581 214 m³, não se encontrando ainda contabilizado o mês de dezembro, tendo a distribuição por freguesia que consta no quadro seguinte.

Freguesia	Água Residual Recolhida [m ³]
Albernoa	26 583
Baleizão	36.769
Beringel	45 066
Cabeça Gorda	43 490
Mombeja	9 077
Nossa Senhora das Neves	44 792
Quintos	7016
Salvada	33 094
Salvador, Santa Maria da Feira, São João Baptista e Santiago Maior	1 236 484
Santa Clara do Louredo	35 082
Santa Vitória	19 103
São Brissos	9 002
São Matias	16 165
Trigaches	14 406
Trindade	5 086
Total	1 581 214

Tabela 4. Água Residual Recolhida



Água Residual Tratada

No ano de 2018 as águas residuais tratadas pelas instalações de tratamento que se encontram sob a gestão da EMAS perfizeram o valor de 83 262 m³, não se encontrando ainda contabilizado o mês de dezembro, tendo a distribuição por infraestrutura que consta no quadro seguinte.

Infraestrutura	Água Residual Tratada (m ³)
ETAR de Bairro das Flores	1 268
ETAR de Mina da Juliana	6 112
ETAR de Mombeja	9 077
ETAR de Monte da Carrascosinha	1 902
ETAR de Monte Novo da Estrada	2 029
ETAR de Quintos	7 016
ETAR de São Matias	16 165
ETAR de Trigaches	14 406
ETAR de Trindade	5 068
ETAR de Vila Azedo	6 769
Fossa Séptica de Aldeia Nova dos Coitos	951
Fossa Séptica de Caeriras	1 522
Fossa Séptica de Maria do Vale	458
Fossa Séptica de Padrão	3 482
Fossa Séptica de Pjsões	740
Fossa Séptica de Porto Peles	5 497
Fossa Séptica de Vale de Russins	800
Total	83 262

Tabela 5. Volume de água residual tratada por infraestrutura

Prestações de Serviço

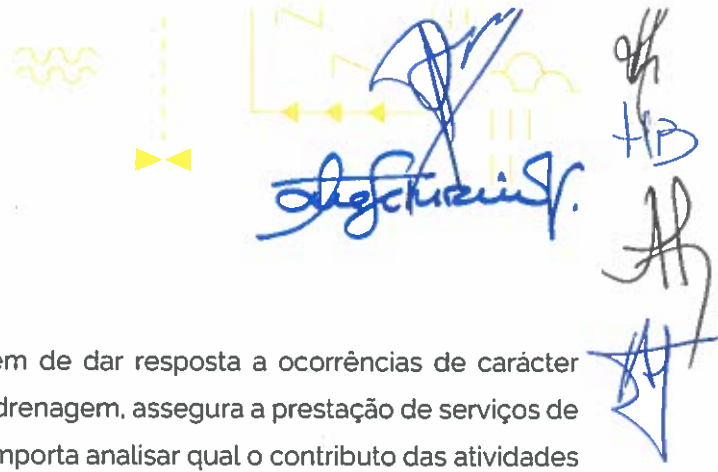
A Divisão assegura a prestação dos serviços de desobstruções ou limpeza de redes de drenagem prediais e de limpeza de fossa ou estações elevatórias.

Face ao referido, importa quantificar os serviços prestados.

Na tabela seguinte apresentam-se os números dos serviços prestados.

Serviço Prestado	N.º Serviços Efetuados (Un.)
Limpeza\Desobstrução de Rede Predial de Drenagem	488
Limpeza de Fossa	87
Total	575

Tabela 6. Números das prestações de serviço efetuadas



Trabalho Extraordinário

Possuindo a DOMSA um piquete que para além de dar resposta a ocorrências de carácter urgente que se registem nas redes públicas de drenagem, assegura a prestação de serviços de desobstrução de redes prediais de drenagem, importa analisar qual o contributo das atividades resultantes de atribuições da EMAS e em regime de prestação de serviços para a realização de horas extraordinárias.

Face ao referido, a tabela seguinte apresenta o contributo para a realização de horas extraordinárias das atividades resultantes de atribuições da EMAS e em regime de prestação de serviços.

Origem	Trabalho Extraordinário Efetuado [h]	Percentagem do Trabalho Extraordinário Efetuado [%]
Atribuições da EMAS	293,5	56,3
Prestação de Serviços	228,0	43,7
Total	521,5	100,0

Tabela 7. Trabalho extraordinário efetuado por origem



delegacia.
HB
A
A

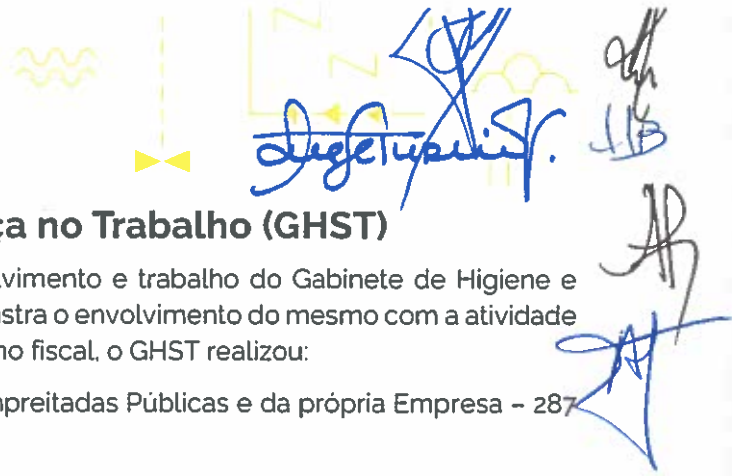


GHST

Gabinete de Higiene e Segurança
no trabalho



Prado
X
A



Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho (GHST)

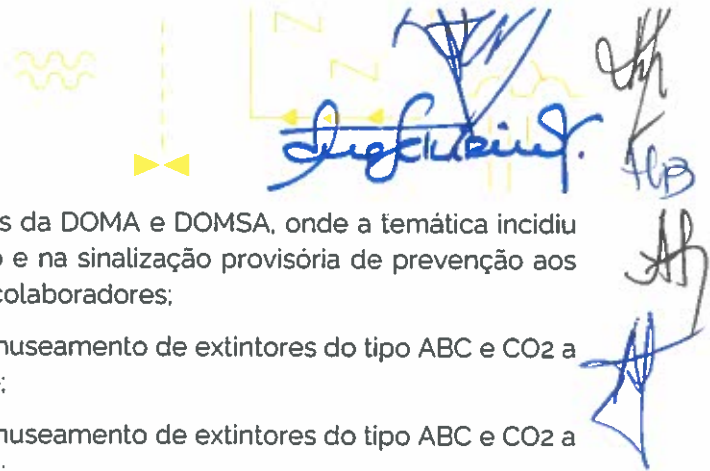
O relatório apresentado é a descrição do envolvimento e trabalho do Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho onde se regista e demonstra o envolvimento do mesmo com a atividade da organização de acordo com os registos do ano fiscal. o GHST realizou:

- Auditorias às frentes de trabalho em Empreitadas Públicas e da própria Empresa - 287 auditorias;
- Quilómetros percorridos nas auditorias às frentes de trabalho - 1001 Kms;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na estrada da Carocha "Fertigal" em Beja;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho rua 1º dezembro/rua General Teófilo da Trindade em Beja;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua Dr.º Marques da Costa em Beja;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua das Portas e Mértola em Beja;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua de São Gregório em Beja;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na Rua do Sarilho em Beja;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua Coronel Brito Paes em Beja;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho no Largo da Amoreira em Beja;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua 1º de Dezembro em Beja;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua Alferes Malheiro em Beja;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua Coronel Brito Paes em Beja;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua das Pedras em Beja;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua São Gregório em Beja;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua Dr.º Jaime Palma Mira em Beja;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua Jorge Raposo em Beja;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na Travessa da Banha em Beja;
- Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na Travessa Egas Moniz em Beja;



- ◊ Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua Coronel Brito Paes em Beja;
- ◊ Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua Coronel Brito Paes/Cruzamento com a Sebastião Jesus Palma em Beja;
- ◊ Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua Sebastião Jesus Palma/Cruzamento com a rua Tenente Sanches Miranda em Beja;
- ◊ Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua José Domingos Fernandes em Penedo Gordo;
- ◊ Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua João de Deus/Cruzamento da Rua Antero de Quental em Beja;
- ◊ Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua Antero de Quental/Cruzamento São Sebastião em Beja;
- ◊ Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua Dr. Jaime António Palma Mira em Beja;
- ◊ Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua da Moeda em Beja;
- ◊ Plano de sinalização provisório de prevenção na aproximação à frente de trabalho na rua da Casa Pia em Beja;
- ◊ Acompanhamento na ligação da rede de águas da rua 1º de dezembro à rede de águas da Rua General Teófilo da Trindade;
- ◊ Acompanhamento da empreitada de reabilitação dos descarregadores da rua da Palma/rua Manuel Marques da Costa;
- ◊ Acompanhamento do Subempreiteiro na execução dos ramais domésticos - Rua Coronel Brito Paes;
- ◊ Acompanhamento na substituição dos ramais domésticos na Rua das Pedras - Beringel;
- ◊ Acompanhamento da construção da conduta entre o Parque Industrial/Estrada da Carocha - conduta para a Fertigal;
- ◊ Acompanhamento da empreitada de substituição de ramais em Porto Peles;
- ◊ Acompanhamento da reparação das condutas adutoras à cidade, zona alta/baixa na travessia do IP2;
- ◊ Acompanhamento na reparação do ramal de água na Rua Doutor António Abelard da Fonseca;
- ◊ Acompanhamento dos trabalhos na Rua António Sardinha e na Rua Diogo de Gouveia;
- ◊ Acompanhamento do subempreiteiro na execução de ramais no Brº da Conceição;
- ◊ Acompanhamento do subempreiteiro na execução de ramais na Rua André de Gouveia;
- ◊ Acompanhamento do subempreiteiro na execução de ramais na Rua Santo André
- ◊ Análise da documentação do empreiteiro afeto à empreitada de substituição dos ramais domésticos da rua das pedras em Beringel;
- ◊ Análise da documentação do empreiteiro afeto à empreitada de reabilitação do parque operacional;

- 💧 Análise da documentação do empreiteiro afeto à empreitada de reabilitação da conduta da Colina do Carmo;
- 💧 Análise e validação da documentação do Subempreiteiro M.J.Mestre;
- 💧 Inserção na base de dados dos equipamentos de proteção individual referente ao mês de dezembro levantados pelos trabalhadores em armazém;
- 💧 Análise das respostas aos inquéritos de HST distribuídos a todos os trabalhadores no mês de novembro de 2017;
- 💧 Planificação de ações de formação profissional para o ano fiscal de 2018 de higiene e segurança no trabalho direcionada às divisões: DOMA e DOMSA;
- 💧 Levantamento no edifício da sede das potências elétricas instaladas de Iluminação e do ar condicionado;
- 💧 Execução do PSP – Plano Segurança em Projeto – Empreitada do Mira Serra;
- 💧 Execução de PSP – Plano de Segurança em Projeto para a empreitada de substituição de Ramais em Beja.;
- 💧 Execução de PSP – Plano de Segurança em Projeto para a empreitada de Revestimento de Linha de Água em Beringel;
- 💧 Execução de PSP – Plano de Segurança em Projeto para a Empreitada de Intervenção na Rede de Água de Albernoa;
- 💧 Execução de PSSP da Empreitada de Substituição de Ramais em Penedo Gordo;
- 💧 Técnico responsável como Coordenador de Segurança em Projeto da Empreitada do Mira Serra;
- 💧 Técnico responsável como Coordenador de Segurança em Projeto da Empreitada do Mira Serra empreitada de substituição de Ramais em Beja.;
- 💧 Técnico responsável como Coordenador de Segurança em Projeto da empreitada de Revestimento de Linha de Água em Beringel;
- 💧 Técnico responsável como Coordenador de Segurança em Projeto da Empreitada de Intervenção na Rede de Água de Albernoa;
- 💧 Técnico responsável como Coordenador de Segurança em Projeto da Empreitada de Substituição de Ramais em Penedo Gordo;
- 💧 Técnico responsável como Coordenador de Segurança em Obra na Empreitada de Remodelação das Redes Públicas de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Mira Serra nas Comunicações Prévias entregues à Autoridade para as Condições do Trabalho durante o decurso da empreitada;
- 💧 Coordenação de Segurança em Obra na Empreitada de Remodelação das Redes Públicas de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Mira Serra;
- 💧 Monitorização do Plano de Gestão de Segurança implementado na EMAS;
- 💧 Monitorização das entregas dos EPI's aos trabalhadores por parte do armazém;
- 💧 Responsabilidade na aquisição de EPI's perante os fornecedores;
- 💧 Formação profissional aos trabalhadores da DOMA e DOMSA, onde a temática incidiu na Prevenção e Segurança no Trabalho e na sinalização provisória de prevenção aos trabalhos na via pública envolvendo 15 colaboradores;



Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page, including the name 'Sofia...' and several initials.

- ◊ Formação profissional aos trabalhadores da DOMA e DOMSA, onde a temática incidiu na Prevenção e Segurança no Trabalho e na sinalização provisória de prevenção aos trabalhos na via pública envolvendo 16 colaboradores;
- ◊ Formação em contexto real sobre o manuseamento de extintores do tipo ABC e CO2 a 10 colaboradores afetos ao edifício sede;
- ◊ Formação em contexto real sobre o manuseamento de extintores do tipo ABC e CO2 a 10 colaboradores afetos ao edifício sede;
- ◊ Formação em contexto real sobre o manuseamento de extintores do tipo ABC e CO2 a 11 colaboradores afetos ao edifício sede;
- ◊ Formação aos delegados de segurança que fazem parte na implementação e treino sobre as Medidas de Autoproteção;
- ◊ Formação e informação na entrada a novos trabalhadores - 1 ação de formação;
- ◊ Reavaliação de trabalhos para adequação das cartas de riscos profissionais referentes às tarefas dos trabalhadores e de acordo com a inovação tecnológica - 4 cartas de riscos;
- ◊ Acompanhamento na calendarização das ações de manutenção preventiva de equipamentos e sistemas de segurança das mediadas de autoproteção da sede da EMAS;
- ◊ Análise e verificação da compilação técnica da empreitada de remodelação da rede pública de distribuição de água, águas residuais domésticas e pluviais do Bairro das Alcaçarias - 1ª fase;
- ◊ Análise e verificação do Plano de Prevenção e Gestão de RCD's da empreitada de remodelação da rede pública de distribuição de água, águas residuais domésticas e pluviais do Bairro das Alcaçarias - 1ª fase;
- ◊ Reavaliação/atualização da avaliação de riscos das categorias profissionais;
- ◊ Reavaliação/atualização das cartas de riscos profissionais;
- ◊ Levantamento no edifício da sede sobre o total das potências de utilização instaladas de iluminação e dos equipamentos de aquecimento/refrigeração;
- ◊ Acompanhamento e fiscalização na substituição dos extintores colocados na sede e parque operacional;
- ◊ Simulacro/treino em contexto real para a preparação da fuga dos trabalhadores afetos ao edifício sede de acordo com as Medidas de Autoproteção;
- ◊ Identificação e colocação de sinalética estática no edifício da sede de acordo com as Medidas de Autoproteção;
- ◊ Análise de dados retirados da aplicação Cartrack sobre as viaturas afetas à EMAS;
- ◊ Elaboração do regulamento interno de prevenção e controlo de estupefacientes;
- ◊ Acompanhamento como técnico responsável sobre os cortes de fibrocimento na rede técnica subterrânea de distribuição de água na rua António Sardinha;
- ◊ Análise/levantamento e proposta de aquisição das faltas do material existente nas caixas de primeiros socorros afetas às viaturas, edifício da Sede e Parque Operacional.

Alfeneiro
Alf
Alf
Alf



GSI
Gabinete de Sistemas de Informação



Pilando
X
P





Gabinete de Sistemas de Informação (GSI)

No final de 2017 início de 2018 o GTIC Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação, foi dividido em dois gabinetes, de onde nasceu o GSI Gabinete de Sistemas de Informação, ficando assim responsável pela gestão todos os sistemas informáticos, que de alguma forma gerem a informação da empresa nas várias vertentes.

O ano de 2018 foi essencialmente um ano de otimização e consolidação dos sistemas de informação bem como o de alguns procedimentos de recolha e análise da informação, estes procedimentos de análise e de identificação de erros tendo como objetivo a prevenção de problemas futuros tanto a nível aplicacional bem como dos sistemas de gestão.

Visando sempre a melhoria de cada um dos processos que são implementados na EMAS, o GSI tenta sempre de alguma forma adequar os sistemas com o objetivo de melhorar a interação entre os utilizadores e os sistemas de informação.

A equipa GSI

Os colaboradores afetos ao GSI desenvolvem toda a sua atividade no sentido de melhorar e facilitar a utilização dos sistemas de informação da empresa.

O GSI presta um serviço efetivo na resolução de problemas técnicos diários e de simples complexidade, a todas as áreas da empresa desde os sistemas de telegestão até na ajuda na realização de documentos e tratamento de dados. É também uma das tarefas diárias deste gabinete, toda a manutenção efetuada à estrutura tecnológica da EMAS. No entanto é possível contar com o apoio e a prestação de serviços de empresas como a Rocail, Ambidata, IPBrick, Filedoc entre outras que, no âmbito dos contratos estabelecidos com a EMAS, dão assistência técnica às respetivas aplicações implementadas na empresa. Em todas as intervenções realizadas por estas empresas, as mesmas são acompanhadas e monitorizadas por um ou mais membros da equipa.

Sistemas de Informação

Na sequência do ano de 2017, o de 2018 foi um ano em que não existiu qualquer investimento ao nível aplicacional, tendo-se sempre optado por efetuar uma consolidação aplicacional de forma a otimizar a informação e parametrizar as varias aplicações para interagirem entre elas com o objetivo de fazer fluir a informação de forma a podermos prestar um serviço mais eficiente aos nossos clientes, mas também garantir uma maior eficiência nos processos internos realizados pelos colaboradores.

Uma das grandes melhorias ao nível aplicacional foi a integração do nosso sistema comercial com o sistema de gestão operacional, esta integração veio automatizar uma serie de procedimentos, permitindo que os serviços sejam executados com uma maior eficiência e mais celeremente, este processo também diminui os erros de preenchimento de dados, permitindo validar os mesmos através de registos fotográficos.



Redes e telecomunicações

Ao nível da infraestrutura de rede não existiram investimentos, no entanto foram efetuadas grandes alterações ao nível da segurança com a criação de DMZ "redes de perímetro" para separar e controlar as comunicações das redes, nomeadamente dos sistemas de telegestão bem como as redes wifi, foram criados também "Queues" no sentido de otimizar o tráfego de rede e controlar o seu fluxo.

No que diz respeito as telecomunicações não foram efetuadas alterações aos contratos, no entanto com o alargamento do sistema de telegestão verificou-se um aumento significativo do volume de dados "ver Gráfico 1" o que levou a efetuar algumas alterações nas assinaturas dos cartões de dados.

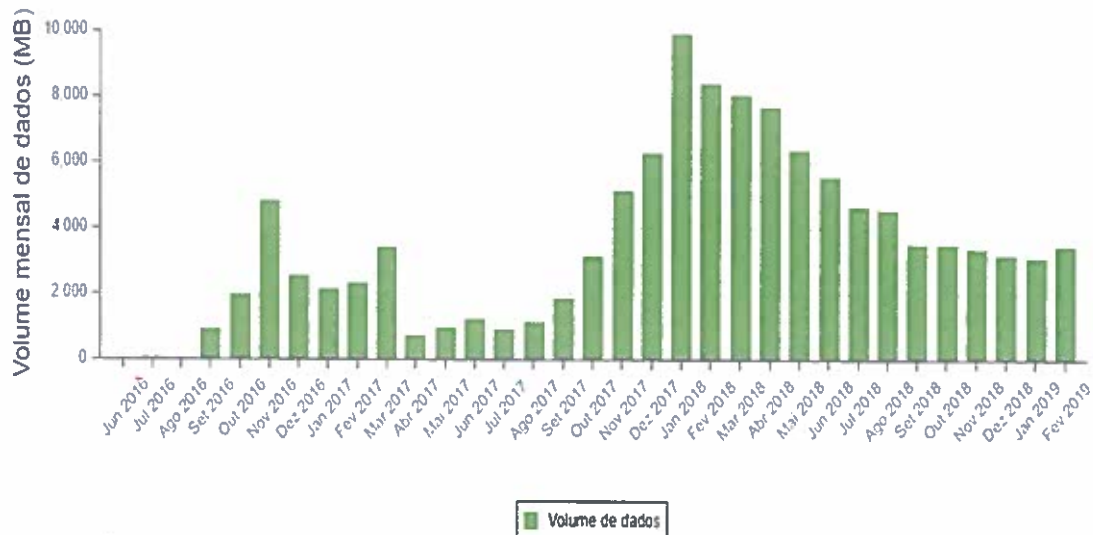


Gráfico 12. - Volume de dados do sistema de telegestão

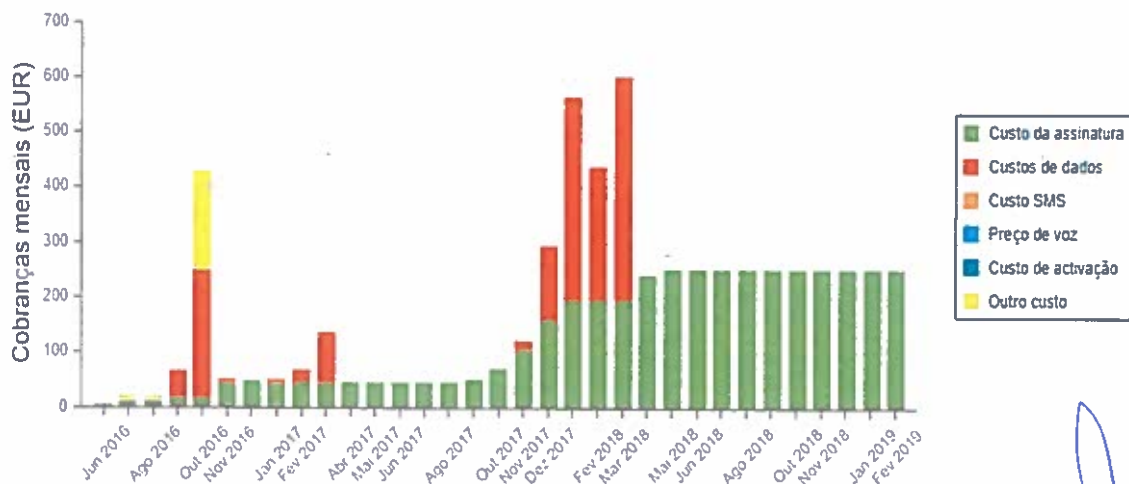


Gráfico 13. - Custos mensais com o sistema de telegestão

Foi efetuado também uma otimização dos dados de forma a que os mesmos tenham diminuído o máximo possível, sendo um dos objetivos para este ano a redução do valor mensal com os custos das assinaturas, bastando para isso otimizar e analisar cada situação com um maior detalhe.

Redes e telecomunicações

O parque informático de uma empresa é uma das peças mais importantes para o seu desempenho, o mau funcionamento do parque informático torna-se numa forma de atrito para o desempenho das funções dos seus colaboradores, neste sentido o GSI tem vindo a criar mecanismos para melhorar o desempenho de todo o sistema informático, salientando-se:

- Campanhas de limpeza dos equipamentos antes do verão,
- Atualizações com os últimos updates dos sistemas operativos,
- Atualizações do antivírus,
- Adaptação dos equipamentos de acordo com a utilização dos mesmos.
- Melhoramento do Hardware com alguns discos SSD e memórias RAM.

Todos estes mecanismos permitiram que não tenha sido necessário a aquisição de novos equipamentos e garantiram o desempenho e a qualidade dos serviços.

Ao nível dos equipamentos de impressão verificou-se a necessidade de substituir a impressora onde é realizado o finishing do nosso sistema comercial.

Agência
HB
HB

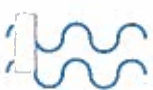


GCISA

Gabinete de Comunicação Integrada
e Sensibilização Ambiental



Piludo
X
P



Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.

Gabinete de Comunicação Integrada e Sensibilização Ambiental (GCISA)

A atuação do GCISA – Gabinete de Comunicação Integrada e Sensibilização Ambiental abrange os domínios da comunicação externa, comunicação interna, marketing, relações públicas e publicidade, bem como todas as questões inerentes à sensibilização ambiental e responsabilidade corporativa. Neste sentido no ano de 2018, foram realizados vários trabalhos, iniciativas e projetos, que na sua génese têm como objetivos e pilares de atuação, o propósito de assegurar e contribuir para:

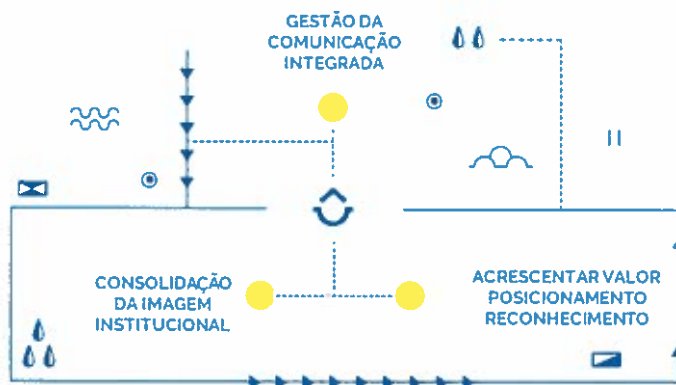


Figura 4. - Contributos do GCISA para a EMAS de Beja

Para o efeito, foram desenvolvidas novas ferramentas e canais de comunicação de proximidade, com o intuito de reforçar e estreitar laços com a comunidade em geral, sendo uma aposta a comunicação de multiplataforma, contínua e transparente, respeitando os diferentes públicos, como são exemplo e a destacar:

- “EMAS notícias” – Newsletter digital com periodicidade semanal;
- “EMAS próximo de si” – Programa difundido semanalmente na Rádio Pax;
- “Canal EMAS” – Espaço de divulgação informativa no jornal Correio Alentejo.

Neste contexto de proximidade, a acrescentar aos canais acima referenciados, a EMAS utiliza os seguintes meios e ferramentas de comunicação:

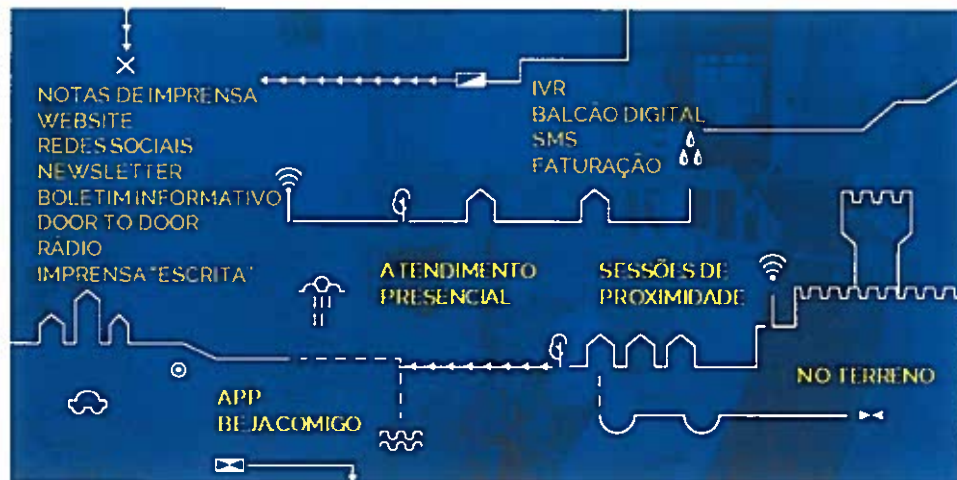


Figura 5. - Meios de Comunicação

Handwritten signature and a circular stamp at the bottom right of the page.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

O ano de 2018, ficou marcado por uma forte ação comunicacional, que se reflete nos seguintes números e acontecimentos:

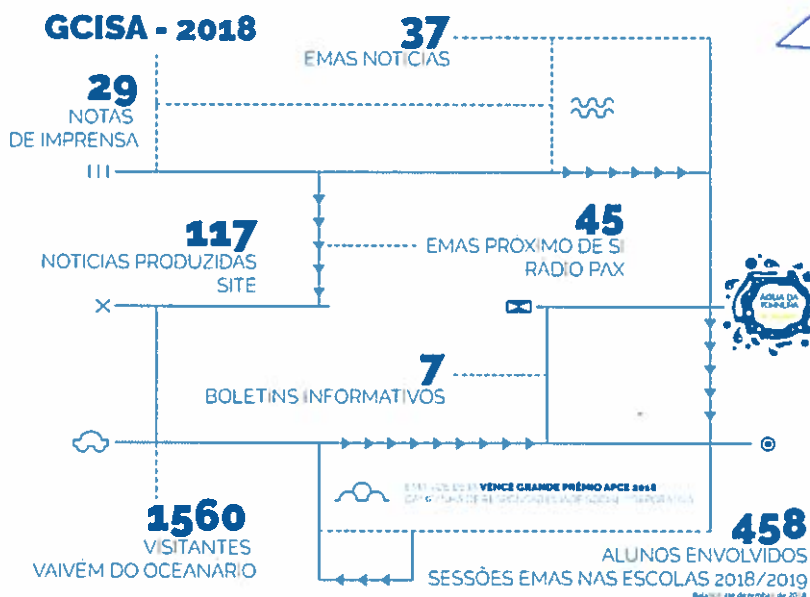


Figura 6. - Números e Acontecimentos GCISA

O GCISA esteve presente em todos os grandes marcos da EMAS de Beja, quer no desenvolvimento de ações bem como no acompanhamento comunicacional das atividades transversais da empresa:

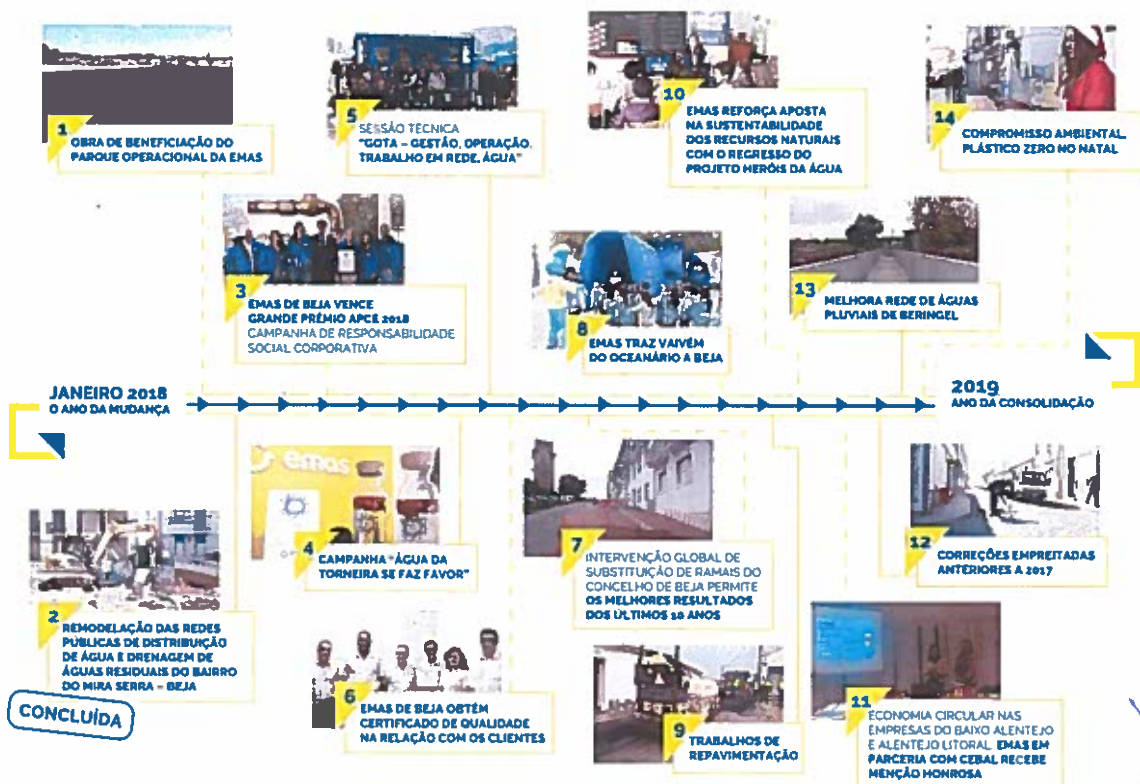


Figura 7. - Infografia Grandes Marcos EMAS de Beja 2018

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.

Também ao nível da comunicação, outro dos marcos a assinalar, foi a integração da EMAS no grupo de trabalho da APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, sobre **Comunicação, Educação Ambiental no setor da água**. É de evidenciar, que a APDA, é a mais importante e representativa associação do setor da água em Portugal

A sensibilização ambiental, é uma aposta nas novas gerações, e o projeto de sensibilização ambiental, Heróis da Água, voltou a ser um sucesso na comunidade escolar.

Para 2018/2019 a responsabilidade é acrescida, e os planos ambiciosos, onde entre outros, a "Missão Plástico Zero" e o "Miniorçamento participativo" ganham um natural destaque.

Acompanhe as atividades da EMAS de Beja, porque Juntos Fazemos da Água a Nossa Prioridade

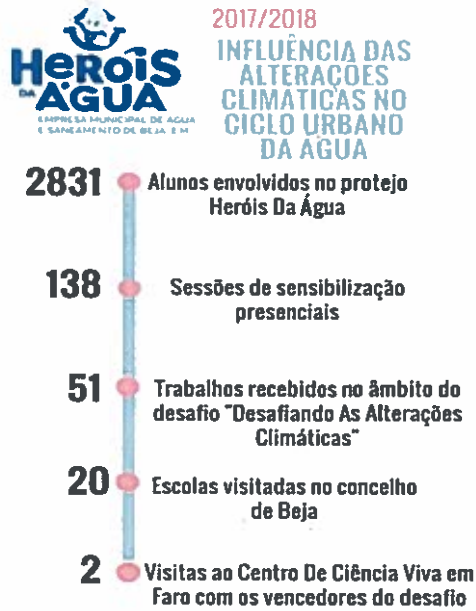


Figura 8. - Números Heróis da Água

Handwritten signature and initials in blue ink at the bottom right of the page.

delegado. *AH*
AH *AH*



DAFC

Divisão Administrativa Financeira
e Comercial



Picudo
X
P



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Divisão Administrativa, Comercial e Financeira (DAFC)

Clientes

Contratos

Em 31 de Dezembro de 2018 o número de contratos ativos é de **19 870**, menos **95** que em igual período do ano anterior. Do total de contratos ativos **17 484** são clientes Domésticos e **2 386** não-domésticos.

Nos contratos Domésticos os clientes aos quais é aplicado o tarifário de "Famílias Numerosas" em 2018 são **162** o que representa uma percentagem de **1 %** relativamente ao nº de clientes domésticos.

O nº de clientes que usufruem do benefício da redução de 50 % sobre o tarifário Doméstico, em virtude de serem portadores do Cartão Municipal Sénior, são **512**.

Do total de clientes ativos no final do ano **13 426** a sua localização geográfica corresponde à cidade de Beja e **6 444** às aldeias que compõem o concelho.

Continuam a verificar-se situações de contratos em baixa por dívida, ou seja, contadores que continuam instalados em prédios habitados sem que os clientes liquidem as suas dívidas.

Tipo Consumidores	2016			2017			2018		
	Cidade	Aldeias	Total	Cidade	Aldeias	Total	Cidade	Aldeias	Total
Autarquias	256	191	447	269	192	461	267	190	457
C. M. de Beja	227	6	233	241	6	247	240	4	244
Juntas de Freguesia	29	185	214	28	186	214	27	186	213
C. M. Senior	166	343	509	158	349	507	176	336	512
Comerciais	1 398	296	1 694	1 365	298	1 663	1 374	295	1 669
Domésticos	11 405	5 611	17 016	11 353	5 562	16 915	11 285	5 525	16 810
Estado	94	6	100	94	6	100	86	6	92
Famílias Numerosas	110	31	141	121	31	152	131	31	162
IPSFL	110	65	175	106	61	167	107	61	168
TOTAL	13 539	6 543	20 082	13 466	6 499	19 965	13 426	6 444	19 870

Tabela 8. Nº de Contratos por tipo de Tarifa

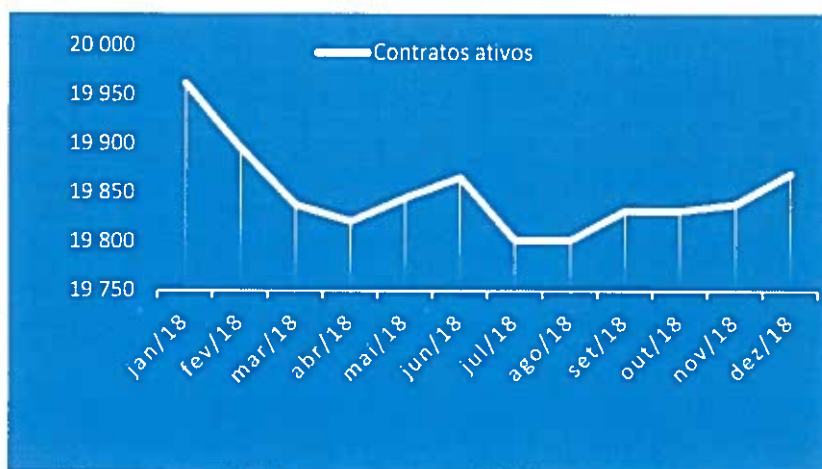


Gráfico 14. - Contratos ativos em 2018

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten notes and signatures:
 - Top right: "AIB" and "AR" initials.
 - Middle right: "da f...".
 - Bottom right: A large signature and a large 'X' mark.

Serviços Prestados

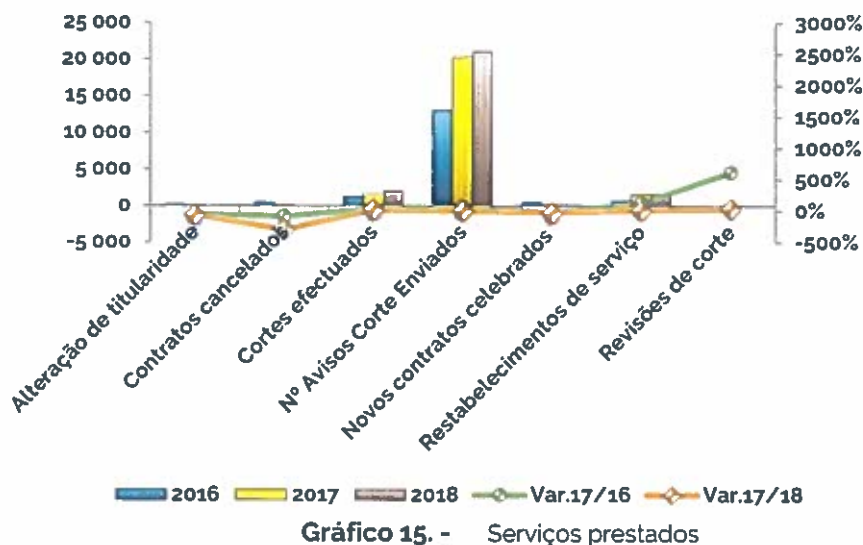
Em 2018 foram efetuados **2 039** cortes por incumprimento no pagamento de faturas e **1 747** restabelecimentos resultantes de regularizações no pagamento de fatura. Foram enviados **21 096** avisos de corte.

Dos cortes efetuados e não restabelecidos foram efetuadas **170** revisões de corte.

Durante o ano foram celebrados **243** novos contratos e **30** alterações de titularidade, foram ainda cancelados **61** contratos.

Serviços Prestados pela Secção Comercial	Ano				
	2016	Var.	2017	Var.	2018
Alteração de titularidade	211	-57%	91	-67%	30
Contra Ordenações	0	0%	0	0%	0
Contratos cancelados	468	-89%	247	-305%	61
Cortes efetuados	1 260	36%	1 712	19%	2 039
Nº Avisos Corte Enviados	13 110	55%	20 371	4%	21 096
Novos contratos celebrados	462	-24%	349	-30%	243
Restabelecimentos de serviço	708	126%	1 597	9%	1 747
Revisões de corte	18	611%	128	33%	170
TOTAIS	16 237	51%	24 495	4%	25 386

Tabela 9. Serviços prestados pela Secção Comercial



Clientes Atendidos

O nº de clientes atendidos em 2018, pelas Áreas de Gestão de Clientes, Gestão de Consumos e Gestão de Cobranças (**22 603**) não espelha a totalidade dos atendimentos efetuados na medida em que durante cerca de 2 meses e meio o dispensador de senhas esteve avariado.

Tipo	2017	Var.	2018
Pagamentos	14 631	20%	17 622
Contratos	2 307	-29%	1 627
Leituras	12 135	-641%	1 637
Serviços Gerais	2 505	-31%	1 717
Total	31 578	-28%	22 603

Tabela 10. Clientes atendidos em 2018

Handwritten notes and signatures:
 - Middle right: "P...".
 - Bottom right: A large signature and a large 'X' mark.

Consumos

Volume total de água vendida em 2018

Em 2018 foram vendidos **1 976 517 m3** dos quais **1 496 702 m3** na cidade de Beja. Relativamente às classes de consumo a que regista o maior volume de água vendida são os consumidores Domésticos (**1 227 617 m3**) sendo o 2º escalão aquele que mais consumo regista (**863 018 m3**).

Entre 2018 e 2017 foram vendidos **- 101 354 m3** entre 2017 e 2016 foram vendidos **- 59 553 m3**.

A diminuição do volume de água vendida em 2018, resulta, essencialmente de **- 50 539 m3** de água vendida nos clientes Domésticos, dos quais **-31 203 m3** no 2º escalão e de **-57 580 m3** no cliente Autarquia.

Na cidade de Beja, no triénio, foram vendidos menos **117 187 m3**, nas aldeias do concelho esse volume foi de menos **43 720 m3**.

O peso do volume de água vendida em cada tarifa relativamente ao total de água vendida é:

	2016	2017	2018
Domésticos	62,6%	61,5%	62,1%
Domésticos(CMS)	1,7%	1,7%	1,7%
Domésticos(F.Num.)	0,0%	1,2%	1,3%
Comerciais	8,2%	8,3%	9,2%
Estado	7,7%	7,1%	7,8%
I.P.S.F.L.	4,4%	4,2%	4,0%
Autarquias	14,3%	15,9%	13,8%

Locais	2016	Variação		2017	Variação		2018	Var. (2016/2018)	
		m3	%		m3	%		m3	%
Albernoa	33 999	-761	-2%	33 238	-9	0%	33 229	-770	-2%
Baleizão	45 896	2 323	5%	48 219	-2 258	-5%	45 961	65	0%
Beja	1 613 889	-54 916	-3%	1 558 973	-62 271	-4%	1 496 702	-117 187	-7%
Beringel	68 522	-5 801	-8%	62 721	-6 389	-10%	56 332	-12 190	-19%
Cabeça Gorda	58 099	-549	-1%	57 550	-3 188	-6%	54 362	-3 737	-6%
Mina Juliana	10 342	87	1%	10 429	-3 027	-29%	7 402	-2 940	-28%
Mombeja	14 427	-2 197	-15%	12 230	-884	-7%	11 346	-3 081	-22%
Monte Juliana	342	59	17%	401	-163	-41%	238	-104	-23%
N. S. Neves	48 113	-1 468	-3%	46 645	-5 015	-11%	41 630	-6 483	-14%
Padrão	2 845	-198	-7%	2 647	-144	-5%	2 503	-342	-12%
Penedo Gordo	50 744	3 228	6%	53 972	-5 069	-9%	48 903	-1 842	-3%
Porto Peles	3 404	114	3%	3 518	-122	-3%	3 396	-8	0%
Quintos	9 062	495	5%	9 557	-787	-8%	8 770	-292	-3%
S. Brissos	9 270	2 658	29%	11 928	-675	-6%	11 253	1 983	23%
S. Matias	19 217	-68	0%	19 149	1 057	6%	20 206	989	5%
Salvada	46 577	-2 665	-6%	43 912	-3 545	-8%	40 367	-6 210	-14%
S. C. Louredo	46 932	1 645	4%	48 577	-4 724	-10%	43 853	-3 079	-6%
S. Vitoria	18 590	-797	-4%	17 793	-1 554	-9%	16 239	-2 351	-13%
Trigaches	17 248	777	5%	18 025	-18	0%	18 007	759	4%
Trindade	7 016	323	5%	7 339	-982	-13%	6 357	-659	-9%
Vale Russins	1 363	-113	-8%	1 250	-250	-20%	1 000	-363	-28%
Vila Azedo	11 527	-1 728	-15%	9 799	-1 338	-14%	8 461	-3 066	-29%
TOTAL	2 137 424	-59 553	-2,8%	2 077 871	-101 354	-4,9%	1 976 517	-160 907	-7,7%

Tabela 11. Volume total de água vendida por local de consumo

definição

AB

Tarifas	2016	Variação		2017	Variação		2018	Variação	
		m3	%		m3	%		m3	%
Domésticos	1 338 448	-60 292	-5%	1 278 156	-50 539	-4%	1 227 617	-110 831	-8%
1º Escalão	208 006	-6 243	-3%	201 763	-7 347	-4%	194 416	-13 590	-7%
2º Escalão	949 707	-55 485	-6%	894 222	-31 203	-3%	863 018	-86 689	-9%
3º Escalão	120 434	-5 053	-4%	115 381	-9 580	-8%	105 801	-14 633	-12%
4º Escalão	30 473	-313	-1%	30 160	-1 913	-6%	28 247	-2 226	-7%
5º Escalão	13 260	-115	-1%	13 145	1 444	11%	14 589	1 329	10%
6º Escalão	16 569	6 917	42%	23 486	-1 940	-8%	21 546	4 977	33%
Domésticos(CMS)	37 171	-990	-3%	36 181	-2 511	-7%	33 670	-3 501	-10%
1º Escalão	8 405	-474	-6%	7 931	-24	0%	7 907	-498	-6%
2º Escalão	24 472	-180	-1%	24 292	-2 035	-8%	22 257	-2 214	-9%
3º Escalão	2 906	-168	-6%	2 737	-223	-8%	2 515	-391	-14%
4º Escalão	846	-11	-1%	835	-69	-8%	766	-80	-10%
5º Escalão	409	-87	-27%	323	-188	-139%	135	-274	-166%
6º Escalão	133	-70	-111%	63	27	30%	90	-43	-81%
Domésticos(F.Num.)	23 787	1 443	6%	25 230	709	3%	25 939	2 152	9%
1º Escalão	20 465	892	4%	21 357	941	4%	22 298	1 833	9%
2º Escalão	1 780	162	9%	1 941	143	7%	2 084	305	16%
3º Escalão	1 047	37	4%	1 084	-42	-4%	1 042	-5	0%
4º Escalão	495	353	71%	848	-333	-39%	515	20	32%
Comerciais	176 105	-2 912	-2%	173 193	9 302	5%	182 494	6 389	4%
Estado	163 738	-16 952	-10%	146 786	6 876	5%	153 662	-10 076	-6%
I.P.S.F.L.	93 577	-6 359	-7%	87 218	-7 610	-9%	79 608	-13 969	-16%
Autarquias	304 598	26 509	9%	331 107	-57 580	-17%	273 527	-31 071	-9%
TOTAL	2 137 424	-59 553	-3%	2 077 871	-101 354	-4.9%	1 976 517	-160 907	-7.7%

Tabela 12. Volume Total de água Vendida por Tarifa

Volume de Água vendida por Semestre em 2018

No 2º semestre de 2018, relativamente a igual período do ano transato, o volume de água vendida foi de **- 20 602 m3** em igual período de 2017 e 2016 foi de **-7 783 m3**.

No 1º semestre de 2018, relativamente a igual período do ano transato, o volume de água vendida foi de **- 82 752 m3** em igual período de 2017 e 2016 menos **51 769 m3**.

O Gráfico seguinte expressa a evolução do volume de água vendida entre janeiro e dezembro de 2018.

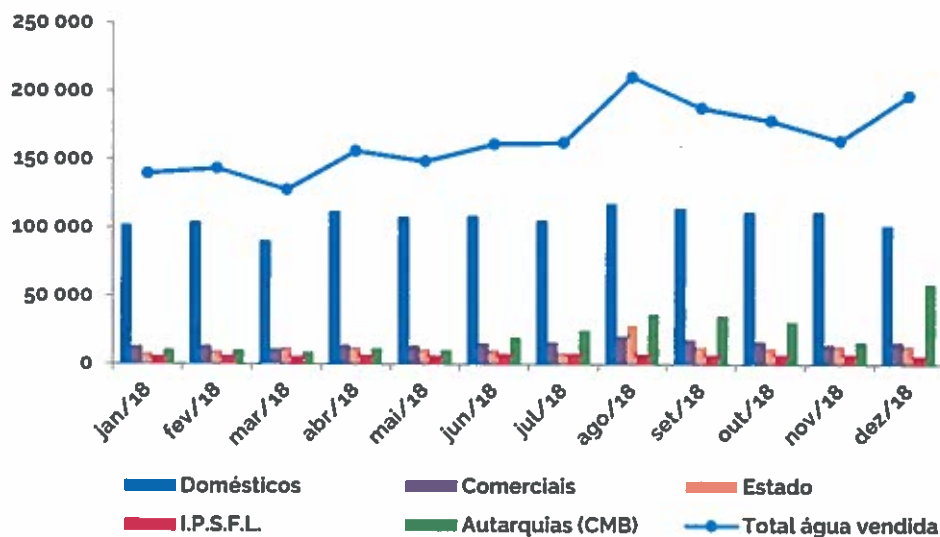


Gráfico 16. - Evolução do volume de água vendida em 2018



Volume total de Água faturada em 2018

Em 2018 o volume total de água faturada foi de **2 592 793 €**, menos **113 641 €** face a idêntico período de 2017.

Em 2017 o volume faturado foi de **2 706 434 €** e em 2016 de **2 677 660 €**. No triênio (2018/2016) o volume de água faturado diminuiu **84 867 €**, dos quais **- 113 641 €** entre 2018 e 2017 e aumentou **28 774 €**, entre 2017 e 2016.

Locais	2016	Variação		2017	Variação		2018	Var. (2016/2018)	
		€	%		€	%		€	%
Albernoa	35 098 €	-425 €	-1%	34 673 €	1 126 €	3%	35 798 €	700 €	2%
Baleizão	53 591 €	12 354 €	23%	65 945 €	-3 631 €	-6%	62 314 €	8 723 €	18%
Beja	2 117 360 €	-5 954 €	0%	2 111 407 €	-58 958 €	-3%	2 052 449 €	-64 911 €	-3%
Beringel	67 738 €	-4 014 €	-6%	63 724 €	-6 285 €	-10%	57 439 €	-10 299 €	-16%
Cabeça Gorda	55 046 €	246 €	0%	55 292 €	-1 043 €	-2%	54 249 €	-797 €	-1%
Mina Juliana	18 946 €	117 €	1%	19 063 €	-7 336 €	-38%	11 728 €	-7 219 €	-38%
Mombaja	12 698 €	-1 175 €	-9%	11 523 €	-1 355 €	-12%	10 168 €	-2 530 €	-21%
Monte Juliana	187 €	-30 €	-16%	157 €	30 €	19%	187 €	0 €	3%
Neves	52 569 €	-2 943 €	-6%	49 626 €	-7 283 €	-15%	42 343 €	-10 226 €	-20%
Padrão	2 605 €	-87 €	-3%	2 518 €	-204 €	-8%	2 314 €	-291 €	-11%
Penedo Gordo	47 784 €	12 355 €	26%	60 139 €	-8 656 €	-14%	51 483 €	3 699 €	11%
Porto Peles	4 304 €	110 €	3%	4 414 €	-98 €	-2%	4 316 €	12 €	0%
Quintos	8 399 €	1 034 €	12%	9 433 €	-1 262 €	-13%	8 170 €	-228 €	-1%
S. Brissos	21 721 €	8 545 €	39%	30 266 €	-1 817 €	-6%	28 448 €	6 727 €	33%
S. Matias	19 178 €	556 €	3%	19 734 €	4 488 €	23%	24 222 €	5 044 €	26%
Salvada	45 720 €	-1 073 €	-2%	44 646 €	-4 519 €	-10%	40 128 €	-5 592 €	-12%
Stá. C. Louredo	58 577 €	10 261 €	18%	68 838 €	-13 117 €	-19%	55 721 €	-2 856 €	-2%
Stá. Vitoria	16 651 €	-730 €	-4%	15 921 €	-1 669 €	-10%	14 251 €	-2 399 €	-15%
Trigaches	16 762 €	2 897 €	17%	19 659 €	1 567 €	8%	21 226 €	4 464 €	25%
Trindade	6 429 €	864 €	13%	7 294 €	-1 158 €	-16%	6 136 €	-293 €	-2%
Vale Russins	1 395 €	-100 €	-7%	1 295 €	-358 €	-28%	937 €	-458 €	-35%
Vila Azedo	14 903 €	-4 034 €	-27%	10 868 €	-2 102 €	-19%	8 766 €	-6 136 €	-46%
TOTAL	2 677 660 €	28 774 €	1,1%	2 706 434 €	-113 641 €	-4,2%	2 592 793 €	-84 867 €	-3,1%

Tabela 13. Total faturação de água por local de consumo

Tarifas	2016	Variação		2017	Variação		2018
		€	%		€	%	
Domésticos	1 184 977 €	9 088 €	1%	1 194 065 €	-54 306 €	-5%	1 139 759 €
1º Escalão	89 257 €	168 €	0%	89 425 €	-12 181 €	-14%	77 243,49 €
2º Escalão	809 651 €	-9 108 €	-1%	800 543 €	-24 897 €	-3%	775 646,03 €
3º Escalão	133 702 €	-5 636 €	-4%	128 065 €	-10 623 €	-8%	117 441,84 €
4º Escalão	57 613 €	-593 €	-1%	57 020 €	-3 616 €	-6%	53 404 €
5º Escalão	35 934 €	-301 €	-1%	35 632 €	3 903 €	11%	39 535,32 €
6º Escalão	58 820 €	24 559 €	42%	83 379 €	-6 891 €	-8%	76 488,30 €
Domésticos(CMS)	15 349 €	-94 €	-1%	15 255 €	-1 323 €	-9%	13 932 €
1º Escalão	1 564 €	-89 €	-6%	1 475 €	-6 €	0%	1 469 €
2º Escalão	10 582 €	339 €	3%	10 921 €	-921 €	-8%	10 000 €
3º Escalão	1 612 €	-92 €	-6%	1 520 €	-124 €	-8%	1 396 €
4º Escalão	800 €	-11 €	-1%	789 €	-65 €	-8%	724 €
5º Escalão	555 €	-117 €	-21%	437 €	-254 €	-58%	183 €
6º Escalão	236 €	-124 €	-53%	112 €	48 €	43%	160 €
Domésticos(F.Num.)	18 491 €	2 089 €	11%	20 580 €	15 €	0%	20 595 €
1º Escalão	14 252 €	1 125 €	8%	15 377 €	677 €	4%	16 054 €
2º Escalão	1 586 €	142 €	9%	1 728 €	128 €	7%	1 856 €
3º Escalão	1 573 €	53 €	3%	1 626 €	-64 €	-4%	1 562 €
4º Escalão	1 079 €	770 €	71%	1 849 €	-726 €	-39%	1 123 €
Comerciais	448 629 €	8 709 €	2%	457 338 €	27 236 €	6%	484 573 €
Estado	395 017 €	-32 456 €	-8%	362 561 €	16 974 €	5%	379 535 €
I.P.S.F.L.	144 938 €	-8 005 €	-6%	136 932 €	-11 949 €	-9%	124 984 €
Autarquias (CMB)	470 260 €	49 443 €	11%	519 703 €	-90 288 €	-17%	429 415 €
TOTAL	2 677 660 €	28 774 €	1%	2 706 434 €	-113 641 €	-4%	2 592 793 €

Tabela 14. Total faturação de água por tipo de tarifa

Handwritten notes and signatures:
 - A yellow double-headed arrow pointing left and right.
 - A blue signature: "Albuquerque"
 - A blue signature: "H15"
 - A blue signature: "A11"
 - A blue signature: "A12"

Saneamento

Saneamento Faturado em 2018/2017/2016

O valor faturado em TSAR - CV, indexado ao volume de água vendida, foi de **1 361 462 €** menos **2,7 % (-37 994 €)** relativamente a 2017.

Em 2017, relativamente a 2016, a faturação de TSAR - CV foi de **- 32 345 €**.

Locais	Ano						2018
	2016	Variação		2017	Variação		
		€	%		€	%	
Albernoa	17 209 €	950 €	6%	18 160 €	377 €	2%	18 537 €
Baleizão	25 902 €	-692 €	-3%	25 210 €	1 603 €	6%	26 814 €
Beja	1 141 840 €	-37 468 €	-3%	1 104 372 €	-11 787 €	-1%	1 092 585 €
Beringel	36 581 €	-2 307 €	-6%	34 274 €	-1 443 €	-4%	32 831 €
Cabeça Gorda	30 164 €	-896 €	-3%	29 267 €	730 €	2%	29 997 €
Mombeja	7 556 €	-717 €	-9%	6 839 €	-990 €	-14%	5 849 €
N. S. Neves	43 193 €	-5 039 €	-12%	38 154 €	-5 676 €	-15%	32 478 €
Penedo Gordo	28 245 €	6 981 €	25%	35 226 €	-4 244 €	-12%	30 983 €
Quintos	4 894 €	100 €	2%	4 994 €	-823 €	-16%	4 171 €
S. Brissos	2 389 €	-60 €	-3%	2 329 €	-190 €	-8%	2 139 €
S. Matias	11 419 €	127 €	1%	11 546 €	2 990 €	26%	14 536 €
Salvada	27 092 €	706 €	3%	27 798 €	-4 210 €	-15%	23 588 €
S. C. Louredo	23 167 €	5 061 €	22%	28 229 €	-8 007 €	-28%	20 221 €
S. Vitoria	19 384 €	-465 €	-2%	18 918 €	-4 248 €	-22%	14 670 €
Trigaches	9 460 €	1 462 €	15%	10 921 €	-1 617 €	-15%	9 305 €
Trindade	3 306 €	-88 €	-3%	3 218 €	-461 €	-14%	2 757 €
TOTAL	1 431 801 €	-32 345 €	-2,3%	1 399 456 €	-37 994 €	-2,7%	1 361 462 €

Tabela 15. Total faturação de saneamento por ponto de consumo

Tarifas	Ano						2018
	2016	Variação		2017	Variação		
		€	%		€	%	
Domésticos	677 899 €	2 090 €	0%	679 989 €	-28 262 €	-4%	651 727 €
1º Escalão	23 723 €	-1 001 €	-4%	22 723 €	57 €	0%	22 780 €
2º Escalão	488 061 €	-7 820 €	-2%	480 241 €	-15 385 €	-3%	464 856 €
3º Escalão	76 948 €	-3 262 €	-4%	73 686 €	-6 208 €	-8%	67 478 €
4º Escalão	32 489 €	-354 €	-1%	32 136 €	-2 191 €	-7%	29 945 €
5º Escalão	21 184 €	-240 €	-1%	20 944 €	1 848 €	9%	22 792 €
6º Escalão	35 493 €	14 766 €	42%	50 259 €	-6 383 €	-13%	43 876 €
Domésticos(CMS)	8 733 €	-52 €	-1%	8 681 €	-783 €	-9%	7 898 €
1º Escalão	506 €	-29 €	-6%	477 €	-2 €	0%	475 €
2º Escalão	6 371 €	182 €	3%	6 554 €	-551 €	-8%	6 003 €
3º Escalão	929 €	-53 €	-6%	876 €	-71 €	-8%	805 €
4º Escalão	453 €	-6 €	-1%	447 €	-37 €	-8%	410 €
5º Escalão	330 €	-70 €	-27%	260 €	-151 €	-139%	109 €
6º Escalão	144 €	-76 €	-111%	68 €	29 €	30%	97 €
Domésticos(F.Num.)	6 134 €	687 €	11%	6 820 €	7 €	0%	6 827 €
1º Escalão	4 751 €	375 €	8%	5 126 €	225 €	4%	5 351 €
2º Escalão	519 €	44 €	8%	563 €	42 €	8%	605 €
3º Escalão	507 €	14 €	3%	521 €	-21 €	-4%	500 €
4º Escalão	356 €	254 €	71%	611 €	-240 €	-39%	371 €
Comerciais	286 552 €	-8 981 €	-3%	277 571 €	3 689 €	1%	281 260 €
Estado	276 672 €	-22 732 €	-8%	253 940 €	11 889 €	5%	265 828 €
I.P.S.F.L.	102 462 €	-6 349 €	-6%	96 113 €	-8 702 €	-9%	87 410 €
Autarquias (CMB)	52 820 €	23 €	0%	52 843 €	-9 919 €	-19%	42 924 €
Autarquias (J. Freg.)	20 529 €	2 970 €	14%	23 499 €	-5 912 €	-25%	17 587 €
TOTAL	1 431 801 €	-32 345 €	-2%	1 399 456 €	-37 993 €	-2,7%	1 361 462 €

Tabela 16. Total faturação de saneamento por tipo de tarifa

Handwritten notes and signatures:
 - A blue signature: "Penedo"
 - A blue signature: "X"
 - A blue signature: "70"

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.

Tarifa Média

Tarifa Média de Venda de Água e Saneamento de Águas Residuais/m³ - Componente Fixa e Variável

Mês/Ano	Dezembro/2016				Dezembro/2017				Dezembro/2018			
	Faturado	Volume Vendido	Tarifa / Média		Faturado	Volume Vendido	Tarifa / Média		Faturado	Volume Vendido	Tarifa / Média	
			Água	San.			Água	San.			Água	San.
TAA - CF	63 763 €	143 220	1,81 €		67 926 €	164 511	1,70 €		59 857 €	196 869	1,68 €	
TAA - CV	166 481 €				211 976 €				270 271 €			
TAA (CV + CF)	230 244 €				279 902 €				330 128 €			
TSAR - CF	62 918 €			66 869 €			58 940 €					0,86 €
TSAR - CV	96 972 €		1,12 €	115 603 €		1,11 €	109 617 €					
TSAR (CV + CF)	159 890 €			182 472 €			168 557 €					

Tabela 17. Tarifa média de venda de água e Tratamento águas residuais em 2018

Mês/Ano	2016				2017				2018			
	Faturado	Volume Vendido	Tarifa / Média		Faturado	Volume Vendido	Tarifa / Média		Faturado	Volume Vendido	Tarifa / Média	
			Água	San.			Água	San.			Água	San.
TAA - CF	769 045 €	2 137 424	1,50 €		770 809 €	2 077 871	1,65 €		757 098 €	1 976 517	1,66 €	
TAA - CV	2 442 091 €				2 660 297 €				2 527 760 €			
TAA (CV + CF)	3 211 136 €				3 431 106 €				3 284 859 €			
TSAR - CF	759 703 €			761 031 €			745 877 €					1,04 €
TSAR - CV	1 289 230 €		0,96 €	1 368 299 €		1,02 €	1 319 212 €					
TSAR (CV + CF)	2 048 933 €			2 129 330 €			2 065 089 €					

Tabela 18. Tarifa média de venda de água e Tratamento águas residuais em dezembro 2018

Conforme se pode constatar em dezembro de 2018 o preço médio por metro de água vendida foi de 1,68 €, em dezembro de 2017 foi de 1,70 € e em dezembro de 2016 de 1,61 €.

O preço médio pelo saneamento de águas residuais nos mesmos períodos foi de 0,86 €, de 1,02 € e de 0,96 €.

Em 2018 a tarifa média de AA é de 1,66 € e a de SAR é de 1,04 €. Em igual período de 2017 a tarifa média de AA foi de 1,65 € e a de SAR foi de 1,02 €.

Tarifa Média de Venda de Água e Saneamento de Águas Residuais/m³ - Componente Variável

O preço médio de venda de água, tendo como base de cálculo apenas a componente variável, em 2018 foi de 1,31 €, em 2017 foi de 1,30 €, em 2016 de 1,25 €.

O preço médio por m³ de saneamento tratado, tendo como base de cálculo apenas a componente variável, em 2018 foi de 0,79 €, em 2017 foi de 0,78 € e em 2016 foi de 0,76 €.

Handwritten signature and initials in blue ink at the bottom right of the page.



Faturação

Faturação Total

O valor total de faturação em de 2018 foi inferior em 2,3 % (-171 066,35 €), relativamente a igual período do ano anterior.

A TAA - CV, neste período, diminuiu 5 % (-132 536,98 €) e a TSAR - CV -49 086,51 €.

Em serviços prestados foram faturados mais 72 724,88 € em tarifas fixas de AA e SAR) o valor faturado foi menos -13 710,55 € (TAA/CF) e -15 154,05 € (TSAR/CF), o que significa que em 2018 foram faturados, cerca de menos 4 200 clientes.

Dos 7 233 392,68 € de faturação emitida em 2018 a receita da EMAS foi de 5 937 095,41 € sendo o restante (1 296 297,27 €) receita da C. M. de Beja proveniente da cobrança pela EMAS da Taxa de Resíduos Sólidos Urbanos.

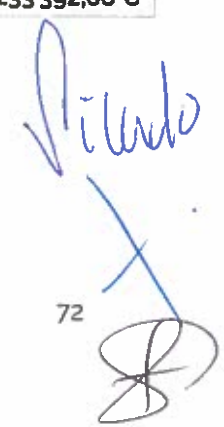
A receita da EMAS no período de 2018/2017 diminuiu -171 066,35 € e entre 2017 e 2016 aumentou 459 198,83 €.

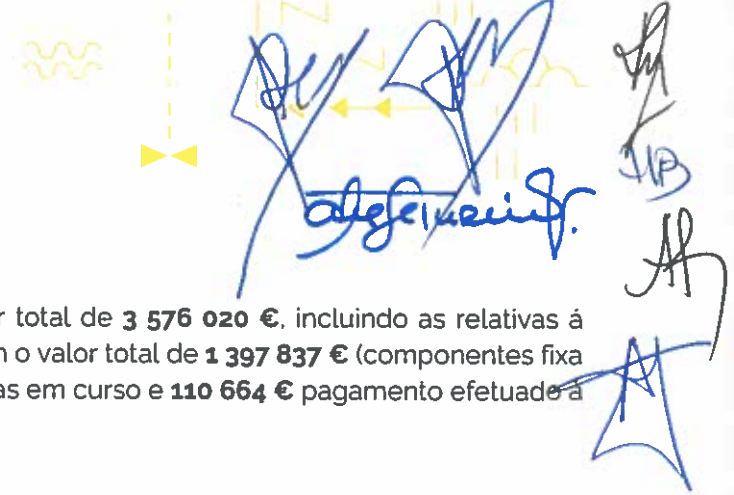
Mês/Ano	2016	Var.		2017	Var.		2018
		(€)	(%)		(€)	(%)	
TAA - CF	769 045,37 €	1 763,61 €	0,2%	770 808,98 €	-13 710,55 €	-1,8%	757 098,43 €
TAA - CV	2 442 091,01 €	218 206,17 €	8,9%	2 660 297,18 €	-132 536,98 €	-5,0%	2 527 760,20 €
TSAR - CF	759 703,34 €	1 327,72 €	0,2%	761 031,06 €	-15 154,05 €	-2,0%	745 877,01 €
TSAR - CV	1 289 229,73 €	79 069,13 €	6,1%	1 368 298,86 €	-49 086,51 €	-3,6%	1 319 212,35 €
Outros	455 065,91 €	59 356,64 €	13,0%	514 422,54 €	72 724,88 €	14,1%	587 147,42 €
Total Receita da EMAS	5 715 135,35 €	359 723,27 €	6,3%	6 074 858,62 €	-137 763,21 €	-2,3%	5 937 095,41 €
RSU - CV	1 230 124,85 €	99 475,56 €	8,1%	1 329 600,41 €	-33 303,14 €	-2,5%	1 296 297,27 €
Total Receita da C. M. de Beja	1 230 124,85 €	99 475,56 €	0,08 €	1 329 600,41 €	-33 303,14 €	-0,03 €	1 296 297,27 €
Total Faturação	6 945 260,20 €	459 198,83 €	6,6%	7 404 459,03 €	-171 066,35 €	-2,3%	7 233 392,68 €

Tabela 19. Total de faturação por tipo de tarifa

Mês/Ano	2016	Var.		2017	Var.		2018
		(€)	(%)		(€)	(%)	
Domésticos	4 149 054,09 €	90 099,50 €	2,2%	4 239 153,59 €	-106 502,74 €	-2,5%	4 132 650,85 €
Comerciais	1 333 737,35 €	36 515,87 €	2,7%	1 370 253,22 €	94 032,16 €	6,9%	1 464 285,38 €
Estado	616 723,28 €	240 776,35 €	39,0%	857 499,63 €	-30 586,98 €	-3,6%	826 912,65 €
IPSFL	284 375,75 €	-13 429,45 €	-4,7%	270 946,30 €	-23 337,73 €	-8,6%	247 608,57 €
Autarquias	561 369,73 €	105 236,56 €	18,7%	666 606,29 €	-104 671,06 €	-15,7%	561 935,23 €
Total	6 945 260,20 €	459 198,83 €	6,6%	7 404 459,03 €	-171 066,35 €	-2,3%	7 233 392,68 €

Tabela 20. Total de faturação por tipo consumidor





Compras e Vendas

Encomendas Efetuadas em 2018

Em 2018 foram emitidas encomendas no valor total de **3 576 020 €**, incluindo as relativas á compra de água á AgdA, que neste periodo têm o valor total de **1 397 837 €** (componentes fixa e variável) **550 208 €** são relativos a empreitadas em curso e **110 664 €** pagamento efetuado a AMGAP.

Ajustes Diretos Simplificados Efetuados em 2018

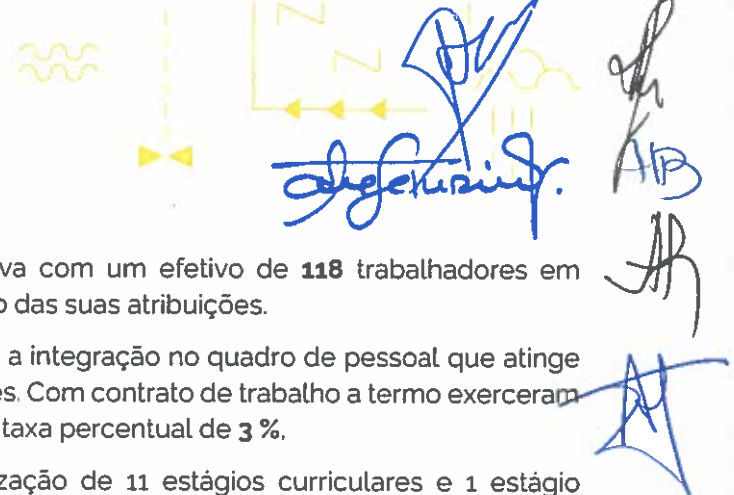
Em 2018 foram efetuados ajustes diretos simplificados (valor inferior a 5.000 euros) no valor total de **200 496,83 €**. Em igual periodo do ano transato o valor dos ajustes diretos simplificados foi de **298 661,69 €**.

Ponto de Situação das Empreitadas no final de 2018

Empreitadas Adjudicadas e Com Contrato	Total Empreitada	Faturado	Por faturar	Pago	Por Pagar	Por Pagar/ Faturar
PROC.ECP05/2017 – Bairro das Alcaçarias – 1ª. Fase	224 373,83 €	221 951,16 €	2 422,67 €	26 423,76 €	0,00 €	2 422,67 €
PROC.ECP06/2017 – Rua do Paço em Mombeja	79 458,72 €	72 919,73 €	6 538,99 €	72 919,73 €	0,00 €	6 538,99 €
PROC.EAD01/2017 – Rua Nova em Trigaches	83 341,54 €	72 064,31 €	11 277,23 €	72 064,31 €	0,00 €	11 277,23 €
PROC.CPREV.E0101/2018 – Remodelação das Redes Públicas de D. de Água e D. de Águas Residuais do Mira Serra – Beja	129 117,88 €	125 349,88 €	3 768,00 €	92 270,37 €	33 079,51 €	36 847,51 €
PROC.CPREV.E02/2018 – Empreitada de Substituição de Ramais em Beja	139 216,00 €	139 216,00 €	0,00 €	120 100,00 €	19 116,00 €	19 116,00 €
PROC.EAD01/2018 – Revestimento da Linha de Água em Beringel	24 342,96 €	24 342,96 €	0,00 €	24 342,96 €	0,00 €	0,00 €
PROC.EAD02/2018 – Intervenção na Rede de Água de Albernoa	29 957,08 €	29 957,08 €	0,00 €	29 957,08 €	0,00 €	0,00 €
Total	709 808,01 €	685 801,12 €	24 006,89 €	438 078,21 €	52 195,51 €	76 202,40 €

Tabela 21. Empreitadas a decorrer/Valor faturado e pago em 2018





Handwritten diagrams including a flowchart with arrows and a signature that reads 'algeria'. To the right, there are several other handwritten initials and signatures, including 'AB' and 'AR'.

Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2018, a EMAS, contava com um efetivo de **118** trabalhadores em exercício efetivo de funções para a prossecução das suas atribuições.

A relação jurídica de emprego predominante, é a integração no quadro de pessoal que atinge uma taxa de **97 % (115)** do total dos trabalhadores. Com contrato de trabalho a termo exerceram funções, **3** trabalhadores, o que equivale a uma taxa percentual de **3 %**.

Ainda em 2018 a EMAS proporcionou a realização de 11 estágios curriculares e 1 estágio profissional.

Estrutura etária

A estrutura etária dos trabalhadores, em 31 de dezembro de 2018, apresenta uma média de **46** anos, sendo que a distribuição dos trabalhadores em função da idade é a que se apresenta na Tabela seguinte.

Da análise á estrutura etária pode concluir-se que **42 %** dos trabalhadores tem menos de 45 anos sendo que **31 %** tem idade superior a 50 anos. As faixas etárias com maior número de trabalhadores são as que se situam entre os 35 e 44 anos com **63** trabalhadores, o que representa **53 %** do total de trabalhadores. Verifica-se também que o efetivo masculino é mais jovem do que o efetivo feminino.

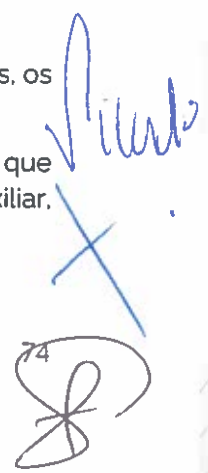
Idade	Homens			Mulheres			Total		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
18 anos <- 24 anos							0	0	0
25 anos <- 29 anos	2	1	1	2	2		4	3	1
30 anos <- 34 anos	12	9	6	7	4	6	19	13	12
35 anos <- 39 anos	26	26	20	4	6	6	30	32	26
40 anos <- 44 anos	12	17	21	5	4	3	17	21	24
45 anos <- 49 anos	10	7	9	5	7	9	15	14	18
50 anos <- 54 anos	17	15	10	5	4	2	22	19	12
55 anos <- 59 anos	8	10	14	2	4	6	10	14	20
60 anos <- 65 anos	3	4	4				3	4	4
< de 65 anos			1				0	0	1
Total	90	89	85	30	31	32	120	120	118

Tabela 22. Estrutura etária

Distribuição por grupo profissional

Os trabalhadores que exercem funções na EMAS dividem-se em nove Grupos Profissionais, os quais integram as diversas categorias de pessoal existente nesta empresa.

Com 30% do total de trabalhadores, o Grupo Profissional Pessoal Especializado é aquele que regista um maior nº de trabalhadores, 35 no total, seguido do Grupo Profissional Pessoal Auxiliar, com 26, equivalente a 21% do total.



Handwritten signature and the number '74' circled.

Handwritten notes and signatures at the top right of the page.

Grupos Profissionais	Homens			Mulheres			Total		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Pessoal Dirigente e de Chefia	10	10	10	3	3	3	13	13	13
Pessoal Técnico Superior	1	2	5	2	2	2	3	4	7
Pessoal Técnico	2	2					2	2	0
Pessoal Administrativo	7	7	8	9	9	9	16	16	17
Pessoal Técnico Profissional	7	7	5	5	5	6	12	12	11
Pessoal Altamente Especializado	5	5	5				5	5	5
Pessoal Especializado	34	33	32	2	2	2	36	35	34
Pessoal Não Especializado	7	7	5				7	7	5
Pessoal Auxiliar	17	16	16	9	10	10	26	26	26
Total	90	89	86	30	31	32	120	120	118

Tabela 23. Pessoal por grupo profissional

Habilitações

O ensino básico é constituído pelo 1.º, 2.º e 3.º Ciclo. Com habilitação ao nível do 1.º Ciclo, a EMAS tem 9 colaboradores, todos de sexo masculino, o que representa 8 % do total de trabalhadores da EMAS. Ao nível do 2.º Ciclo, existem 18 homens e 2 mulheres, o que em termos percentuais representa 21 % do total dos homens e 6 % do total de mulheres. No que se refere ao 3.º Ciclo a EMAS tem ao seu serviço 24 homens e 6 mulheres, o que representa 28 % do total dos homens e 19 % do total das mulheres.

Com habilitação ao nível do ensino secundário, a EMAS tem ao serviço 23 homens e 16 mulheres.

Com licenciatura exercem funções na EMAS, 13 homens e 8 mulheres, o que representa 15 % para o sexo masculino e 25 % para o sexo feminino.

	4.º Ano		5.º e 6.º Ano		7.º a 9.º Ano		10.º a 12.º Ano		Hab. Superior	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Homens	10	9	18	18	25	24	25	23	11	13
Mulheres			2	2	5	6	17	16	7	8
Total	10	9	20	20	30	30	42	39	18	21

Tabela 24. Estrutura habilitacional

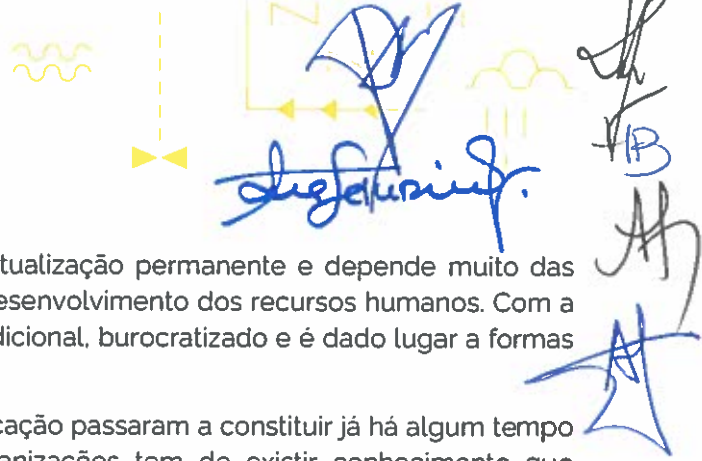
Estágios curriculares

À semelhança do sucedido em anos anteriores e no âmbito da responsabilidade social empresarial a EMAS continua a colaborar com diversas instituições de ensino, quer a nível do secundário, quer a nível do ensino superior, proporcionando estágios para aquisição e desenvolvimento de competências técnicas necessárias para a qualificação académica dos estagiários.

A convivência com profissionais e a experiência que o estagiário adquire além de complementar a sua formação teórica, contribui para a melhoria das relações interpessoais e torna-o mais responsável.

No ano de 2018, a EMAS proporcionou a realização de 11 estágios curriculares e 1 estágio profissional.

Handwritten signature and mark at the bottom right of the page.



Formação Profissional

O conhecimento numa organização está em atualização permanente e depende muito das políticas adotadas no domínio da formação e desenvolvimento dos recursos humanos. Com a dinâmica exigida é afastado o planeamento tradicional, burocratizado e é dado lugar a formas de planeamento mais flexíveis.

A rapidez, a inovação, a informação e a comunicação passaram a constituir já há algum tempo armas estratégicas nos nossos dias. Nas organizações tem de existir conhecimento que estabeleça a ponte entre estes fatores e a ação eficaz.

Os colaboradores das organizações têm de estar motivados e serem qualificados. Cada vez mais a qualidade dos recursos humanos constitui um fator crítico de sucesso. A formação profissional neste contexto de mudança e de competitividade deve ser encarada cada vez mais como um processo e não um acontecimento. É necessário formular estratégias de formação que estejam integradas, subordinadas à estratégia global da organização e ao serviço desta.

A formação abarca mais do que a instrução organizada em sala, seminários e conferências. Contempla uma variedade de meios de aprendizagem, mais ou menos formais, que contribuem para desenvolver as competências e melhoram a eficácia das pessoas no desempenho das suas funções e por acumulação e sinergia aumentam a eficácia das organizações.

A formação profissional não deve ser vista como uma obrigação legal, mas sim como um investimento de valor no reforço dos conhecimentos e capacidades profissionais dos trabalhadores.

Em 2018 foram efetuadas 123 ações de formação abrangendo o universo de 69 trabalhadores, de acordo com as seguintes tabelas:

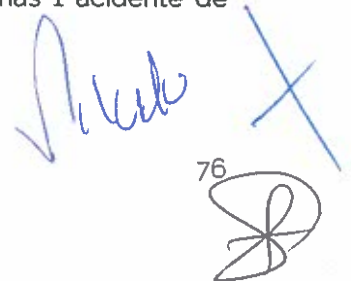
Grupos de Pessoal	N.º Funcionários			N.º de Ações			N.º de Horas		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Pessoal Dirigente e de Chefia	15	12	9	31	34	25	301	277	249
Pessoal Técnico Superior	3	3	6	11	11	18	73	90	143
Pessoal Técnico	2	2	2	5	12	3	42	127	21
Pessoal Técnico Profissional	5	13	14	8	28	10	73	90	88
Pessoal Administrativo	10	7	8	21	20	37	190	183	332
Pessoal Altamente Especializado	4	3	1	5	3	1	50	21	4
Pessoal Especializado	16	10	15	18	11	15	128	65	60
Pessoal Não Especializado	2	3	4	3	2	4	20	12	16
Pessoal Auxiliar	10	4	10	12	6	10	94	20	50
Total	67	57	69	114	127	123	971	885	963

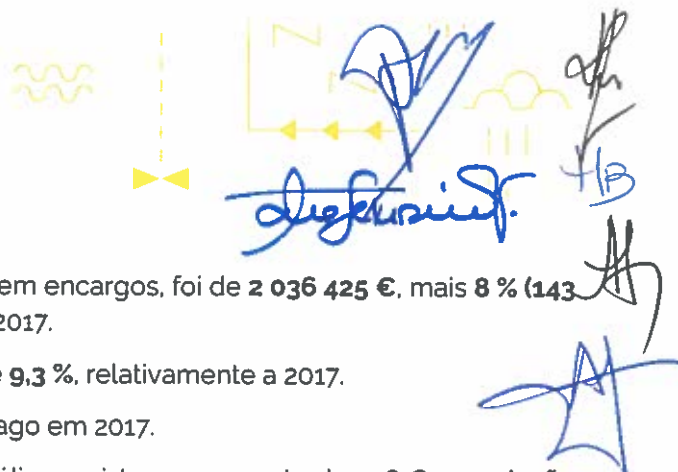
Tabela 25. Formação profissional

Acidentes de Trabalho

A aposta na prevenção e o continuado investimento na boa utilização de EPI's pelos trabalhadores, tem contribuído decisivamente para que o nº de acidentes de trabalho tenha descido para valores residuais no último triénio (2016-2018).

Em 2018, tal como já tinha acontecido em 2017 e 2016, registo para apenas 1 acidente de trabalho.





Gastos com Pessoal

Em 2018 o valor total dos gastos com pessoal, sem encargos, foi de **2 036 425 €**, mais **8 % (143 632 €)**, relativamente aos gastos incorridos em 2017.

A remuneração base, apresenta um aumento de **9,3 %**, relativamente a 2017.

O subsídio de refeição foi de mais **4,8 %** que o pago em 2017.

O subsídio de disponibilidade no período em análise regista um aumento de **258 €** em relação ao ano transato.

O trabalho suplementar foi o que registou uma maior redução relativamente a 2017:

Trabalho Suplementar	2017	Var.	2018
Horas a 75%	26 568,10 €	-52,6%	12 594,53 €
Horas a 100% (Sábado e Feriados)	20 902,18 €	-27,3%	15 194,92 €
Horas a 100% (Domingo)	10 991,02 €	-56,9%	4 731,89 €
Total	58 461,30 €	-44,4%	32 521,34 €

Tabela 26. Trabalho Suplementar

No trabalho suplementar realizado em fim de semana e dia feriado (**100%**) os valores pagos representam uma diminuição de **37,52 %** relativamente a igual período de 2017. Quanto ao trabalho suplementar realizado em dias de trabalho normal a diminuição foi de **(-52,6 %)**.

A diminuição do valor pago em trabalho suplementar (**-25 940 €**) verificou-se, essencialmente no Serviço Água com menos **-6 006 €**, no Serviço Administrativo a diminuição foi de **-10 471 €**, o Serviço de Saneamento menos **-9 127 €** e o Laboratório **-337 €**.

Absentismo

Em 2018 as faltas dadas pelos trabalhadores registaram um total de **1 755**, o que representa uma taxa de absentismo de **5,9 %** em 2017 a taxa de absentismo foi de **6,8 %**.

O maior número de faltas verificou-se nas faltas por doença (**844**) as quais representam **48 %** do total de faltas dadas pelos trabalhadores no ano de 2018. Relativamente ao ano transato registou-se uma diminuição neste tipo de faltas, de **-8 %**.

Grupo Pessoal	2016	Var.	2017	Var.	2018
Dirigente e Chefia	62	-27	35	23	58
Técnico Superior	24	75	99	-85	14
Técnico	48	-41	7	6	13
Técnico Profissional	430	-317	113	114	227
Administrativo	259	61	320	-189	131
Altamente Especializado	37	18	55	68	123
Especializado	605	-43	562	-143	419
Ñ Especializado	371	131	502	-206	296
Auxiliar	379	-49	330	144	474
TOTAL GERAL	2215	-192	2023	-268	1755

Tabela 27. Absentismo por categoria profissional em 2018

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.

Situação Económico Financeira

Rendimentos

Em 2018 o total dos rendimentos é de **7 115 078 €**, mais **12 % (739 884 €)** relativamente a igual período do ano anterior.

Os rendimentos provenientes da venda de água sofreram uma diminuição de **124 257 €** e as prestações de serviços **-46 704 €**.

Nos outros rendimentos e ganhos o aumento de **840.410,34 €**, resulta da integração do subsídio atribuído em 2008, relativamente à candidatura "Remodelação de Abastecimento à Rede Publica de Água de Beja - 1ª fase".

Rendimentos Totais							
Rubrica	2016	Var.		2017	Var.		2018
		(€)	%		(€)	%	
Vendas (água e mercadorias)	2 462 907 €	192 122 €	8%	2 655 029 €	-124 257 €	-5%	2 530 772 €
Prestações de serviços	3 074 793 €	160 991 €	5%	3 235 785 €	-46 704 €	-1%	3 189 081 €
Trabalhos p/ própria entidade	57 312 €	84 002 €	147%	141 315 €	69 217 €	49%	210 532 €
Subsídios à Exploração	20 707 €	-16 188 €	-78%	4 519 €	-768 €	-17%	3 751 €
Reversões (De Perdas Por Imparidade)	69 182 €	-69 182 €	-100%	0 €	1 403 €	100%	1 403 €
Outros Rendimentos e Ganhos	348 516 €	-17 915 €	-5%	330 601 €	841 144 €	254%	1 171 745 €
Juros Dividendos e Outros Rend.	3 597 €	4 349 €	121%	7 946 €	-152 €	-2%	7 794 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	6 037 016 €	338 178 €	6%	6 375 194 €	739 884 €	12%	7 115 078 €

Tabela 28. Evolução dos rendimentos totais

Os rendimentos provenientes da venda de água mais elevados foram os de agosto (**302 285 €**), e das prestações de serviços, nos quais se incluem as tarifas de AA e de SAR - fixas, foram os de agosto (**314 540 €**)

Em 2018 das tarifas de AA e de SAR componente fixa o rendimento foi de **757 196 €** e **745 984 €**, respetivamente.

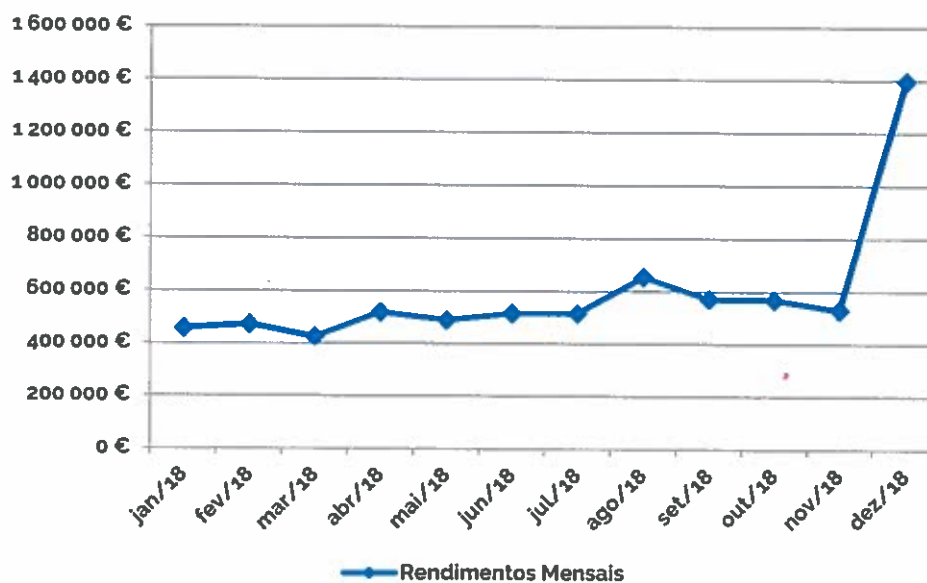
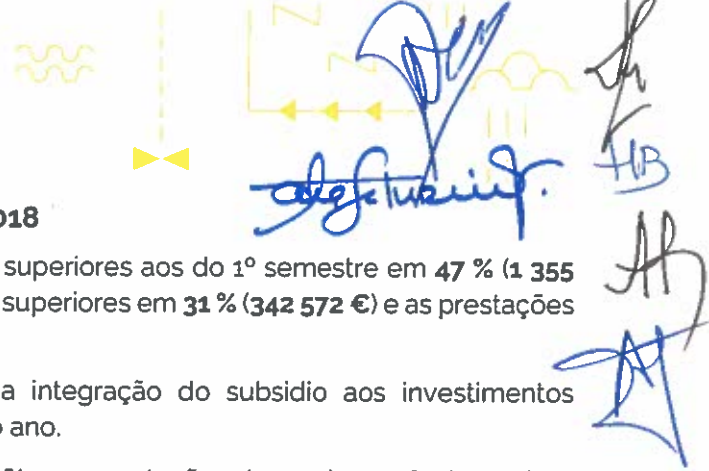


Gráfico 17. - Rendimentos Mensais 2018

Handwritten signature 'P. Costa' and a large 'X' mark.



Rendimentos Totais 1º e 2º semestre de 2018

Em 2018 os rendimentos do 2º semestre foram superiores aos do 1º semestre em 47 % (1 355 263 €). Os rendimentos da venda de água foram superiores em 31 % (342 572 €) e as prestações de serviço em 12 % (183 748 €).

Os Outros Rendimentos e Ganhos por via da integração do subsídio aos investimentos aumentou 867 985 €, valor integrado no final do ano.

No 1º semestre a venda de água representa 38 % e as prestações de serviço 52 % do total de rendimentos do semestre.

No 2º semestre representam, 34 % e 40 %, respetivamente.

Rendimentos Totais				
Rubrica	1º Semestre 2018	Var.		2º Semestre 2018
		(€)	%	
Vendas (água e mercadorias)	1 094 100 €	342 572 €	31%	1 436 672 €
Prestações de serviços	1 502 666 €	183 748 €	12%	1 686 415 €
Trabalhos p/ própria entidade	125 881 €	-41 230 €	-33%	84 651 €
Subsídios à Exploração	1 511 €	729 €	48%	2 240 €
Reversões (De Perdas Por Imparidade)	0 €	1 403 €	100%	1 403 €
Outros Rendimentos e Ganhos	151 880 €	867 985 €	571%	1 019 865 €
Juros Dividendos e Outros Rend.	3 869 €	56 €	1%	3 925 €
TOTAL	2 879 907 €	1 355 263 €	47%	4 235 171 €

Tabela 29. Evolução dos Rendimentos por semestre

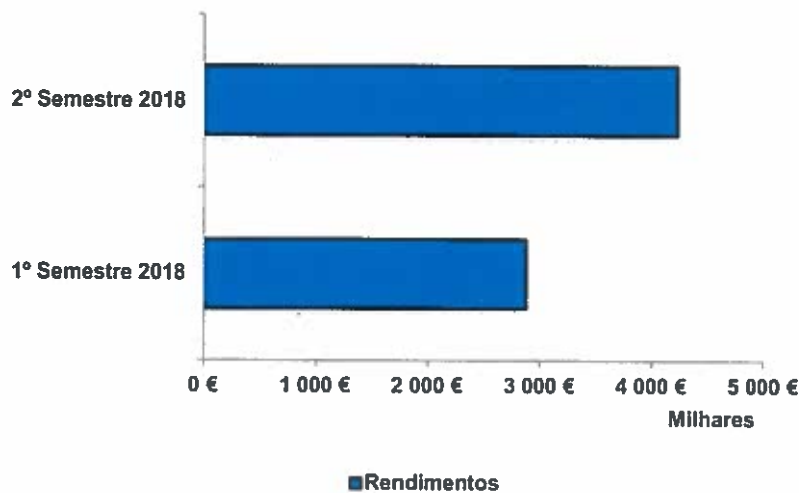


Gráfico 18. - Evolução dos Rendimentos por Semestre



Handwritten notes and signatures:
 - Yellow squiggly lines at the top.
 - Blue signature: "degozainf."
 - Blue initials: "HP"
 - Blue initials: "AH"
 - Blue signature: "A" with a large flourish.

Volume de Negócios

Em 2018 o volume de negócios foi de **5 719 853 €**, menos **2,9 %** relativamente a igual período do ano transato. As vendas (água e mercadorias), neste período, registaram uma diminuição de **4,7 % (-124 257€)** e as prestações de serviços **-46 704 €** relativamente a 2017.

No triénio de dezembro 2018/2016 (mensal), o volume de negócios aumentou na ordem dos **26,8 %**, no que respeita à venda de água houve um aumento de **103 852 €**, as prestações de serviço aumentaram **8 163 €**.

O volume de negócios no 2º semestre de 2018 foi superior ao do 1º semestre em **20,3 % (526 320 €)**, sendo que o rendimento da venda de água aumentou **31,3 % (342 572 €)** e as prestações de serviço **12,2 % (183 748€)**.

Rubrica	Volume de Negócios (Totais)						
	2016	Var.		2017	Var.		2018
		(€)	%		(€)	%	
Vendas (agua e mercadorias)	2 462 907 €	192 122 €	7,8%	2 655 029 €	-124 257 €	-4,7%	2 530 772 €
Prestações de serviços	3 074 793 €	160 991 €	5,2%	3 235 785 €	-46 704 €	-1,4%	3 189 081 €
Total	5 537 701 €	353 113 €	6,4%	5 890 814 €	-170 961 €	-2,9%	5 719 853 €

Tabela 30. Evolução do volume de negócios

Rubrica	Volume de Negócios (Mensais)						
	dez/16	Var.		dez/17	Var.		dez/18
		(€)	%		(€)	%	
Vendas (agua e mercadorias)	166 419 €	45 557 €	27,4%	211 976 €	58 295 €	27,5%	270 271 €
Prestações de serviços	236 500 €	45 570 €	19,3%	282 070 €	-37 407 €	-13,3%	244 663 €
Total	402 918 €	91 127 €	22,6%	494 046 €	20 888 €	4,2%	514 934 €

Tabela 31. Volume de negócios dezembro

Rubrica	Volume de Negócios (Total)			
	1º Semestre 2018	Var.		2º Semestre 2018
		(€)	%	
Vendas (agua e mercadorias)	1 094 100 €	342 572 €	31,3%	1 436 672 €
Prestações de serviços	1 502 666 €	183 748 €	12,2%	1 686 415 €
Total	2 596 767 €	526 320 €	20,3%	3 123 087 €

Tabela 32. Volume de Negócios por semestre

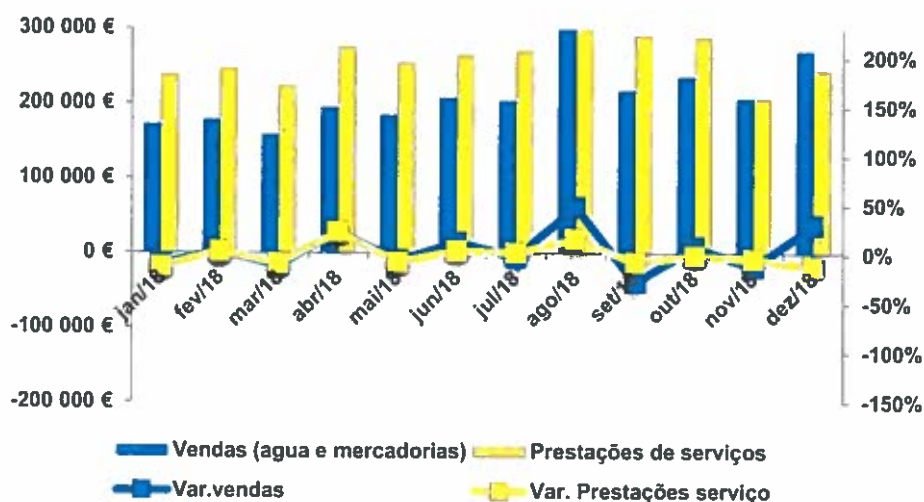
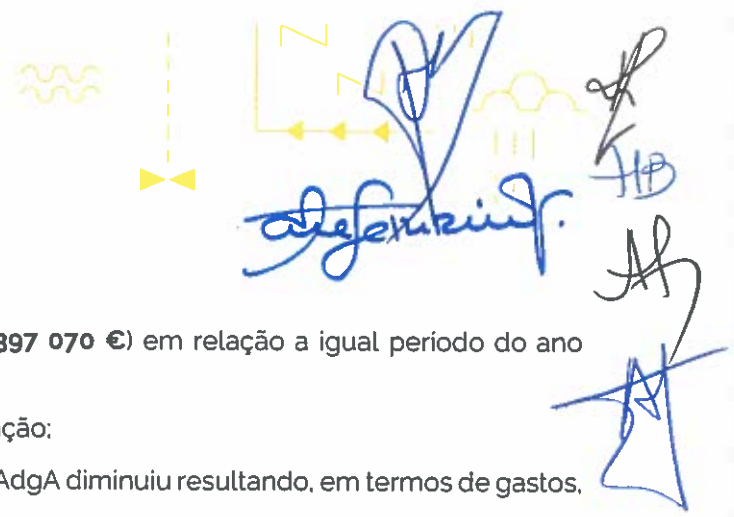


Gráfico 19. - Evolução do volume de negócios em 2018

Handwritten notes and signature:
 - Blue signature: "P. Melo"
 - Blue initials: "80" with a large flourish below it.



Gastos

Total dos gastos

Em 2018 os gastos totais aumentaram **6,6 % (397 070 €)** em relação a igual período do ano anterior.

No aumento dos Gastos à que ter em consideração:

- Em 2018 o volume de água comprada à AdgA diminuiu resultando, em termos de gastos, num diferencial de -32 287 €;
- Os FSE também diminuíram, com destaque para:

Trabalhos Especializados	-5 901 €
Outros (Heróis da Água)	-11 400 €
Conservação e Reparação de Edifícios e Instalações	-26 904 €
Equipamento Transp. – Máquinas	-17 198 €
Serviços Bancários	-7 869 €
“Locação Operacional”	-5 743 €
Internet	-5 276 €

- Relativamente aos FSE que, em 2018, aumentaram temos:

Eletricidade	2 481 €
Gasóleo	5 062 €
CTT	9 278 €
Seguros	9 902 €
Contencioso e Notariado	7 204 €
Tarifa Saneamento – Fixa	14 964 €
Tarfa Saneamento – Variável	17 137 €
Outros Serviços Diversos	16 608 €

- Os Gastos com Pessoal aumentaram **197 122 €**. Os gastos com a remuneração base foram mais **136 831 €**, em suplementos de remunerações foram pagos menos **-25 670 €**, dos quais:

Trabalho Extraordinário	-26 127 €
Subsidio de Refeição	-201 €

- Gastos de Depréciação e de Amortização foram de **763 513 €**, mais **25 247 €** face a 2017.

Os gastos, mensais em dezembro aumentaram **443 499 € (64 %)** relativamente a dezembro de 2017. Este aumento deve-se essencialmente:

- Ao valor dos juros (**189 158 €**) relativos à dívida da faturação da AgdA relativa aos anos de 2016 e 2017;
- Ao aumento das imparidades no valor de **234 621 €**, considerada a dívida do Parque Nómada;
- Anulação da dívida da SAPJU no valor de **68 354 €**, por decisão judicial na sequência de acordo PER.

Handwritten signatures and initials in blue ink. One signature is clearly 'Pinto'. There is also a circled number '81' and another signature.

Handwritten notes and signatures:




Gastos Totais (€)							
Rubrica	2016	Var.		2017	Var.		2018
		(€)	%		(€)	%	
Mercadorias	1 655 409 €	35 068 €	2%	1 690 477 €	-32 478 €	-2%	1 657 999 €
Materiais Diversos	109 501 €	7 810 €	7%	117 311 €	6 958 €	6%	124 268 €
Fornecimentos e serviços externos	1 013 488 €	134 245 €	13%	1 147 732 €	-12 626 €	-1%	1 135 106 €
Gastos com pessoal	2 237 772 €	111 473 €	5%	2 349 245 €	197 122 €	8%	2 546 367 €
Outros gastos operacionais	36 452 €	116 994 €	321%	153 446 €	94 705 €	62%	248 150 €
Gastos e Perdas de Financiamento	120 761 €	-6 466 €	-5%	114 295 €	191 042 €	167%	305 337 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	741 427 €	-3 161 €	0%	738 266 €	25 247 €	3%	763 513 €
Perdas por Imparidade	59 658 €	1 108 €	2%	60 765 €	212 793 €	350%	273 558 €
TOTAL DOS GASTOS	5 974 466 €	397 070 €	7%	6 371 536 €	682 763 €	10,7%	7 054 299 €

Tabela 33. Evolução dos Gastos Totais em 2018/2017/2016

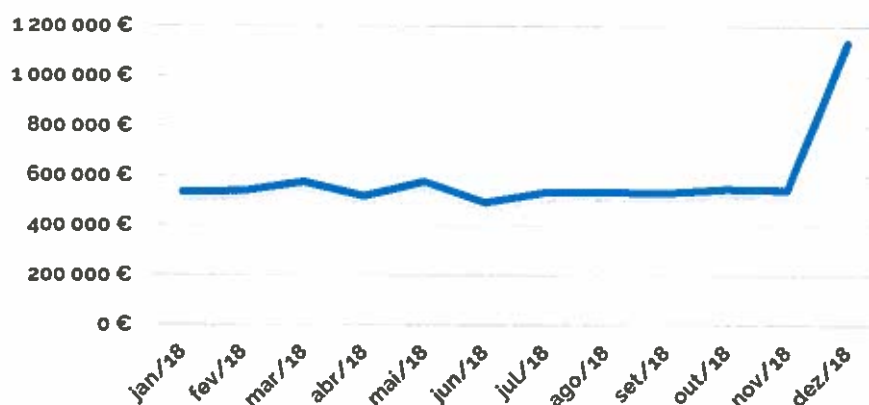


Gráfico 20. - Evolução dos gastos em 2018

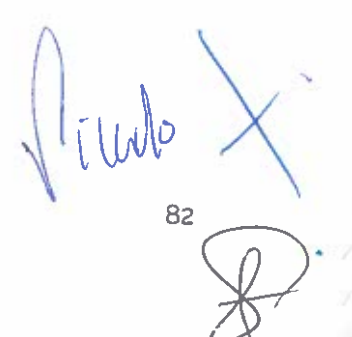
Gastos Operacionais

Os gastos operacionais em 2018 aumentaram 8 % (491 721 €), relativamente a igual período do ano transato.

No período referenciado o custo das mercadorias vendidas diminuiu 25 521 €, sendo que menos -32 478 € corresponde a compra de água à AgdA, os gastos com pessoal aumentaram 197 122 € e os FSE diminuíram 1 % (-12 626 €),

Em 2018 a estrutura dos gastos operacionais, em termos percentuais, relativamente ao total de gastos anuais é a seguinte:

	Var 2018/2017	
Custo merc. Vendidas	-25 521 €	-1%
Fornec. Serviços ext.	-12 626 €	-1%
Gastos com pessoal	197 122 €	8%
Out. gastos operacionais	94 705 €	62%
Gastos Depr. Amortiz.	25 247 €	3%
Perdas por Imparidade	212 793 €	350%

Handwritten signature:


Handwritten notes and signatures at the top right of the page.

Rubrica	2016	Var.		2017	Var.		2018
		(€)	%		(€)	%	
Custo das mercadorias Vendidas	1 764 909 €	42 878 €	2%	1 807 788 €	-25 521 €	-1%	1 782 267 €
Fornecimentos e serviços externos	1 013 488 €	134 245 €	13%	1 147 732 €	-12 626 €	-1%	1 135 106 €
Gastos com pessoal	2 237 772 €	111 473 €	5%	2 349 245 €	197 122 €	8%	2 546 367 €
Outros gastos operacionais	36 452 €	116 994 €	321%	153 446 €	94 705 €	62%	248 150 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	741 427 €	-3 161 €	0%	738 266 €	25 247 €	3%	763 513 €
Perdas por Imparidade	59 658 €	1 108 €	2%	60 765 €	212 793 €	350%	273 558 €
Total dos Gastos Operacionais	5 853 705 €	403 537 €	7%	6 257 242 €	491 721 €	8%	6 748 962 €

Tabela 34. Gastos operacionais

Rubrica	dez/16	Var.		dez/17	Var.		dez/18
		(€)	%		(€)	%	
Custo das mercadorias Vendidas	117 030 €	21 773 €	19%	138 803 €	3 254 €	2%	142 057 €
Fornecimentos e serviços externos	119 443 €	9 984 €	8%	129 426 €	-22 799 €	-18%	106 628 €
Gastos com pessoal	205 952 €	-4 651 €	-2%	201 301 €	8 942 €	4%	210 244 €
Outros gastos operacionais	5 558 €	123 176 €	2216%	128 735 €	28 281 €	22%	157 016 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	65 853 €	-494 €	-1%	65 359 €	1 540 €	2%	66 899 €
Perdas por Imparidade	0 €	18 220 €	100%	18 220 €	234 621 €	1288%	252 840 €
Total dos Gastos Operacionais	513 836 €	149 788 €	29%	663 624 €	272 059 €	41%	935 683 €

Tabela 35. Evolução dos Gastos Operacionais em dezembro de 2018/2017/2016

Rubrica	1º Semestre 2018	Var.		2º Semestre 2018
		(€)	%	
Custo das mercadorias Vendidas	870 218 €	41 832 €	5%	912 050 €
Fornecimentos e serviços externos	589 668 €	-44 231 €	-8%	545 438 €
Gastos com pessoal	1 233 777 €	78 813 €	6%	1 312 590 €
Outros gastos operacionais	79 898 €	88 354 €	111%	168 252 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	377 677 €	8 160 €	2%	385 836 €
Perdas por Imparidade	20 718 €	232 122 €	1120%	252 840 €
Total dos Gastos Operacionais	3 171 956 €	405 050 €	13%	3 577 006 €

Tabela 36. Evolução dos Gastos Operacionais em 2018 (semestres)

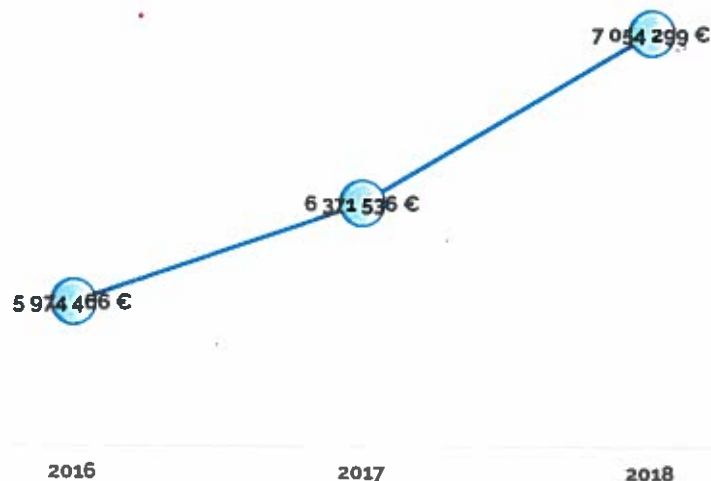
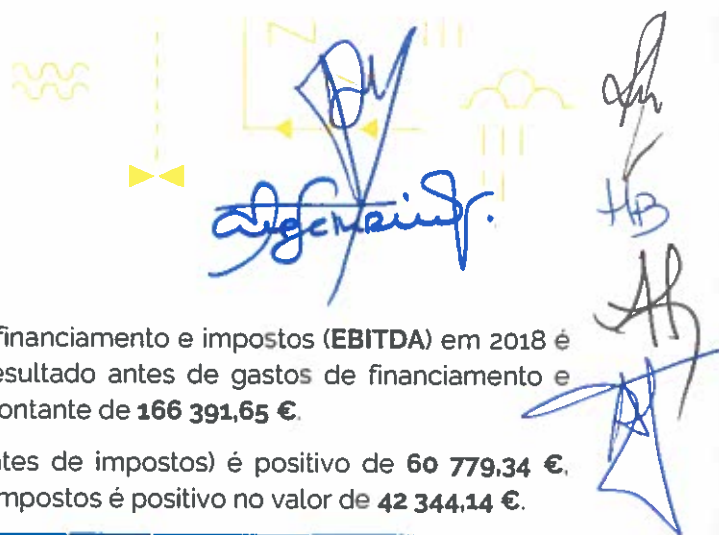


Gráfico 21. - Evolução dos gastos em 2018/2017/2016

Handwritten signature and initials at the bottom right of the page.



Resultados

Resultados Líquido do Exercício

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) em 2018 é positivo no montante de **929 904,40 €** e o Resultado antes de gastos de financiamento e impostos (RO), em igual período, é positivo no montante de **166 391,65 €**.

O Resultado Líquido do Exercício em 2018 (antes de impostos) é positivo de **60 779,34 €**, contudo o Resultado Líquido do Exercício após impostos é positivo no valor de **42 344,14 €**.

Resultados	2016	Var.	2017	Var.	2018
EBITDA	902 067,89 €	-7%	840 724,66 €	11%	929 904,40 €
RO	160 641,15 €	-36%	102 458,86 €	38%	166 391,65 €
Resultado líquido do período (antes impostos)	62 549,80 €	-94%	3 657,89 €	94%	60 779,34 €
Imposto sobre o rendimento	54 007,82 €	-91%	5 041,13 €	266%	18 435,20 €
Resultado líquido do exercício	8 541,98 €	-116%	-1 383,24 €	-3161%	42 344,14 €

Tabela 37. Evolução dos Resultados

Indicadores da Demonstração de Resultados	2016	2017	2018
Vendas e serviços prestados	5 537 700,89 €	5 890 813,80 €	5 719 853,25 €
Subsídios à exploração	20 706,58 €	4 518,71 €	3 751,14 €
Trabalhos para a própria entidade	57 312,33 €	141 314,63 €	210 531,71 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-1 764 909,37 €	-1 807 787,82 €	-1 782 267,31 €
Fornecimentos e serviços externos	-1 013 487,53 €	-1 147 732,10 €	-1 135 106,05 €
Gastos com pessoal	-2 237 772,32 €	-2 349 245,16 €	-2 546 367,29 €
Reversões (De Perdas Por Imparidade)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	9 524,93 €	-60 765,07 €	-272 155,58 €
Outros rendimentos	352 113,77 €	338 547,16 €	1 179 539,33 €
Outros gastos	-59 121,39 €	-168 939,49 €	-447 874,80 €
EBITDA	902 067,89 €	840 724,66 €	929 904,40 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-741 426,74 €	-738 265,80 €	-763 512,75 €
RO	160 641,15 €	102 458,86 €	166 391,65 €
Juros e gastos similares suportados	-98 091,35 €	-98 800,97 €	-105 612,31 €
Resultado antes de impostos	62 549,80 €	3 657,89 €	60 779,34 €
Imposto sobre rendimento do período	-54 007,82 €	-5 041,13 €	-18 435,20 €
Resultado líquido do período	8 541,98 €	-1 383,24 €	42 344,14 €

Tabela 38. Estrutura dos Resultados

Handwritten signature and initials in blue ink at the bottom right of the page.



Handwritten signature and notes in blue ink.

Handwritten initials and notes in blue ink.

Indicadores e Rácios

Rácios

Rácios		31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
Rácios De Estrutura				
Ativo Não Corrente/Aplicações	ANC/APL	0.85	0.85	0.87
Ativo Corrente / Aplicações	AC/APL	0.15	0.15	0.13
Capitais Próprios / Origens	CP' / ORG	0.70	0.62	0.58
Passivo/Origens	P/ORG	0.30	0.38	0.42
Rácios De Liquidez				
Liquidez Geral	AC/DCP	0.68	0.56	0.50
Liquidez Reduzida	(AC-EXIST)/DCP	0.65	0.53	0.47
Liquidez Imediata	DISP/DCP	0.12	0.13	0.08
Rácios De Solvabilidade E Autonomia				
Autonomia Financeira	CP' / APL	0.70	0.62	0.58
Solvabilidade	CP' / PASSIVO	2.29	1.63	1.36
Capacidade De Endividamento A Mlp	CP' / DMLP	s/s	s/s	s/s
Rácio De Endividamento	PASSIVO / (CP' + PASSIVO)	0.30	0.38	0.42
Debt To Equity Ratio	PASSIVO / CP'	0.44	0.62	0.73
Rácios De Gestão Ou Atividade				
Rotação Do Imobilizado	VN/IL	0.33	0.32	0.31
Rotação Do Ativo Circulante	VN/AC	1.92	1.83	2.11
Rotação Das Aplicações	VN/APL	0.28	0.28	0.27
Rotação Dos Capitais Próprios	VN/CP'	0.41	0.45	0.47
Rotação Dos Capitais Permanentes	VN/CP	0.36	0.38	0.36
Rotação Do Passivo	VN/P	0.93	0.72	0.64
Rotação De Capitais Totais	VN/ORG	0.28	0.28	0.27
Equilíbrio Financeiro				
Fundo De Maneio	AC-DCP	-1 337 356.41	-2 549 925.42	-2 763 362.63
Rendibilidade				
Rendibilidade Financeira	RL/CP'	0.00	0.000	0.003
Margem De Lucro	RL/VN	0.00	0.000	0.007
Nível De Financiamento Das Apl Por Cp'	APL/CP'	1.44	1.62	1.74
Rendibilidade Económica	RAJI/APL	0.01	0.005	0.01
Margem Económica	RAJI/VN	0.03	0.02	0.03

Tabela 39. Rácios

Handwritten signature and large blue 'X' mark.

Handwritten notes and signatures at the top right of the page.

Indicadores económico-financeiros

Económico-financeiros	2016	%	2017	%	2018
Volume de Negócios (€)	5 537 701 €	6%	5 890 814 €	-3%	5 719 853 €
Proveitos da venda de água (€)	2 462 907 €	8%	2 655 029 €	-5%	2 530 772 €
Proveitos de prestações de serviço (€)	3 074 793 €	5%	3 235 785 €	-1%	3 189 081 €
Subsídios à exploração (€)	20 707 €	-78%	4 519 €	-17%	3 751 €
Trabalhos para a própria entidade (€)	57 312 €	147%	141 315 €	49%	210 532 €
Outros rendimentos (€)	352 114 €	-4%	338 547 €	248%	1 179 539 €
Ganhos totais de exploração (€)	5 967 834 €	7%	6 375 194 €	12%	7 113 675 €
Proveitos da venda de água/totais, (%)	41%	1%	42%	-15%	36%
Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	1 764 909 €	2%	1 807 788 €	-1%	1 782 267 €
Fornecimentos e serviços externos	1 013 488 €	13%	1 147 732 €	-1%	1 135 106 €
Gastos com pessoal	2 237 772 €	5%	2 349 245 €	8%	2 546 367 €
Outros gastos	59 121 €	186%	168 939 €	165%	447 875 €
Gastos/reversões depreciação e amort.	741 427 €	0%	738 266 €	3%	763 513 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-9 525 €	100%	60 765 €	100%	272 156 €
Gastos totais de exploração (€)	5 807 192 €	8%	6 272 735 €	11%	6 947 284 €
Gastos com Pessoal/Gastos Totais (%)	39%	-1%	37%	-1%	37%
Fse/Gastos Totais (%)	17%	1%	18%	-2%	16%
Cmvm/Gastos Totais (%)	30%	-2%	29%	-3%	26%
Endividamento bancário MLP (€)	1 730 062 €	37%	2 371 189 €	47%	3 480 884 €
Investimento (€)	1 207 231 €	87%	2 256 732 €	-53%	1 066 484 €
EBITDA	902 068 €	-7%	840 725 €	11%	929 904 €
Resultado Operacional	160 641 €	-36%	102 459 €	62%	166 392 €
Resultado antes de impostos	62 550 €	-94%	3 658 €	1562%	60 779 €
Imposto sobre rendimento do período	-54 008 €	-91%	-5 041 €	266%	-18 435 €
Resultado líquido do período	8 542 €	-116%	-1 383 €	-3161%	42 344 €

Tabela 40. Indicadores Económico-financeiros

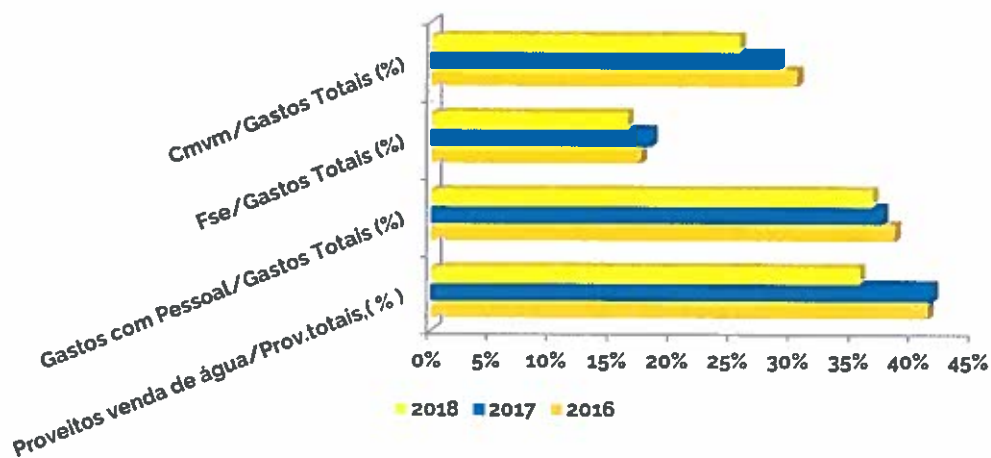


Gráfico 22. - Indicadores Económico-Financeiros

Handwritten signature at the bottom right of the page.

Indicadores do Balanço

Indicadores do Balanço	2016	2017	2018
Ativos fixos tangíveis	16 062 912,64 €	17 495 256,00 €	17 816 179,19 €
Propriedades de investimento	592 740,00 €	583 128,00 €	573 516,00 €
Ativos intangíveis	48 157,69 €	69 621,05 €	61 637,86 €
Outros Ativos financeiros	1 379,29 €	2 076,01 €	2 500,63 €
Ativo não corrente	16 705 189,62 €	18 150 081,06 €	18 453 833,68 €
Inventários	157 122,02 €	161 135,53 €	144 885,14 €
Dívida de Clientes	1 753 371,99 €	1 983 031,33 €	1 969 064,32 €
Estado e outros entes públicos	64 844,25 €	40 593,96 €	
Outros créditos a receber	376 808,88 €	225 748,74 €	127 730,70 €
Diferimentos	19 749,52 €	30 156,47 €	23 676,92 €
Caixa e depósitos à ordem	514 856,99 €	777 074,78 €	439 822,67 €
Ativo corrente	2 886 753,65 €	3 217 740,81 €	2 705 179,75 €
Total do Ativo	19 591 943,27 €	21 367 821,87 €	21 162 782,66 €
Financiamentos obtidos	1 730 061,88 €	2 371 188,71 €	3 480 884,37 €
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar	37,41 €	37,41 €	37,41 €
Passivo não corrente	1 730 099,29 €	2 371 226,12 €	3 480 921,78 €
Fornecedores	2 150 647,60 €	2 860 254,91 €	3 355 719,80 €
Estado e outros entes públicos	63 123,90 €	59 668,10 €	87 508,05 €
Financiamentos obtidos	800 000,00 €	872 018,33 €	390 242,35 €
Outras dívidas a pagar	1 210 338,56 €	1 975 724,89 €	1 635 072,18 €
Diferimentos			
Passivo corrente	4 224 110,06 €	5 767 666,23 €	5 468 542,38 €
Total do Passivo	5 954 209,35 €	8 138 892,35 €	8 949 464,16 €
Capital subscrito	6 740 000,00 €	6 740 000,00 €	6 740 000,00 €
Reservas legais	168 716,20 €	169 570,39 €	169 570,39 €
Outras reservas	813 730,77 €	821 418,56 €	821 418,56 €
Resultados transitados	683 121,17 €	390 642,37 €	330 583,84 €
Outras variações no capital próprio	5 223 623,80 €	5 108 681,44 €	4 105 632,34 €
Resultado líquido do período	8 541,98 €	-1 383,24 €	42 344,14 €
Total do Capital Próprio	13 637 733,92 €	13 228 929,52 €	12 209 549,27 €
Total do Capital Próprio e do Passivo	19 591 943,27 €	21 367 821,87 €	21 159 013,43 €

Tabela 41. Indicadores do Balanço

Ativo

Dívidas de clientes

Dívidas de Clientes	2016	Variação		2017	Variação		2018
		(€)	(%)		(€)	(%)	
Clientes	1 753 371,99 €	229 659,34 €	13,10%	1 983 031,33 €	-13 967,01 €	-0,70%	1 969 064,32 €
Estado e Outros Entes Públicos	64 844,25 €	-24 250,29 €	0,00%	40 593,96 €	-36 824,73 €	-100,00%	
Outras contas a receber	376 808,88 €	-151 060,14 €	-40,09%	225 748,74 €	-98 018,04 €	-43,42%	127 730,70 €
TOTAL	2 195 025,12 €	54 348,91 €	2,48%	2 249 374,03 €	-148 809,78 €	-6,78%	2 096 795,02 €

Tabela 42. Dívidas de Clientes



Handwritten diagrams and signatures in blue ink, including a signature that appears to be 'Jorge...' and initials 'HB' and 'AF'.

Passivo

Dívidas a Fornecedores

Dívidas a Fornecedores	2016	Variação		2017	Variação		2018
		(€)	(%)		(€)	(%)	
Fornecedores	2 150 647,60 €	709 607,31 €	33%	2 860 254,91 €	495 464,89 €	17%	3 355 719,80 €
Estado e Outros Entes Públicos	63 123,90 €	-3 455,80 €	-5%	59 668,10 €	19 875,71 €	33%	87 508,05 €
Outras dívidas a pagar	1 210 338,56 €	765 386,33 €	63%	1 975 724,89 €	-340 652,71 €	-17%	1 635 072,18 €
TOTAL	3 424 110,06 €	1 471 537,84 €	43%	4 895 647,90 €	174 687,89 €	4%	5 078 300,03 €

Tabela 43. Dívidas a Fornecedores

Dívidas à Segurança Social e à Autoridade Tributária

À data de 31 de dezembro de 2018 não existem dívidas nem à Segurança Social nem à Autoridade Tributária.

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

O Objetivo 01 (Recursos Hídricos e Sistemas Abastecimento de Água), foi o objetivo com o maior valor total realizado durante o ano de 2018 (784 193 €).

O Objetivo 02 (Saneamento e Salubridade) teve uma execução de 150 710 €, o Objetivo 03 (Atividades Auxiliares e Comuns) foi executado em 95 % (129 891 €) e o Objetivo 04 (Laboratório de Microbiologia de Água) com uma execução de 99,9 %.

Em termos globais o nível de execução do PPI em 2018 foi de 88,4 % (1 066 484 €).

Descrição	Nível de Execução Final Anual / 2016		Nível de Execução Final Anual / 2017		Nível de Execução Final Anual / 2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Total do Objetivo 01	663 662 €	49,9%	1 120 284 €	95,0%	784 193 €	88,8%
Total do Objetivo 02	424 687 €	34,0%	1 019 973 €	82,7%	150 710 €	82,1%
Total do Objetivo 03	117 536 €	80,7%	115 071 €	99,0%	129 891 €	94,7%
Total do Objetivo 04	0 €	0,0%	1 404 €	64,2%	1 690 €	99,9%
Total Geral	1 205 885 €	44,17%	2 256 732 €	89,16%	1 066 484 €	88,4%

Tabela 44. Execução Anual do PPI por Objetivos



Handwritten signature in blue ink and a large 'X' mark.



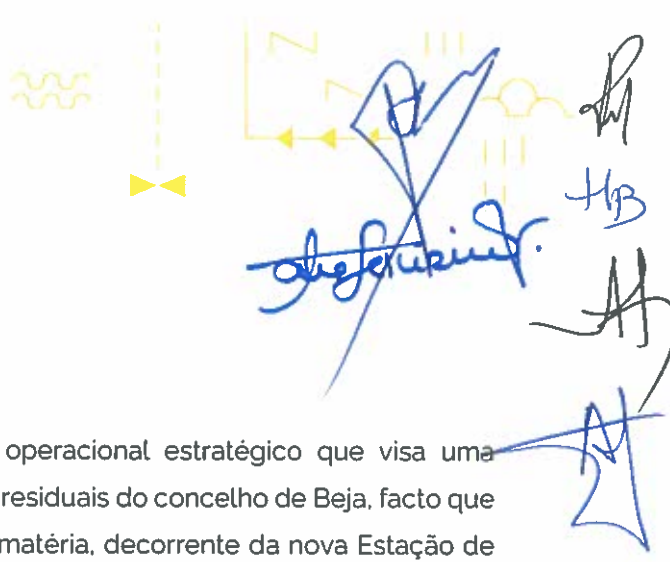
Handwritten mark in blue ink, possibly initials or a signature.

Descrição	2016			2017			2018		
	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução Final Anual	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução Final Anual	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução Final Anual
Sistemas de Abastecimento de Água	663 662 €	1 328 656 €	49,9%	1 120 284 €	1 179 245 €	95,0%	784 193 €	883 475 €	88,8%
Captação de Água e Recursos Hídricos	0 €	1 000 €	0,0%	0 €	2 €	0,0%	0 €	10 000 €	0,0%
Armazena.e distrib. Águas de abast.	613 033 €	1 196 556 €	51,2%	1 051 575 €	1 108 335 €	94,9%	707 652 €	768 025 €	92,1%
Aquisição/Rep. De Equip. Básico	50 629 €	130 000 €	38,9%	45 995 €	48 155 €	95,5%	69 224 €	84 450 €	82,0%
Equipamento Administrativo	0 €	100 €	0,0%	0 €	2 €	0,0%	0 €	1 000 €	0,0%
Aquisição/Rep.Equip. Transporte	0 €	1 000 €	0,0%	22 565 €	22 600 €	99,8%	7 317 €	10 000 €	73,2%
Projetos de Desenvolvimento	1 347 €	6 000 €		149 €	151 €	98,4%	0 €	10 000 €	0,0%
Saneamento e Salubridade	424 687 €	1 248 255 €	34,0%	1 019 973 €	1 233 282 €	82,7%	150 710 €	183 665 €	82,1%
Redes de saneam. De águas residuais	398 262 €	1 114 755 €	35,7%	1 017 205 €	1 227 490 €	82,9%	141 814 €	166 585 €	85,1%
Sistemas Púb. De Águas Res.- Tratam.	3 609 €	61 000 €	5,9%	8 €	14 €	58,8%	15 €	25 €	60,2%
Aquisição / Reparação de Viaturas	0 €	3 500 €	0,0%	0 €	4 €	0,0%	7 317 €	10 010 €	73,1%
Aquisição de Equipamento Básico	16 388 €	29 000 €	56,5%	1 290 €	4 300 €	30,0%	1 564 €	5 000 €	31,3%
Projetos de Desenvolvimento	6 427 €	40 000 €	16,1%	1 470 €	1 474 €	99,7%	0 €	2 045 €	0,0%
Atividades Auxiliares e Comuns	117 536 €	145 680 €	80,7%	115 071 €	116 277 €	99,0%	129 891 €	137 168 €	94,7%
Aquisição / Reparação	117 536 €	145 680 €	80,7%	115 071 €	116 277 €	99,0%	129 891 €	137 168 €	94,7%
Laboratório de Microbiologia de água	0 €	7 665 €	0,0%	1 404 €	2 186 €	64,2%	1 690 €	1 692 €	99,9%
Aquisição / Reparação	0 €	7 665 €	0,0%	1 404 €	2 186 €	64,2%	1 690 €	1 692 €	99,9%
Total Geral	1 205 885 €	2 730 256 €	44,2%	2 256 732 €	2 530 990 €	89,2%	1 066 484 €	1 206 000 €	88,4%

Tabela 45. Execução anual do PPI

De salientar ainda que nenhum dos investimentos em causa foi alvo de apoio financeiro no âmbito do POSEUR



Perspetivas para o ano de 2019

A EMAS de Beja, preparou para 2019 um plano operacional estratégico que visa uma melhoria significativa na gestão das redes de águas residuais do concelho de Beja, facto que complementará o maior valor acrescentado nesta matéria, decorrente da nova Estação de Tratamento de Águas Residuais de Beja.

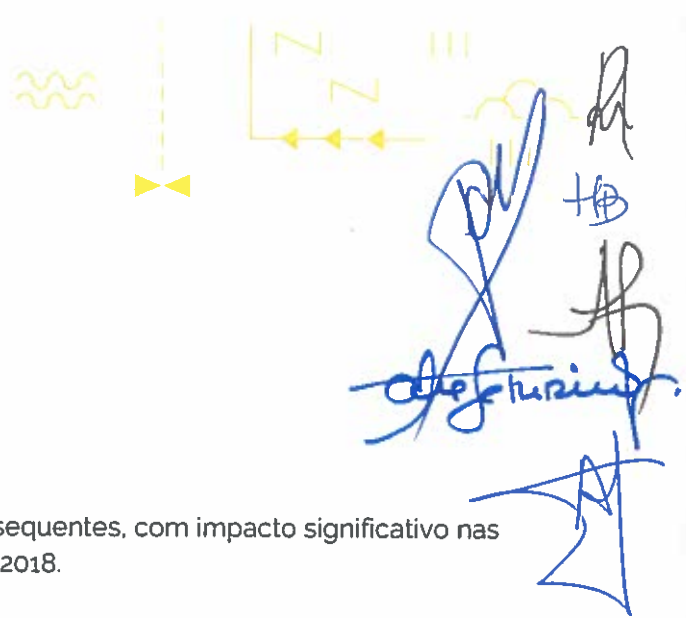
Complementarmente, o conhecimento e a experiência da empresa na gestão deste tipo de infraestruturas, permitirá diagnosticar as necessidades de intervenção mais urgentes a este nível, com especial incidência nas questões relacionadas com a operação, manutenção e funcionamento da rede de águas residuais e pluviais, bem como dos investimentos necessários a este objetivo.

Neste sentido, será feita uma aposta em intervenções de manutenção preventiva e corretiva, que se espera que venham a traduzir-se numa diminuição do número de ocorrências relacionadas com as obstruções na rede de saneamento.

Para o efeito está já em curso um levantamento global e pormenorizado do cadastro, numa rede que é composta por mais de 170 km de extensão total, contabilizando um total de 4623 caixas de visita.

A atual estratégia adotada, em simultâneo com entrada em funcionamento da nova ETAR de Beja, colocará a cidade como uma referência ao nível do tratamento de águas residuais urbanas, em linha com aquilo que já foi possível atingir em outros setores.

Será assim possível fechar o ciclo urbano da água, nas suas duas dimensões operacionais de "alta" e "baixa", mas também nas suas duas dimensões ambientais, captando água no meio hídrico com um menor índice de perdas, diminuindo a pressão da captação em ambiente de escassez, mas simultaneamente devolvendo a água residual tratada com uma qualidade compatível com o meio recetor, evitando impactos negativos nos estado das massas águas e nos ecossistemas naturais associados.



Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

91
P. Karab

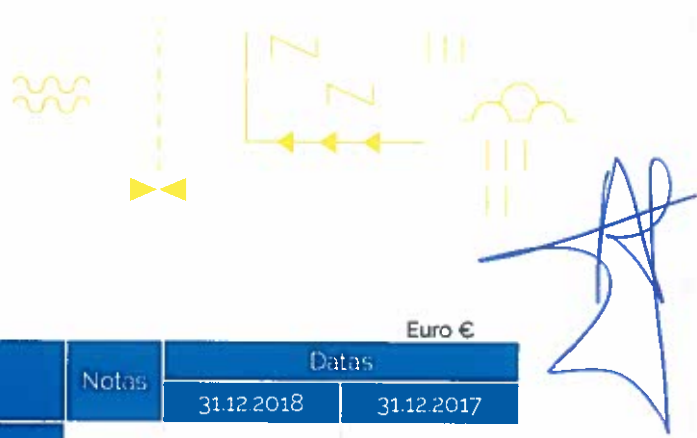

[Handwritten notes and signatures in blue ink, including a diagram with arrows and the word "definição" written in cursive.]

Notas às Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 26º - Prestação e aprovação de contas - dos Estatutos da Empresa, juntam-se os documentos elaborados para o efeito:

- Balanço;
- Demonstração de Resultados por Naturezas;
- Demonstração individual dos resultados por funções;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração individual das alterações no capital próprio;
- Execução do Plano Plurianual de Investimentos;
- Notas às Demonstrações Financeiras;
- Certificação legal das Contas.

[Handwritten signature and initials in blue ink.]



Balanço

RUBRICAS	Notas	Euro €	
		Datas	
		31.12.2018	31.12.2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	17 816 179,19	17 495 256,00
Propriedades de investimento	12	573 516,00	583 128,00
Ativos intangíveis	7	61 637,86	69 621,05
Créditos a Receber	27	2 500,63	2 076,01
		18 453 833,68	18 150 081,06
Ativo corrente			
Inventários	19	144 885,14	161 135,53
Clientes	13	1 969 064,32	1 983 031,33
Estado e outros entes públicos	31.2		40 593,96
Outros créditos a receber	31.3	127 730,70	225 748,74
Diferimentos	31.1	23 676,92	30 156,47
Caixa e depósitos bancários	4	439 822,67	777 074,78
		2 705 179,75	3 217 740,81
Total do ATIVO		21 159 013,43	21 367 821,87
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito		6 740 000,00	6 740 000,00
Reservas legais		169 570,39	169 570,39
Outras reservas		821 418,56	821 418,56
Resultados transitados		330 583,84	390 642,37
Outras variações no capital próprio		4 105 632,34	5 108 681,44
Resultado líquido do período		42 344,14	(1 383,24)
Total do Capital Próprio		12 209 549,27	13 228 929,52
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10,11	3 480 884,37	2 371 188,71
Outras dívidas a pagar	31.3	37,41	37,41
		3 480 921,78	2 371 226,12
Passivo corrente			
Fornecedores		3 355 719,80	2 860 254,91
Estado e outros entes públicos	31.2	87 508,05	59 668,10
Financiamentos obtidos	11	390 242,35	872 018,33
Outras dívidas a pagar	31.3	1 635 072,18	1 975 724,89
		5 468 542,38	5 767 666,23
Total do Passivo		8 949 464,16	8 138 892,35
Total do Capital Próprio e do Passivo		21 159 013,43	21 367 821,87

EMAS de Beja, EM 31 de Dezembro de 2018

Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 82100

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Helena Barbosa

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
93
[Handwritten signature]



Demonstração de resultados por natureza

Euro €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	21	5 719 853,25	5 890 813,80
Subsídios à exploração	23	3 751,14	4 518,71
Trabalhos para a própria entidade		210 531,71	141 314,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	(1 782 267,31)	(1 807 787,82)
Fornecimentos e serviços externos	314	(1 135 106,05)	(1 147 732,10)
Gastos com pessoal		(2 546 367,29)	(2 349 245,16)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	(272 155,58)	(60 765,07)
Outros rendimentos	331	1 179 539,33	338 547,16
Outros gastos		(447 874,80)	(168 939,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		929 904,40	840 724,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(763 512,75)	(738 265,80)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		166 391,65	102 458,86
Juros e gastos similares suportados		(105 612,31)	(98 800,97)
Resultado antes de impostos		60 779,34	3 657,89
Imposto sobre rendimento do período	26	(18 435,20)	(5 041,13)
Resultado líquido do período		42 344,14	(1 383,24)

EMAS de Beja, EM. 31 de Dezembro de 2018

Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 82100

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 Helena Barbosa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Demonstração de resultados por funções

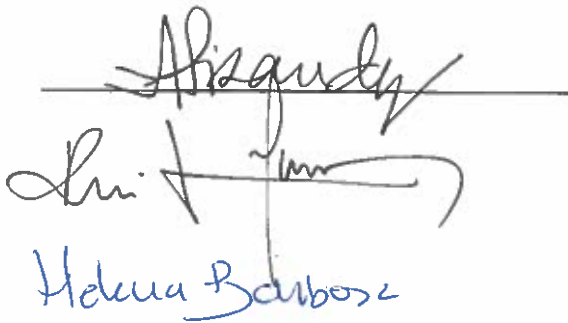
Euro €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	21	5 719 853,25	5 890 813,80
Custo das vendas e dos serviços prestados		(4 602 466,85)	(4 503 245,83)
Resultado bruto		1 117 386,40	1 387 567,97
Outros rendimentos		1 395 225,03	484 380,50
Gastos administrativos		(1 644 791,91)	(1 560 294,89)
Outros gastos		(701 427,87)	(209 194,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		166 391,65	102 458,86
Gastos de financiamento (liquidos)		(105 612,31)	(98 800,97)
Resultados antes de impostos		60 779,34	3 657,89
Imposto sobre o rendimento do período	24	(18 435,20)	(5 041,13)
Resultado líquido do período		42 344,14	(1 383,24)

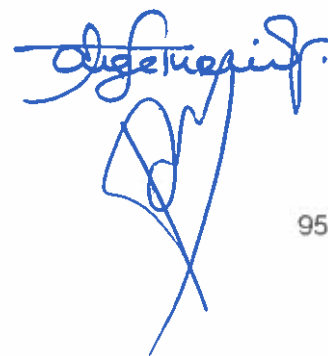
EMAS de Beja, EM. 31 de Dezembro de 2018

Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 82100


Helma Barbosa


Daniela Pereira



Demonstração das alterações no Capital Próprio

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2017

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	6 740 000,00	168 716,20	813 730,77	683 121,17	5 223 623,80	8 541,98	13 637 733,92
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	314	0,00	854,19	7 687,79	(292 478,80)	(114 942,36)	(8 541,98)	(407 421,16)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7		854,19	7 687,79	(292 478,80)	(114 942,36)	(8 541,98)	(407 421,16)
RESULTADO INTEGRAL	8						(1 383,24)	(1 383,24)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9+7+8	0,00	854,19	7 687,79	(292 478,80)	(114 942,36)	(9 925,22)	(408 804,40)
Distribuições								
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	11=6+7+8+10	6 740 000,00	169 570,39	821 418,56	390 642,37	5 108 681,44	(1 383,24)	13 228 929,52

[Handwritten signatures and initials]



[Handwritten signature and initials]

Demonstração das alterações no Capital Próprio (2018)

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2018

DESCRÇÃO		NOTAS	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N		6	6 740 000,00	169 570,39	821 418,56	390 642,37	5 108 681,44	(1 383,24)	13 228 929,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		314 e 331	0,00	0,00	0,00	(60 058,53)	(1 003 049,10)	1 383,24	(1 061 724,39)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		7	0,00	0,00	0,00	(60 058,53)	(1 003 049,10)	1 383,24	(1 061 724,39)
RESULTADO INTEGRAL		8	0,00	0,00	0,00	(60 058,53)	(1 003 049,10)	42 344,14	42 344,14
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		9+7+8	0,00	0,00	0,00	(60 058,53)	(1 003 049,10)	43 727,38	(1 019 380,25)
Distribuições									
POSÇÃO NO FIM DO PERÍODO N		10 11=6+7+8+10	6 740 000,00	169 570,39	821 418,56	330 583,84	4 105 632,34	42 344,14	12 209 549,27

Euro €

Legatário



97


Demonstração dos fluxos de caixa

Euro €

RUBRICAS	NOTAS	Periodos	
		2018	2017
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes		5 965 869,33	6 147 628,15
Pagamentos a fornecedores		-2 958 527,99	-2 641 004,02
Pagamentos ao pessoal		-2 438 597,55	-2 267 669,45
Caixa gerada pelas operações		568 743,79	1 238 954,68
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		28 142,16	18 454,45
Outros recebimentos/pagamentos		-145 925,14	-56 321,51
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	450 960,81	1 201 087,62
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 321 231,33	-1 602 747,53
Ativos intangíveis		-30 721,14	-38 075,42
Investimentos financeiros		-460,10	-778,51
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		113,23	221,75
Subsídios ao investimento			46 761,12
Juros e rendimentos similares		41 883,81	41 503,32
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	-1 310 415,53	-1 553 115,27
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 500 000,00	1 700 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-872 080,32	-986 854,84
Juros e gastos similares		-105 717,07	-98 899,72
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	522 202,61	614 245,44
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	-337 252,11	262 217,79
Caixa e seus equivalentes no início do período		777 074,78	514 856,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	439 822,67	777 074,78

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: *Handwritten signature*
 - Middle right: *Handwritten signature*
 - Bottom right: *Handwritten signature*
 - Bottom right: *Handwritten signature*

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Codigo				Descrição	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução
Objetivo	Programa	Projeto	Ação				
1				Sistemas de Abastecimento de Água			
1	1			Captação de Água e Recursos Hídricos			
1	1	01/432		Manutenção de captações		10 000,00 €	0,00%
Total do Programa 01					0,00 €	10 000,00 €	0,00%
1	2			Armazenamento e distrib. de águas de abastecimento			
1	2	01/432		Empreitada de remodelação da Zona 1 - Beja Sueste	229 346,03 €	234 223,00 €	97,92%
1	2	02/432		Empreitada de remodelação da Zona 2 - Beja Este	41 923,84 €	42 000,00 €	99,82%
1	2	03/432		Empreitada de remodelação da Zona 1 - Beja Centro-Oeste	158 583,23 €	159 540,00 €	99,40%
1	2	04/432		Remodelação de outras redes de águas	34 810,10 €	35 000,00 €	99,46%
1	2	05/432		Reparação e manutenção de redes de águas	192 778,39 €	192 880,00 €	99,95%
1	2	06/432		Conservação e manutenção de Reservatórios e Est.Elevatórias	1 693,66 €	10 000,00 €	16,94%
1	2	07/432		Remodelação da rede de água da Rua Nova do Paço (Salvada)		1 000,00 €	0,00%
1	2	08/432		Lig da rede pública de abastec. ao BºFlores(Aerod. de Beja)-Fase 2		50,00 €	0,00%
1	2	09/432		Remodelação da rede de águas do Bairro do Pelame		50,00 €	0,00%
1	2	10/432		Remodelação da rede de águas do Bairro da Esperança		2 500,00 €	0,00%
1	2	11/432		Remod.da rede de águas do Bº da Apariça e Bairro Social		2 500,00 €	0,00%
1	2	12/432		Remod.da rede de águas de Albernoa	34 303,41 €	34 305,00 €	100,00%
1	2	13/432		Remod.da rede de águas R.F.AmadorArrais,R.H Dadrá,R.5 de Outubro e R. 25 de abril		50,00 €	0,00%
1	2	14/432		Remod.da rede de águas do Bairro das Alcaçarias (1ª Fase)	9 954,62 €	25 000,00 €	39,82%
1	2	15/432		Remod.da rede de águas da Cabeça Gorda	333,00 €	25 000,00 €	1,33%
1	2	16/432		Remod. da rede de água da Rua do Paço-Mombeja	3 925,48 €	3 927,00 €	99,96%
Total do Programa 02					707 651,76 €	768 025,00 €	92,14%
1	3			Aquisição/Reparação de Equipamento Básico			
1	3	01/433		Rede Geral			
1	3	01/433	1	Outro Equipamento Básico	3 078,30 €	17 950,00 €	17,15%
1	3	01/433	2	Aquisição de contadores (incluindo telemetria)	66 145,83 €	66 500,00 €	99,47%
Total do Programa 03					69 224,13 €	84 450,00 €	81,97%
1	4			Equipamento Administrativo			
1	4	01/435		Aquisição de Equipamento Administrativo		1 000,00 €	0,00%
Total do Programa 04					0,00 €	1 000,00 €	0,00%
1	5			Equipamento de Transporte			
1	5	01/434		Equipamento de transporte	7 317,07 €	10 000,00 €	73,17%
Total do Programa 05					7 317,07 €	10 000,00 €	73,17%
1	6			Projetos de desenvolvimento			
1	6	01/442		Projetos de telemetria e telegestão		10 000,00 €	0,00%
Total do Programa 06					0,00 €	10 000,00 €	0,00%
Total do Objetivo 01.....					784 192,96 €	883 475,00 €	88,76%

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "AF", "HB", "AF"
 - Bottom right: "A. Gomes", "Silva", and other initials.



Código				Descrição	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução
Objetivo	Programa	Projeto	Ação				
2				Saneamento de Águas Residuais			
2	1			Redes de saneamento de águas residuais e pluviais			
2	1			Remodelação, Conservação e Manutenção			
2	1	01/432		Remod. de redes de águas residuais e pluviais de Beja	40 131,13 €	41 676,00 €	96,29%
2	1	02/432		Reabil.Conserv e Manutenção de redes águas resid e pluviais	84 626,34 €	84 809,00 €	99,78%
2	1	03/432		Remod. Rede de águas resid. e pluv.R.Teófilo da Trindade		1 000,00 €	0,00%
2	1	04/432		Remod. Rede de águas resid. e pluv R da Lavoura		1 000,00 €	0,00%
2	1	05/432		Remod. Rede de águas resid. e pluv Bairro do Pelame		50,00 €	0,00%
2	1	06/432		Remod. Rede de águas resid. e pluv B°Esperança		1 000,00 €	0,00%
2	1	07/432		Remod. Rede de águas resid. e pluv B°Apariça e B°Social		1 000,00 €	0,00%
2	1	08/432		Remod. Rede de águas resid. e pluv. de Albernoa	8 920,43 €	10 000,00 €	89,20%
2	1	09/432		Remod. Rede de águas resid. e pluv R F.Amador Arrais, R Heróis de Dadra,R. 5 Outubro e R. 25 Abril (Zona 4)		50,00 €	0,00%
2	1	10/432		Remod. Rede de águas resid. e pluv. do Bairro das Alcaçarias-1ªfase	7 469,14 €	25 000,00 €	29,88%
2	1	11/432		Remod. Rede de águas resid. e pluv. da Cabeça Gorda	667,00 €	1 000,00 €	66,70%
Total do Programa 01					141 814,04 €	166 585,00 €	85,13%
2	2			Sistemas Públicos de Águas Residuais - Tratamento			
2	2	01/432		Beneficiação de ETAR's	15,04 €	25,00 €	60,16%
Total do Programa 02					15,04 €	25,00 €	60,16%
2	3			Aquisição/ Reparação de Viaturas			
2	3	01/434		Equipamento de transporte	7 317,07	9 010,00 €	81,21%
2	3	02/434		Aquisição de Veiculo Combinado Lig de Limpeza e Desobstrução		1 000,00 €	0,00%
Total do Programa 03					7 317,07 €	10 010,00 €	73,10%
2	4			Aquisição de Equipamento Básico			
2	4	01/433		Aquisição de Equipamento Básico	1 564,20 €	5 000,00 €	31,28%
Total do Programa 04					1 564,20 €	5 000,00 €	31,28%
2	5			Projetos de Desenvolvimento			
2	5	01/442		Aproveit.de Águas Pluviais e reutilização de águas residuais		45,00 €	0,00%
2	5	02/442		Levantamento de cadastro		2 000,00 €	0,00%
Total do Programa 05					0,00 €	2 045,00 €	0,00%
Total do Objetivo 02					150 710,35 €	183 665,00 €	82,06%



Código				Descrição	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução
Objetivo	Programa	Projeto	Ação				
3				Atividades Auxiliares e Comuns			
3	1			Aquisição / Reparação			
3	1	01/435		Equipamento Administrativo	38 885,04 €	40 000,00 €	97,21%
3	1	02/432		Edifícios e Outras Construções			
3	1	02/432	1	Repar./Cons. de Edif. Administ. incluindo eficiência energética		1 900,00 €	0,00%
3	1	02/432	2	Remodelação do Parque Operacional - arranjos exteriores	67 684,11 €	67 690,00 €	99,99%
3	1	02/432	3	Remodelação do Parque Operacional - Edifícios	1 178,21 €	1 210,00 €	97,37%
3	1	03/434		Equipamento de Transporte		10,00 €	0,00%
3	1	04/443		Software informático			
3	1	04/443	1	Software aplicacional	22 143,58 €	26 358,00 €	84,01%
Total do Programa 01					129 890,94 €	137 168,00 €	94,69%
Total do Objetivo 03.....					129 890,94 €	137 168,00 €	94,69%
4				Laboratório da EMAS			
4	1			Aquisição / Reparação			
4	1	01/433		Equipamento de Laboratório		1,00 €	0,00%
4	1	02/432		Remodelação Ampliação de Instalações	1 690,00 €	1 691,00 €	99,94%
Total do Programa 01					1 690,00 €	1 692,00 €	99,88%
Total do Objetivo 04.....					1 690,00 €	1 692,00 €	99,88%
Total Geral					1 066 484,25 €	1 206 000,00 €	88,43%

Superintendente

Notas às demonstrações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2018

(Montantes expressos em Euros)

Introdução

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial proposta pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC). As notas cuja numeração não é mencionada, não são aplicáveis à Empresa ou, não são relevantes para a leitura das Demonstrações Financeiras.

1. Identificação da Entidade

1.1 Designação da Entidade

A Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M. – EMAS é uma pessoa coletiva pública, constituída como empresa municipal, com personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sujeita à superintendência e tutela da Câmara Municipal de Beja.

A EMAS foi constituída em 12 de julho de 2002 ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, entretanto revogada e substituída pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

1.2 NIF

O número de identificação fiscal é o 505 991 527.

1.3 Sede

Rua Conde da Boavista, n.º16

7800-456 Beja

1.4 Capital Social

6 740 000,00 €

1.5 Natureza da Atividade

A EMAS de Beja, EM, tem por objeto a gestão, exploração, conservação e manutenção dos sistemas públicos de distribuição de água para o consumo público, bem como a gestão e exploração dos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais no concelho de Beja.

Por força do disposto no artigo 17º do DL n.º 194/2009, de 20 de agosto e do artigo 25º dos Estatutos da EMAS, foi celebrado em 2013 entre a Câmara Municipal de Beja (CMB) e a EMAS, o Contrato Gestão Delegada (CGD), onde regulamenta os serviços delegados pela CMB na Empresa Municipal, com a finalidade de fixar o seu objeto e o seu âmbito, bem como as condições recíprocas a que se encontra sujeita.

No período de 2013, a CMB delegou na EMAS a gestão dos serviços respeitantes à recolha e

102
delegada

[Handwritten signature]

rejeição de águas pluviais, de modo a garantir a unidade e coerência da gestão de todas as infraestruturas de saneamento.

Para o efeito da delegação dos serviços anteriormente referidos, foi necessário transferir todos os respetivos ativos e passivos patrimoniais e contratuais, de forma a habilitar a EMAS com todo o acervo patrimonial afeto à prestação dos serviços cuja gestão está incumbida.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras apresentadas, reportam-se ao período findo em 31 de dezembro de 2018 e foram preparadas de acordo com o normativo que estrutura, o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, formado pelas Normas Contabilísticas e de relato Financeiro (NCRF) e pelas normas interpretativas emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Em 2016, foram introduzidas alterações no Sistema Normalização Contabilística (SNC) com a publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho em conjunto com a publicação das Portarias n.ºs 218/2015 e 220/2015 e os Avisos n.ºs 8254/2015 a 8259/2015.

3 - Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas ao período apresentado, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de Apresentação

3.1.1 – Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2 – Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3 - Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4 – Materialidade

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as

103
Armando
Armando

decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. No período de 2018, verificaram-se cinco situações, que dada a sua natureza devem ser consideradas materialmente relevantes, podendo deste modo influenciar na leitura das demonstrações financeiras, nomeadamente:

1 - Despesas suportadas com a AMGAP decorrente da parceria pública/pública da Constituição da EGF-AGDA, S.A.

Tal como aconteceu no período de 2017, também em 2018, a EMAS, voltou a reconhecer nas suas contas a despesa suportada com a AMGAP, no valor de **110 664,96**, tendo sido o reconhecimento feito em **junho** numa primeira tranche de 55 332,48 e a segunda tranche de 55 332,49 em **dezembro**

2 - Contrato de cessão de créditos sem recursos com o Banco Comercial Português, S.A..

Relativamente ao contrato celebrado em novembro de 2015 da cessão de créditos com o Banco Comercial Português, S.A., onde este ficou responsável pela cobrança dos créditos respeitantes ao acordo de pagamento celebrado entre a EMAS e a AGDA, para pagamento da faturação de água, o mesmo encontra-se em cumprimento, tendo a EMAS em 2018 liquidado 12 prestações, o correspondente a 369 942,00, transitando para o período de 2019, um capital em dívida de 339 113,50.

3 - Acordo de Pagamento 134/AGDA/2018

Em dezembro de 2018, a EMAS contratualizou um novo acordo de pagamento com a AGDA, para regularização da dívida existente à data de 31 de dezembro de 2017, no valor de **1 984 525,46** (um milhão, novecentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e vinte e cinco euros e quarenta seis cêntimos), a título de capital. A dívida respeita a faturação de serviços prestados de abastecimento de água para consumo público e serviços prestados de saneamento de águas residuais, que se encontra vencida na data de celebração do Acordo de Pagamento, acrescida de juros de mora, de **189 698,54** (cento e oitenta e nove mil, seiscentos e noventa e oito euros e cinquenta e quatro cêntimos) e de juros financeiros à taxa de 3,50%, totalizando um valor de **216 748,77** (duzentos e dezasseis mil, setecentos e quarenta e oito euros e setenta e sete cêntimos).

A dívida mencionada no parágrafo anterior, no montante global de **2 390 972,77** (dois milhões, trezentos e noventa mil, novecentos e setenta e dois euros e setenta e sete cêntimos), será paga em 60 meses, em prestações mensais, nos termos definidos no Plano de Pagamento.

4 - Anulação de 50% da dívida da SAPJU

Conforme mencionado na Prestação de Contas de 2017, a EMAS não havia reconhecido imparidade num conjunto de dívidas do cliente SAPJU no valor de 136 707,12, pelo facto de existir um processo judicial instaurado à referida entidade, tendo a mesma reconhecido a dívida existente e acordado o pagamento conforme referido no Processo Especial de Revitalização - PER.

As medidas aplicadas foram as seguintes: perdoados todos os juros devidos e o capital reduzido em 50%; o capital reduzido pago no prazo de 20 anos em prestações mensais iguais e





sucessivas.

Em 2018, a SAPJU realizou a 1ª transferência e a EMAS em dezembro do presente ano, desreconhece o montante de 68 353,56 das suas contas, considerando como dívidas incobráveis, para dar cumprimento à decisão do tribunal.

5 - Resultados Transitados

No período de 2018, a EMAS reconheceu na conta de Resultados Transitados o montante de 63 424,15, respeitante à despesa suportada relativamente aos Serviços de Saneamento que eram faturados trimestralmente, nomeadamente os subcontratos, uma vez que se tratou de um erro de contabilização de anos anteriores.

3.1.5 - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

3.1.6 - Comparabilidade

A informação prestada para as quantias relatadas nas demonstrações financeiras é comparável ao período económico anterior.

3.2 - Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis compreendem as obras realizadas nos sistemas de abastecimento de água e nos sistemas de águas residuais, o equipamento básico, o equipamento administrativo e de transporte.

Estes encontram-se registados ao custo de aquisição (aquisições ao exterior) e produção (obras realizadas pela EMAS), deduzido das correspondentes depreciações e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a empresa, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a empresa possuir o controlo sobre os mesmos.

Os movimentos podem ser observados no ponto 7 - Ativos Fixos Tangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas são as que constam do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 Setembro.

3.2.2 - Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são constituídos basicamente por programas de computador e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e só são

reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a empresa, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a empresa possuir o controlo sobre os mesmos.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal.

As taxas de amortização utilizadas são as que constam do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 setembro.

3.2.3 – Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edificios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido e não para uso ou fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimento são mensuradas inicialmente pelo custo de aquisição ou de produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas ao custo deduzido de depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gastos no período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais existam expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas.

As Amortizações das propriedades de investimento são as que constam do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 setembro

3.2.4 – Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação de dados observáveis, isto é, na avaliação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento, do histórico do crédito do cliente e da situação financeira dos clientes.

Com a verificação destas evidências objetivas, a entidade passará a reconhecer a perda por imparidade, reduzindo, ou anulando na totalidade o valor do ativo, por contrapartida de gastos do período.

Assim, no período de 2018, a área de contabilidade, juntamente com a área comercial, voltou a analisar a evolução das dívidas dos seus clientes. A primeira análise realizada foi no 1º semestre de 2018, tendo a empresa reconhecido uma perda por imparidade de 20 717,99.

Em dezembro de 2018, analisou novamente a evolução das dívidas onde se apurou um montante de diferencial de 252 840,44 tendo-se reconhecida uma perda por imparidade para o período de 2018 no valor total de 273 558,43.

O aumento expressivo deve-se essencialmente nas dívidas a mais de 24 meses, quando comparado com o período de 2017. Este aumento deve-se ao reconhecimento de perda por imparidade num grupo de clientes, que até à presente data, não haviam sido considerados, para efeitos de cálculo, pelo facto de os mesmos não reunirem as condições para tal.

Esse grupo de cliente encontra-se sediado no Bairro das Pedreiras. Trata-se de uma população carenciada e como tal a empresa não se encontrava a efetuar cortes de fornecimento por falta

de pagamento, nem instaurado processos de contraordenação ou enviar as dívidas para processos de contencioso, atendendo a que esta situação seria avaliada em termos sociais sendo expectável a recuperação dos montantes em causa, conforme se tinha explicado no R&C 2017.

Contudo, durante o ano de 2018, esta situação manteve-se e a empresa não conseguiu recuperar qualquer montante como havia sido expectável, pelo que em dezembro de 2018, a empresa reconhece imparidade sobre este grupo de clientes, pelo que agravou a referida conta.

O cálculo da perda por imparidade foi efetuado de acordo com o disposto nos artigos 35º e 36º do IRC. Nestes termos foi considerado uma imparidade de 25% para as dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses, 50% para dívidas entre 12 e 18 meses, 75% para dívidas entre 18 e 24 meses e 100% para dívidas em mora há mais de 24 meses.

De acordo com os termos legais não se efetuaram imparidades sobre as dívidas do Estado, Autarquias e IPSFL.

3.2.5 - Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido dos valores dos descontos de quantias concedidas pelos fornecedores.

3.2.6 - Caixa e Equivalentes de Caixa

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada no balanço inclui meios líquidos de pagamento, como caixa e depósitos bancários facilmente mobilizáveis.

3.2.7 - Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a depreciação do ativo, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.2.8 - Custo de Empréstimos Obtidos

Os custos de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são obrigatoriamente considerados como parte do custo do ativo.

3.2.9 - Imposto Sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento reconhecido nas demonstrações financeiras resulta da soma dos impostos correntes e dos impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base nos respetivos resultados tributáveis, de acordo com as regras fiscais em vigor.

Para as entidades residentes classificadas como pequena ou média empresa, é aplicado uma taxa de 17% para os primeiros 15 000€ de matéria coletável e 21% para matéria coletável remanescente).

3.2.9.1 – Imposto Corrente

A EMAS está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das pessoas coletivas (IRC) à taxa de 17% para os primeiros 15 000€ de matéria coletável e 21% para a matéria coletável remanescente acrescido de Derrama à taxa de 1,50%

3.3.0 - Diferimentos

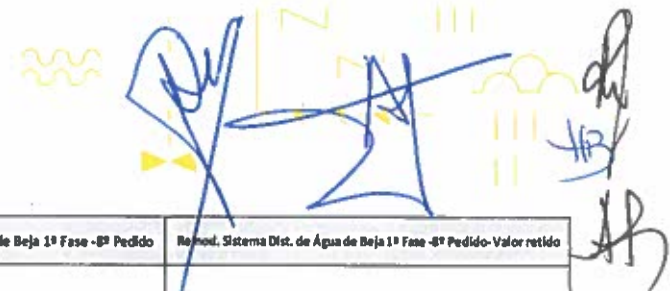
A EMAS regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), princípio da especialização de períodos, pelo que os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas das contas 27 – Outras contas a receber e a pagar e 28 – Diferimentos.

No ponto **31- Outras Informações**, encontram-se discriminados os montantes que se encontram registadas nas referidas contas, para uma melhor perceção dos mesmos.

3.3.1 - Subsídios

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos. Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados e os subsídios ao investimento são inicialmente levados aos capitais próprios, sendo subseqüentemente transferidos para resultados durante a vida útil do respetivo ativo.

De referir, tal como aconteceu em alguns períodos anteriores, em 2018, a EMAS reconheceu como rendimento, o montante de 840.410,34, respeitante ao subsídio atribuído em 2008, relativamente às candidaturas "Remodelação de Abastecimento à Rede Pública de Água de Beja – 1ª fase", ETAR's de Freguesias Rurais e Trindade, conforme se evidencia nos quadros em baixo:



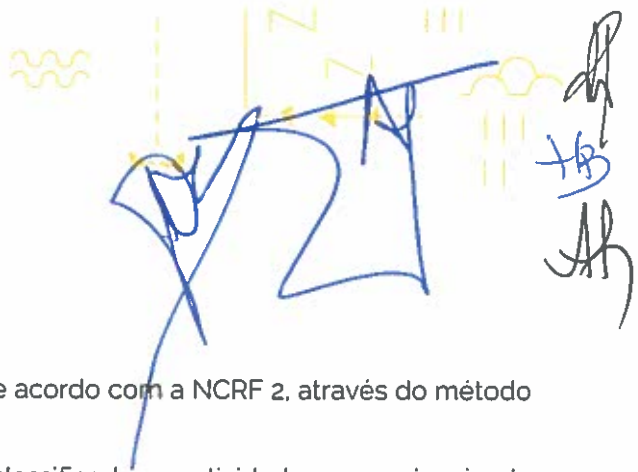
Remodelação Sistema Distribuição de Água de Beja 1ª Fase			Remod. Sistema Distribuição de Água de Beja 1ª Fase - 8ª Pedido			Remod. Sistema Dist. de Água de Beja 1ª Fase - 8ª Pedido- Valor retido		
Mensal	2008	Restantes anos	Mensal	2009	Restantes anos	Mensal	2009	Restantes anos
4.415,55	4.415,55	52.986,60	82,86	497,16	994,32	157,02	628,08	1.884,24
Subsidio	1.324.662,91		Subsidio	24.265,54		Subsidio	45.694,08	
2008	1.320.247,36		2009	23.768,38		2009	45.066,00	
2009	1.267.260,76		2010	22.774,06		2010	43.181,76	
2010	1.214.274,16		2011	21.779,74		2011	41.297,52	
2011	1.161.287,56		2012	20.785,42		2012	39.413,28	
2012	1.108.300,96		2013	19.791,10		2013	37.529,04	
2013	1.055.314,36		2014	18.796,78		2014	35.644,80	
2014	1.002.327,76		2015	17.802,46		2015	33.760,56	
2015	949.341,16		2016	16.808,14		2016	31.876,32	
2016	896.354,56		2017	15.813,82		2017	29.992,08	
2017	843.367,96		2018	14.819,50		2018	28.107,84	
2018	790.381,36							

ETAR's Freguesias Rurais			ETAR Trindade		
Mensal	2007	Restantes anos	Mensal	2007	Restantes anos
241,35	724,05	2.896,20	124,54	498,16	1.494,48
Subsidio	38.134,06		Subsidio	16.992,79	
2007	37.410,01		2008	16.494,63	
2008	34.513,81		2009	15.000,15	
2009	31.617,61		2010	13.505,67	
2010	28.721,41		2011	12.011,19	
2011	25.825,21		2012	10.516,71	
2012	22.929,01		2013	9.022,23	
2013	20.032,81		2014	7.527,75	
2014	17.136,61		2015	6.033,27	
2015	14.240,41		2016	4.538,79	
2016	11.344,21		2017	3.044,31	
2017	8.448,01		2018	1.549,83	
2018	5.551,81				

Para uma melhor compreensão, em baixo, encontra-se uma tabela, que evidencia os subsidios reconhecidos por esta entidade ao longo dos periodos em questão, conforme se pode visualizar:

Subsidios Reconhecidos	Valor do Bem	Subsidio atribuido	Ano Atribuição	Depreciações	Reconhecimento Subsidio (10 anos)	Observações
ETAR (Bada do Guadiana)	701.593,58	516.526,13	2000	186.904,48	309.604,81	Bem transferido para AGDA em 2010, conforme contrato parceria, tendo sido reconhecido o subsidio ao fim dos 10 anos, ou seja, no ano de 2010
Tratamento Terciário Etar Bacia do Sado (Bem 2411)	214.002,15	149.801,51	2003	57.010,08	101.905,00	Bem transferido para AGDA em 2010, conforme contrato parceria, tendo sido reconhecido o subsidio ao fim dos 10 anos, ou seja, no ano de 2013
Tratamento Terciário Etar Bacia do Sado (Bens 3210 e 2880)	246.342,34	172.439,65	2004	65.625,52	130.920,67	Bem transferido para AGDA em 2010, conforme contrato parceria, tendo sido reconhecido o subsidio ao fim dos 10 anos, ou seja, no ano de 2014
Acompanhamento e mitigação dos efeitos da seca (Bem 432)	9.800,00	2.450,00	2006	4.704,00	1.274,88	Subsidio reconhecido ao fim dos 10 anos, ou seja, no ano de 2016
Acompanhamento e mitigação dos efeitos da seca (Bem 433)	113.357,36	28.339,34	2006	68.014,44	11.335,82	Subsidio reconhecido ao fim dos 10 anos, ou seja, no ano de 2016





4 - Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos, subsídios ao investimento e outros rendimentos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

As rubricas de caixa e depósitos bancários, constantes da Demonstração de Fluxos de Caixa e Balanço, têm a seguinte decomposição:

Euro €

Fluxos de Caixa 2018				
Quantia Escriturada e Movimentos do Período				
Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	948,64	19 999 541,90	19 999 797,86	692,68
Dep. à Ordem	776 126,14	10 225 519,90	10 562 516,05	439 129,99
Total	777 074,78	30 225 061,80	30 562 313,91	439 822,67

Todas as contas de depósitos bancários foram reconciliadas, com referência à data-valor de 31 de dezembro de 2018.

7 - Ativos Fixos Intangíveis

Os Ativos Fixos Intangíveis da EMAS, basicamente são constituídos, por programas de computador e por um projeto de desenvolvimento, denominado por "Águas Pluviais em Meio Urbano - Uma Utilização Alternativa", que ficou concluído em março de 2017.

Os bens são valorizados, mensurados e amortizados de acordo com o descrito na nota 3.2.2. - **Ativos Intangíveis.**

Durante o período, o movimento ocorrido nas rubricas de ativos intangíveis, bem como nas amortizações acumuladas foi o seguinte:

Handwritten signatures and marks at the bottom right of the page.

Ativos Intangíveis 2018						
Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Ativos Intangíveis						
Descrição	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Ativos Fixos Intangíveis em Curso	Total	
Com Vida útil definida						
1	Quantia bruta escritural inicial	34 861,66	224 909,75	15 343,79	12 898,92	288 014,12
2	Amortizações acumuladas iniciais	21 436,20	181 613,08	15 343,79		218 393,07
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais					0,00
4	Quantia líquida escritural inicial (4 = 1 - 2 - 3)	13 425,46	43 296,67	0,00	12 898,92	69 621,05
5	Movimentos do período	-6 195,50	9 897,19	0,00	-11 684,88	-7 983,19
5.1	Adições	0,00	16 500,12	0,00	5 643,46	22 143,58
	Aquis. em 1ª mão	0,00	16 500,12	0,00	5 643,46	22 143,58
	Outras aquisições					0,00
	Trab. para pp entidade					0,00
	Outras					0,00
5.2	Diminuições	6 195,50	23 931,27	0,00	0,00	30 126,77
	Amortizações	6 195,50	23 931,27			30 126,77
	Alienações					0,00
	Abates					0,00
	Outras					0,00
5.4	Transf. de intangíveis em curso		17 328,34		-17 328,34	0,00
5.6	Outras transferências					0,00
7	Quantia líquida escritural final (7 = 4 + 5)	7 229,96	53 193,86	0,00	1 214,04	61 637,86

Analisando a tabela, pode-se verificar um movimento de transição de 17 328,34 da rubrica Ativos Fixos Intangíveis em Curso para a rubrica Programas de Computador, que diz respeito à 2ª e 3ª Fase do Sistema de Telegestão, adquirido à empresa INOUT e que se encontra concluído.

8 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são valorizados, mensurados e depreciados de acordo com o descrito na nota 3.2.1. - **Ativos Fixos Tangíveis**.

Para um melhor entendimento deste mapa, convém referir que nas rubricas Edifícios e Outras construções, Equipamento Administrativo, Equipamento Básico e Programas de Computador existem bens que foram transferidos "fisicamente" para a AGDA no âmbito do contrato de parceria efetuado entre esta e a EMAS, continuando a estar registadas no património da EMAS e que não foram depreciados durante o ano de 2018.

No período de 2018, pela análise do Mapa dos Ativos Fixos Tangíveis, a rubrica AFT em curso, termina o período de 2018 com um saldo considerável, face não só ao saldo transitado de 2017, como também atendendo ao número de intervenções que a empresa desenvolveu no respetivo ano.

Contudo, em 2018, a empresa também conclui algumas empreitadas, no montante correspondente a 349 964,57.

Na rubrica Equipamento Transporte, destaca-se a aquisição de duas viaturas ligeiras de mercadorias, que se encontravam em regime de leasing operacional e que a empresa no final do contrato, optou pela aquisição das mesmas.

Durante o período, o movimento ocorrido nas rubricas de ativos tangíveis, bem como nas depreciações acumuladas foi o seguinte:

[Handwritten signature]

Ativos Tangíveis 2018

Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Ativos Tangíveis

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1	Quantia bruta escritural inicial	413 984,29	26 408 210,26	2 964 631,49	838 681,22	712 032,34	2 661 443,28	34 697 950,59
2	Depreciações acumuladas iniciais		13 150 334,69	2 419 342,66	761 899,53	635 280,98		17 202 694,59
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais							
4	Quantia líquida escritural inicial (1 - 2 - 3)	413 984,29	13 257 875,57	545 288,83	76 781,69	76 751,36	2 661 443,28	17 495 256,00
5	Movimentos do período	0,00	-192 158,05	-30 922,94	-7 642,94	21 387,45	530 259,67	320 923,19
5.1	Adições	0,00	23 359,05	70 788,33	14 634,14	28 624,53	907 536,57	1 044 942,62
	Aquis. em 1º mão		23 359,05	70 788,33	14 634,14	28 624,53	697 004,86	834 410,91
	Outras aquisições							0,00
	Trab. para pp entidade						210 531,71	210 531,71
	Outras							0,00
5.2	Diminuições	0,00	565 482,67	101 711,27	22 277,08	34 302,96	0,00	723 773,98
	Depreciações		565 482,67	101 711,27	22 277,08	34 302,96		723 773,98
	Alienações							0,00
	Abates							0,00
	Outras							0,00
5.4	Transf. de tangíveis em curso		349 965,57			27 065,88	-377 031,45	0,00
5.6	Outras transferências						-245,45	-245,45
7	Quantia líquida escritural final (7 = 4 + 5)	413 984,29	13 065 717,52	514 365,89	69 138,75	98 138,81	3 191 702,95	17 816 179,19

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



10. Locações

No período de 2018, a EMAS não tem registado nas suas demonstrações financeiras locações financeiras.

No que respeita às **locações operacionais** no final do período de 2018, encontram-se registadas as seguintes:

- Mitsubishi 50-PU-69
- Citroen Berlingo 21-PR-62
- Citroen Berlingo 46-UU-24
- Citroen Berlingo 46-UU-39
- Fotocopiadora

As viaturas, Citroen Berlingo 49-OP-94 e Citroen Berlingo 49-OP-93, que se encontravam também em regime de locação operacional, terminaram o contrato durante o ano de 2018, tendo a empresa não optado pela sua aquisição.

No quadro em baixo encontram-se evidenciadas as respetivas responsabilidades de pagamentos:

Euro €

Locações (esfera do locatário) 2018					
Quantia escriturada, pagamentos do período e pagamentos futuros dos contratos de locação					
Descrição	Locações Financeiras				Locações Operacionais
	Ativos Fixos Tangíveis		Total		
	Equip. Administrativo	Equip. Transporte			
1	Quantia bruta escritural final		0,00	0,00	
2	Amortizações/Depreciações		0,00	0,00	
3	Perdas por imparidade e reversões				
4	Quantia líquida escritural final (4=1-2-3)	0,00	0,00	0,00	
5	Total dos futuros pagamentos mínimos da locação a data do balanço (5=5.1+5.2+5.3)	0,00	0,00	0,00	17 390,97
5.1	Até 1 ano		0,00	0,00	6 819,44
5.2	De 1 a 5 anos			0,00	10 571,53
5.3	Mais de 5 anos				
6	Valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos da locação (6=6.1+6.2+6.3)	0,00	0,00	0,00	
6.1	Até 1 ano			0,00	
6.2	De 1 a 5 anos			0,00	
6.3	Mais de 5 anos				
7	Rendas contingentes reconhecidas como gasto do período				
8	Total dos futuros receb. mínimos de sublocação à data do balanço				
9	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período		0,00	0,00	13 922,69

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.



11. Custos de Empréstimos Obtidos

Esta nota fornece informação sobre os empréstimos obtidos pela empresa, bem como as respetivas taxas de juro do momento em que os empréstimos foram contraídos

Euro €

Custos Empréstimos Obtidos 2018					
Custos de Empréstimos Obtidos Capitalizados por Tipo de Empréstimo					
Descrição	Valor Contratual do Empréstimo	Valor Empr. (se diferente do valor contratual)		Custos de Empréstimos Obtidos anuais suportados	
		Corrente	Não corrente	Total	Dos quais: Juros suportados
Empréstimos específicos					
Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	4 612 786,86	390 242,35	3 480 884,37	105 612,31	105 612,31
Total	4 612 786,86	390 242,35	3 480 884,37	105 612,31	105 612,31

Euro €

Empréstimos Bancários	Data Contração Emp.	Tx média	Total	Período de carência (anos)
CCAM (603459)	15/04/2010	2,89%	367 500,00	5
BPI (433001)	15/02/2007	4,00%	456 604,88	5
BCP (42750)	16/05/2011	6,74%	387 000,00	1
BEI	26/10/2012	3,90%	151 681,98	3
CCAM (4885711)	20/03/2013	8,32%	750 000,00	2
BPI (830002)	13/12/2017	1,40%	2 500 000,00	1
Total			4 612 786,86	

O valor apresentado na coluna "Valor contratual do Empréstimo" diz respeito aos empréstimos contratualizados com as Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, desde o período de 2010 a 2018.

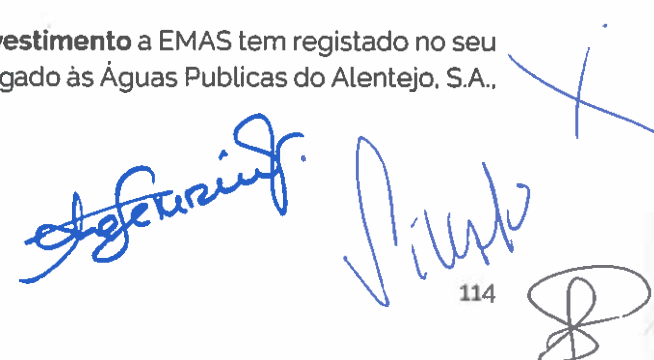
De referir, que no R&C de 2017, encontrava-se mencionado no Mapa da Contratualização dos Empréstimos, o Empréstimo de 1 500 000,00 à Instituição Financeira Millennium BCP e que no fim do período de 2018 já não se encontra, uma vez que o mesmo foi regularizado integralmente.

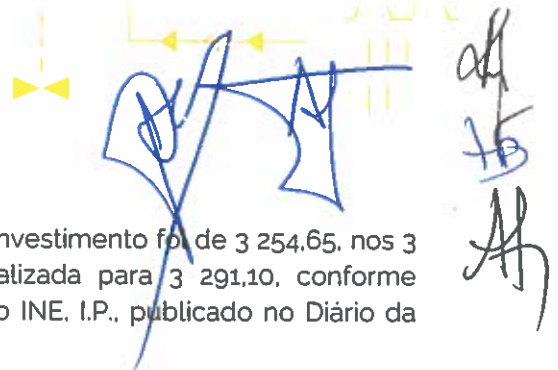
De referir, que a coluna "Valor Empréstimo - Se diferente do valor contratual - Corrente e Não corrente" reflete o valor exato que a EMAS tem em dívida a 31 de dezembro de 2018 com as referidas instituições, separado entre dívida corrente e não corrente.

12. Propriedades de Investimento

Como já foi referido na nota 3.2.3 - Propriedades de Investimento a EMAS tem registado no seu ativo uma propriedade de investimento, um edifício alugado às Águas Publicas do Alentejo, S.A., na Rua Dr. Aresta Branco, n.º 51 em Beja.

O modelo aplicado é o do custo.





O valor de renda mensal recebida por esta propriedade de investimento foi de 3 254,65, nos 3 primeiros meses de ano, tendo posteriormente sido atualizada para 3 291,10, conforme coeficiente de atualização, **1.0112**, - Aviso n.º 11053/2017 do INE, I.P., publicado no Diário da República, 2ª série - Nº. 185 de 25 de setembro de 2017.

As rendas são reconhecidas na Demonstração de Resultados.

Euro €

Propriedades De Investimento 2018				
Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Propriedades de Investimento				
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total	
Com Vida útil definida				
1	Quantia bruta escritural inicial	160 200,00	480 600,00	640 800,00
2	Depreciações acumuladas iniciais		57 672,00	57 672,00
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais			0,00
4	Quantia líquida escritural inicial (4 = 1 - 2 - 3)	160 200,00	422 928,00	583 128,00
5	Movimentos do período	0,00	-9 612,00	-9 612,00
5.1	Adições	0,00	0,00	0,00
	Aquis. em 1ª mão	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições			0,00
	Trab. para pp entidade			0,00
	Outras			0,00
5.2	Diminuições	0,00	9 612,00	9 612,00
	Depreciações		9 612,00	9 612,00
	Alienações			0,00
	Abates			0,00
	Outras			0,00
5.4	Transf. de Propriedades Investimento em curso			0,00
5.6	Outras transferências			0,00
7	Quantia líquida escritural final (7 = 4 + 5)	160 200,00	413 316,00	573 516,00

13. Imparidade de ativos

No período de 2018 foi reconhecida uma perda por imparidade de 273 558,43 conforme evidência o quadro em baixo.

Como já foi esclarecido na **nota 3.2.4 - Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber** a EMAS no 1º semestre reconheceu uma perda de imparidade de 20 717,99.

No 2º semestre voltou a analisar-se a evolução das dívidas e conforme esclarecimento na referida nota registou-se uma variação de 252.840,44, totalizando a perda de imparidade para o período de 2018 em 273 558,43.

Para um melhor entendimento destes movimentos aconselhamos a leitura da **nota 3.2.4 - Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber**.

Handwritten signatures and scribbles in blue ink at the bottom right of the page.

Euro €



Perdas Por Imparidade 2018				
Instrumentos Financeiros / Ativos e Passivos Financeiros				
Perdas Por Imparidade em Ativos Financeiros ao Custo Ou Ao Custo Amortizado				
Descrição	Saldo Inicial	Imparidades reconhecidas no período	Rever. de perdas por Imparidade no período	Saldo final
Dividas a receber de clientes	554 254,31	273 558,43	1 402,85	826 409,89
Total				826 409,89

Dividas Registadas Como de Cobrança Duvidosa	Valor
Em mora:	962 022,78
Há mais de seis meses e até doze meses	101 243,69
Há mais de doze meses e até dezoito meses	82 972,62
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	72 775,19
Há mais de vinte e quatro meses	705 031,28

19. Inventários

Os inventários em armazém são valorizados nos termos do ponto 3.2.5. – Inventários.

O custo das mercadorias e das matérias consumidas dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 pode ser analisado como se segue:

Euro €

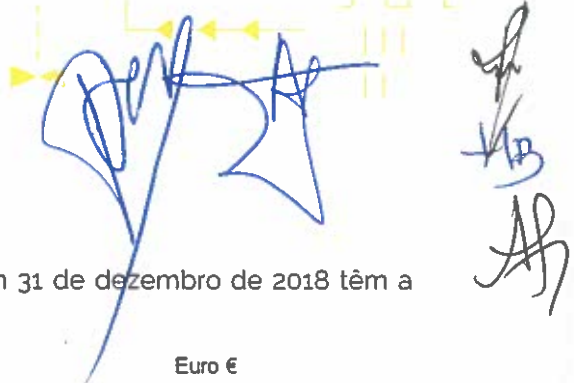
Inventários 2018			
Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas			
Descrição	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais (1)		161 135,53	161 135,53
Compras (2)	1 657 998,83	118 901,10	1 776 899,93
Reclassificação e regularização de inventários (3)		-12 917,30	-12 917,30
Reclassificação e regularização de inventários (3)		2 034,29	2 034,29
Inventários finais (4)		144 885,14	144 885,14
CMVMC (5) (5-1+2-3-4)	1 657 998,83	124 268,48	1 782 267,31

Chama-se atenção ao valor das compras de mercadorias, que apresenta um total de 1 657 998,83 que se encontra dividida pelas rubricas:

Mercadorias (Água): 1 569 364,87

Outras Mercadorias: 276,29

Outros Credores por acréscimo: 88 357,67, respeitante à tarifa de abastecimento de água variável do mês de dezembro, cuja fatura tem data de emissão de janeiro de 2019 e acertos de água de anos anteriores.



21. Rédito

As vendas e prestações de serviços dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 têm a seguinte composição:

Euro €

Vendas e Prestações de Serviços 2018		
Descrição	2018	2017
Vendas Mercadorias	2 530 772,29	2 655 029,14
Água	2 530 388,88	2 654 484,37
Outras Mercadorias	383,41	544,77
Prestação de Serviços	3 189 080,96	3 235 784,66
Água	923 467,21	865 852,05
Saneamento	2 188 250,25	2 255 021,62
Laboratório	77 363,50	114 910,99
Serviços Secundários		

Euro €

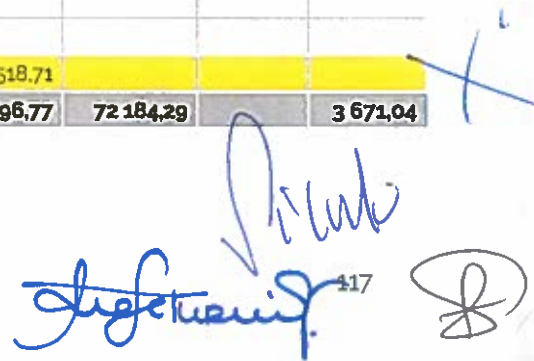
Juros 2018		
Descrição	2018	2017
Juros Obtidos	7 794,33	7 945,94
De Depósitos	0,00	0,00
Juros de Mora	7 794,33	7 945,94
Juros de Prestações	0,00	0,00

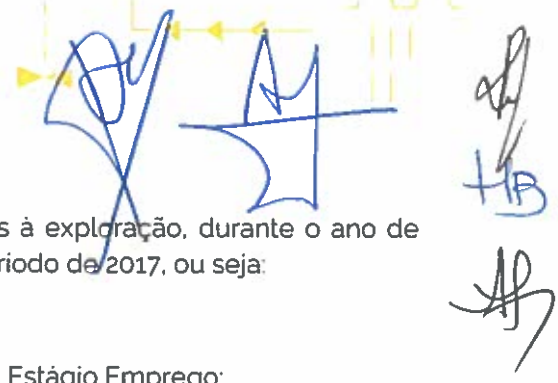
23. Subsídios do Governo apoios do Governo

O quadro seguinte refere o total dos subsídios atribuídos à EMAS no período ou em períodos anteriores do EOEP e de Outras Entidades

Euro €

Subsídios do Governo e Apoios do Governo 2018						
Descrição	EOEP			OUTRAS ENTIDADES		
	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período	Valor atribuído em período anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados com ativos/ao invest.	2 901 820,54	0,00	999 378,06	72 184,29		3 671,04
Ativos fixos tangíveis	2 901 820,54	0,00	999 378,06	72 184,29		3 671,04
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	2 901 820,54	0,00	999 378,06	72 184,29		3 671,04
Equipamento básico						
Equipamento transporte						
Equipamento administrativo						
Equipamentos biológicos						
Outros						
Subsídios relacionados com rend./à exploração	0,00	4 518,71	4 518,71			
Total	2 901 820,54	4 518,71	1 003 896,77	72 184,29		3 671,04





Relativamente aos subsídios relacionados com rendimentos à exploração, durante o ano de 2018, mantiveram-se as medidas de apoio concedidas no período de 2017, ou seja:

- Apoio Financeiro no âmbito da medida Estimulo Emprego;
- Apoio Financeiro integrado no âmbito da medida Programa Estágio Emprego;

Tendo sido atribuído um subsídio de **3 751,14**.

26. Imposto sobre o rendimento

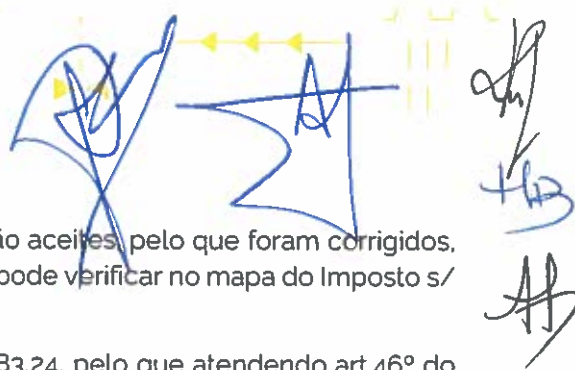
Como já foi referido anteriormente o imposto corrente é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, assim, o imposto corrente a pagar difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em períodos subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis. (**nota 3.2.9 - Imposto Sobre o Rendimento**).

No quadro em baixo, exemplifica o cálculo do Imposto Corrente, com as devidas correções no Quadro 07.

Euro €

Imposto S/ Rendimento 2018	
Resultado Antes Imposto	60 779,34
Variações patrimoniais positivas não refletidas no Resultado Líquido (art.º21)	0,00
Variações patrimoniais negativas não refletidas no Resultado Líquido (art.º24)	0,00
SOMA	60 779,34
Correções relativas a exercícios anteriores	17 475,27
Indemnizações por eventos seguráveis (art.º45, n.º1 d))	631,08
50% da diferença positiva entre as mais-valias e as menos-valias fiscais com intensão de reinvestir	124,52
Despesas não aceite fiscalmente	1 615,39
Mais-valias contabilísticas	-249,04
Benefícios Fiscais	-4 619,50
Lucro Tributável	12 332,91
Dedução Prejuízos Fiscais	1 383,24
Matéria Coletável	10 949,67
Taxa imposto 17,00% (até 15.000)	1 861,44
Taxa imposto 21,00% (> 15.000)	0,00
Derrama 1,50%	164,25
Tributações Autónomas.	4 676,04
Imposto Corrente	18 435,20

A EMAS, termina o período de 2018 com um **Resultado Antes de Imposto Positivo em 60 779,34**.



Para efeitos fiscais, existem gastos e proveitos que não são aceites, pelo que foram corrigidos, passando o Lucro Tributável a ser 75.757,06, conforme se pode verificar no mapa do Imposto s/ Rendimento.

A empresa em 2017, apresentou um prejuízo fiscal de 1.383,24, pelo que atendendo art.46º do CIRC, foi deduzido ao Lucro Tributável, passando a ser a Matéria Coletável, para efeitos de cálculo do imposto 74.373,82.

Também é de referir, que no período de 2018, a EMAS adiantou ao Estado 10.470,96, por via das Retenções Efetuadas por terceiros, sendo o imposto a pagar de 7.964,23.

27. Instrumentos Financeiros

Foram aprovados pela Lei 70/2013, de 30 de agosto, os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), do Mecanismo Equivalente (ME) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

O FCT e o FGCT são fundos autónomos, com personalidade jurídica própria, de adesão individual e obrigatória para o empregador, destinados a assegurar ao trabalhador o direito ao recebimento de metade da compensação devida pela cessação do contrato de trabalho (a empresa pode, em alternativa ao FCT, aderir a ME, que pode ser criado por entidade sujeita à supervisão do Banco de Portugal ou Instituto de Seguros).

No período de 2018 foi contratado, uma nova funcionária, Maria Modesto, pelo que a empresa, ao abrigo da Lei 70/2013 teve que incluir a nova trabalhadora no FCT, comunicando a sua admissão à data de início da execução dos respetivos contratos.

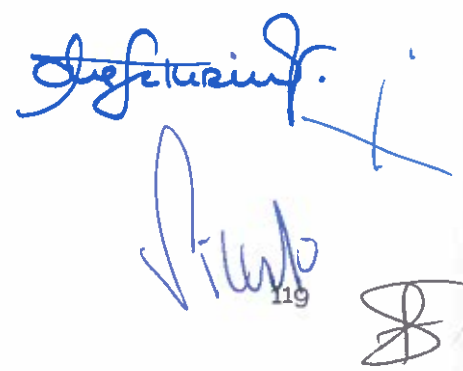
Para que a EMAS controlasse as entregas feitas mensalmente aos respetivos fundos, foi criada uma nova conta no balanço 41551 FCT; atendendo às características do Fundo, este foi reconhecido como um ativo financeiro.

Relativamente ao outro fundo, FGCT, as participações pagas pela entidade são reconhecidas como gastos do período a que respeitam, por não cumprirem a definição e os critérios de reconhecimento de ativo. Foi criada a conta 6357 – Encargos sobre Remunerações – FGCT, para controlar os encargos suportados relativamente a este fundo autónomo.

30. Divulgações exigidas por diplomas legais

Descrição	2018
Faturação Revisores Oficiais de Contas	15 990,90

A EMAS, EM, em 31 de dezembro de 2018, não tinha quaisquer dívidas ao Sector Público Estatal, cujo pagamento estivesse em mora, encontrando-se a sua situação devidamente regularizada.






31.Outras informações

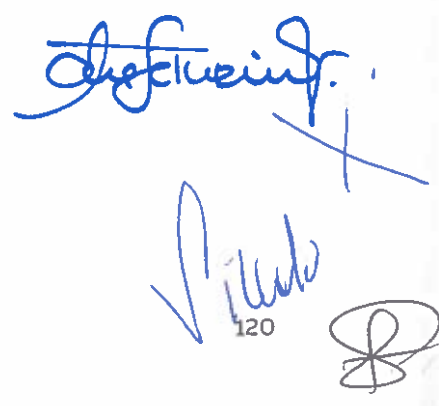
Diferimentos 2018		
31.1 Gastos a reconhecer		
	D	C
Seguros Ac. Trabalho	5 263,91	
Outros Seguros	10 335,82	
Fornecimentos e Serviços Externos	8 077,19	
Juros Suportados	0,00	
Total	23 676,92	

Relativamente à rubrica de Diferimentos, comparando o período em análise com o de 2017, verifica-se que não existe grande oscilação.

Euro €

E.O.E.P. 2018		
31.2 Estado e Outros Entes Públicos		
	D	C
IRC - A Pagar		7 964,24
IRS-Trab.Depend.		16 383,00
IRS-Emp. E Prof.		275,00
Sobretaxa Extraordinária		0,00
IVA - A Pagar		17 155,04
Imposto Selo		28,75
CGA Pessoal		5 552,95
CGA Empresa		11 989,42
Inst.G.F. SS Pessoal		8 787,24
Inst.G.F. SS Empresa		18 972,46
Caixa Social (CMB)		384,06
ATAM		0,00
Cofre Previdência		15,89
Total		87 508,05

No que respeita à rubrica Estado Outros Entes Públicos, a EMAS liquidará o montante de 7.964,24 em 2019, por via do IRC, conforme evidencia o quadro.





[Handwritten signature]
Euro €

[Handwritten initials]
HB
AH

Outros Contas a Receber e a Pagar 2018		
31.3 Outras Contas a Receber e a Pagar	Corrente	Não Corrente
Outras Créditos a receber		
Fornecedores Conta Corrente (Saldo devedor)	1 499,35	
Acréscimo de Rendimentos	7 137,41	
Outros Devedores Diversos	75,00	
Direção de Estradas	5 000,00	
Regularização Faturas	13 957,02	
Taxa de Recursos Hidricos Saneamento	89 745,07	
C.M.B. (Beringel)	0,00	
Retenção Serviços de Finanças	8 946,46	
A.G.D.A.	0,00	
C.M.B. (Escritura)	0,00	
Reg.Sub Capital Social (AMGAP)	0,00	
Oliveiras	0,00	
Regularização Embalagens	1 370,39	
Total	127 730,70	
	Corrente	Não corrente
Outras Dívidas a Pagar		
Fornecedores de Investimento	308 220,33	
Acréscimos de Gastos - Rem. A Liquidar	295 922,16	
Acréscimos de Gastos - Material Descritório	757,10	
Acréscimos de Gastos - EDP	4 467,49	
Acréscimos de Gastos - Combustível	813,46	
Acréscimos de Gastos - Comunicações	817,88	
Acréscimos de Gastos - Outros Gastos Pessoal	17 113,92	
Acrésc. de Gastos -Outros Serv.Diversos	23 834,86	
Acrésc. de Gastos - Água Mercadoria	82 871,41	
Acrésc. de Gastos - Impostos	2 411,98	
Acrésc. de Gastos - Honorários	1 100,00	
Acrésc. de Gastos - Trab. Especializados	4 855,41	
Acrésc. de Gastos - Juros Suportados	0,00	
Acrésc. de Gastos - Ac. Trabalho	0,00	
Acrésc. de Gastos - Cons. E Reparação	0,00	
Taxa Recursos Hidricos Água	58 042,05	
STAL	579,58	
Empreitadas e Fornecimentos (Cauções)	6 833,58	
CMB Resíduos Sólidos	668 441,46	
Desconto Divida EMAS	105,30	
Caução Ramal Água	28 838,75	
Caução Ramal Saneamento	14 612,71	
Caução Levant. Ramal	2 931,09	
Caução-Renda Predio AGDA	3 095,70	
Cauções e Depósitos de Garantia	8 235,34	
Credores Diversos	634,85	
Cauções - R. Águas de Beringel	5 778,55	
Retenções Dividas Fiscais	0,00	
Regularização de Cobranças	120,11	
Cauções - R.Ag./Ag.Pluv./San. CG	16 205,77	
Cauções - Lig B Flores/Cid Beja	2 808,58	
Cauções - Bairro Pelame Água	8 869,87	
Cauções - Bairro Pelame Saneamento	4 104,50	
Cauções - Zona Alta 4 Água	6 754,97	
Cauções - Zona Alta 4 Saneamento	2 442,97	
Cauções - Bairro Apariça/Bairro Social Água	7 140,51	
Cauções - Bairro Apariça/Bairro Social Saneam.	12 777,44	
Cauções - Bairro Esperança/Bairro São Miguel Água	3 597,62	
Cauções - Bairro Esperança/Bairro São Miguel Saneam.	12 014,08	
Cauções - Bairro Alcaçarias Água	6 222,38	
Cauções - Bairro Alcaçarias Saneamento	4 336,71	
Cauções - R.Paço Mombeja Ag/San.	3 645,99	
Cauções - Mira Serra - A/S	539,65	
Cauções - Sub. Ramais	2 176,00	
Arredondamentos Remunerações a pagar	0,07	
Cauções Pessoal		37,41
Total	1 635 072,18	37,41

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
121

A rubrica Outras Contas a Receber e Pagar carece de esclarecimentos em algumas contas específicas, para um melhor entendimento do leitor, nomeadamente:

- ◊ Acréscimo de Rendimentos: 7 137,51 € outros rendimentos de 2018 cujo lançamento foi em 2018;
- ◊ Regularização de Faturas: conforme referido no ponto 3.1.4. no período de 2018, a EMAS desreconhece o montante de 63 424,15, respeitante à despesa suportada com serviços de saneamento (subcontratos) que se encontrava contabilizada numa conta de regularização de faturas em contrapartida de Resultados Transitados, provocando assim uma descida considerável na referida conta.
- ◊ Acréscimo de Gastos – Água Mercadoria: reconhecimento de 82 871,41 respeitante à Tarifa Abastecimento Água Variável do mês de dezembro de 2018, cuja fatura emitida pela AGDA, tem data de janeiro de 2019.
- ◊ Por último, existem várias contas de cauções, para registar e controlar os montantes retidos nos pagamentos respeitantes às empreitadas que se encontram em execução, conforme cláusula 5ª dos respetivos contratos.

Euro €

31.4 Fornecimentos e Serviços Externos 2018	
Trabalhos especializados	241 010,16
Publicidade e Propaganda	31 108,36
Vigilância e segurança	2 949,00
Honorários	15 502,00
Conservação e reparação	61 508,23
Serviços bancários	14 394,45
Outros (Serv.Especializados)	145,00
Materiais	77 106,80
Energia, água e Fluidos	131 606,40
Deslocações e Estadas	2 138,42
Rendas e alugueres	14 331,42
Comunicação	155 263,01
Seguros	93 149,35
Contencioso e notariado	7 374,00
Despesas de representação	1 056,70
Limpeza, higiene e conforto	4 055,16
Outros serviços	282 407,59
Total	1 135 106,05

Na rubrica Fornecimento e Serviços Externos, verificou-se um decréscimo de gastos, comparado com o período de 2017

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.

31.5 – Partes relacionadas

A presente tabela evidência as relações comerciais entre a EMAS e o Município de Beja no ano de 2018.

Transações	31-12-2018	31-12-2017
Vendas	359.358,72	433.797,01
Prestações de serviços	61.890,32	65.928,24
Compras de mercadorias		
Serviços adquiridos	5.371,72	
Saldos	31-12-2018	31-12-2017
Contas a receber	178.066,65	183.779,93
Contas a pagar	0,00	979,72
Empréstimos concedidos		
Empréstimos obtidos		

31.6 – Garantias e compromissos

Foi constituída pela empresa uma garantia bancária, no montante de 684.853 euros, respeitante ao processo de execução fiscal interposto pela Associação de Beneficiários do Roxo.

31.7 – Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevante nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

31.8 - Proposta de Aplicação de Resultados

Na sequência das alterações já mencionadas, no ponto 2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras, também o anexo foi sujeito a algumas alterações, fazendo constar do mesmo, a proposta de aplicação de resultados, na nota 32 – Outras Informações.

Assim, ao abrigo do disposto na Cláusula 22º dos Estatutos da EMAS, o Conselho de Administração da EMAS submeterá a aprovação da Câmara Municipal de Beja, que o resultado líquido positivo do período, no valor de **42 344,14 €**, seja aplicado da seguinte forma:

Constituição de Reservas legais (10% do Resultado Líquido do exercício): **4 234,41 €**

Reserva para investimento: **38 109,73 €**

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

02 de abril de 2019

Foi deliberado aprovar por maioria
com as abstenções dos vereadores da CDU.

Deliberação do Conselho de Administração

Deliberação

O conselho de Administração deliberou, por unanimidade submeter à aprovação da Câmara Municipal de Beja o Relatório e Contas do Exercício de 2018, do qual faz parte integrante o Relatório de Boas Práticas do Governo Societário.

Submete também à aprovação da Câmara Municipal o Parecer e a Certificação Legal de Contas, que constam como anexo ao presente Relatório e Contas 2018

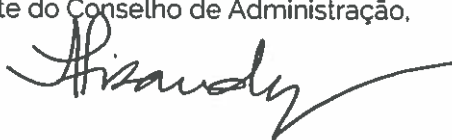
Propõe ainda que, ao abrigo do disposto na Cláusula 22ª dos estatutos da EMAS, o resultado líquido do período, no valor de **42 344,14 €**, seja aplicado da seguinte forma:

Constituição de Reservas legais (10% do Resultado Líquido do exercício): **4 234,41 €**

Reserva para investimento: **38 109,73 €**

Reunião do Conselho de Administração de 25 de março de 2018

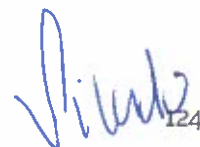
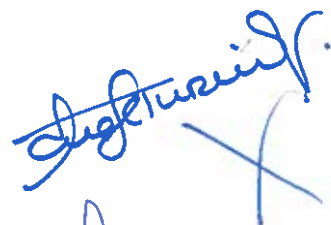
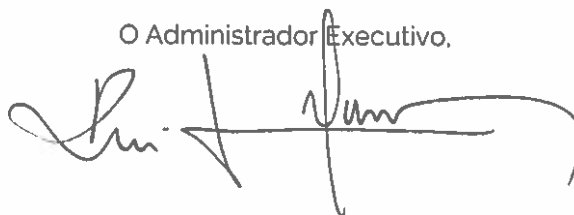
O Presidente do Conselho de Administração,



A Administradora,



O Administrador Executivo,



100



Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal de Contas





DFK & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

APRESENTADO EM REUNIÃO
DE 27-03 DE 2019 TENDO
SIDO RESOLVIDO: Aprovar

EMAS – EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE BEJA, E.M.

REVISÃO LEGAL DAS CONTAS

EXERCÍCIO DE 2018

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da *EMAS – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M.* (“Entidade”), as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018, (que evidencia um total de 21.162.783 euros e um total de capital próprio de 12.221.283 euros, incluindo um resultado líquido de 54.078 euros), a demonstração dos resultados e os mapas de execução orçamental (que evidenciam um total de 6.558.745 euros de despesa paga e um total de 5.900.296 euros de receita bruta cobrada) relativos ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos das matérias referidas na secção “Bases Para a Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da *EMAS – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M.*, em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativa ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. A rubrica “Outros rendimentos” inclui um montante aproximado de 840.000 euros, relativo ao registo antecipado da imputação anual do ganho associado a cinco incentivos (fundos comunitários) que a Empresa obteve entre 2007 e 2008, encontrando-se os resultados do presente exercício sobrevalorizados no referido montante.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;





DFK & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



DFK & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 26 de março de 2019

Filipe Fialho Pombeiro, em representação de
DFK & Associados, SROC, Lda